www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.258 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

PCDF/Divulgação

Um arsenal no closet de mansão

Pistolas, armas longas e fuzis foram apreendidos pela Polícia Civil do DF dentro de uma casa num condomínio em São Sebastião. A residência é de Carlos Roberto Ferreira Lopes, ex-presidente da Confederação Nacional dos Agricultores Familiares (Conafer), que está preso por envolvimento na Máfia do INSS. Um jovem de 25 anos foi preso na operação, que apura tráfico de armamentos.

PÁGINA 15



FEMINICÍDIO

Um flagelo em todo o mundo

Relatório da ONU mostra que este ano foram registrados 47 mil assassinatos de mulheres por questões de gênero, média de cinco por hora. Os números levaram em conta dados de 128 países.

PÁGINA 9

Fachin pede a BC análise de recursos retidos do BRB

O Banco Central terá de avaliar a liberação de dinheiro do Banco de Brasília (BRB) que está sob guarda da autoridade monetária, por determinação da Justiça, desde 24 de julho, devido a investigações sobre ilegalidades da compra do Master pela instituição financeira do DF. Presidente do Supremo Tribunal Federal, o ministro Edson Fachin deu dois dias de prazo para resposta do BC. O pedido de restituição dos valores — o montante não está confirmado — foi feito pelo BRB e pelo GDF, principal acionista do banco, e houve manifestação favorável da Procuradoria-Geral da República. Em comunicado ao mercado, o BRB informou que a decisão anunciada na segunda-feira pela Comissão de Valores Imobiliários (CVM) de suspender o registro da instituição no mercado de capitais não afeta operações regulares bancárias nem correntistas

PÁGINA 3

Câmara do DF define votações antes do recesso

Matérias devem ser submetidas à deliberação do Plenário até 15 de dezembro. Quatro projetos foram considerados prioritários pelos parlamentares: o Orçamento Anual, a Luos do Park Way, a instituição do Fundo Penitenciário e previsões para melhorias no serviço público.

PÁGINA 13

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

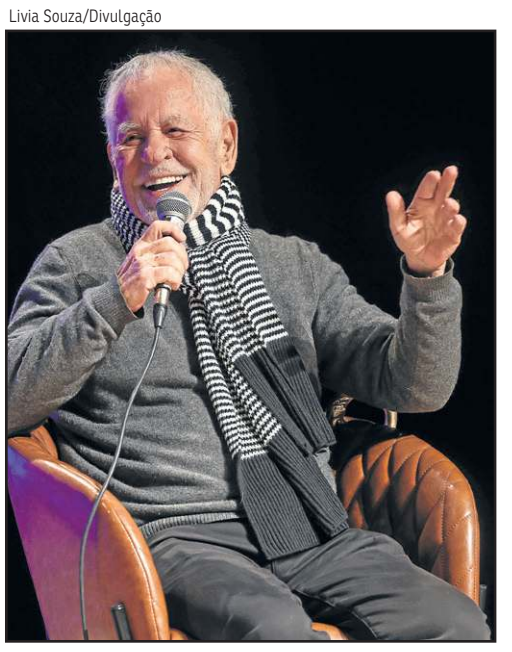


Contagem para a festa

Com a expectativa de reunir mais de um milhão de pessoas na Esplanada, a cerimônia de posse do presidente reeleito Lula começa a ganhar seus contornos. Enquanto operários aceleram as obras de restauração e reforma na Praça dos Três Poderes (foto), organizadores avaliam convites a atrações nacionais e internacionais, como o britânico Roger Waters (Pink Floyd) e o porto-riquenho Bad Bunny. A governadora do DF, Celina Leão, decretou ponto facultativo em 5 e 6 de janeiro de 2027, dias das cerimônias nacional e local.

PÁGINA 4

Livia Souza/Divulgação



Cultura sem nostalgia

Aos 82 anos, o escritor, produtor, jornalista e compositor que se confunde com a história da música popular brasileira volta o olhar para o futuro num bate-papo com o público, hoje, no 33º Night Lab — Brasilidades.

PÁGINA 22

Relatórios da PF acirram reações do Congresso

Senadores cobraram do ministro da Justiça, Lima e Silva, e do chefe da Polícia Federal, Andréi Rodrigues, explicações sobre os documentos com citações de ministros do STF no caso Master. As ausências de supostas trocas de mensagens entre o ministro Alexandre de Moraes e Daniel Vorcaro, e do contrato de advocacia da mulher do magistrado são os pontos mais polêmicos. PÁGINA 2

Pedro Paulo Cardoso CB/DA Press



Compromisso / No **Correio** Entrevista, o presidente da Febrafite, Rodrigo Spada, defendeu o ajuste fiscal do governo. Segundo ele, a medida "simboliza a mudança de pensamento do governo e um compromisso com ajuste das contas públicas". PÁGINA 8

De olho nos gastos

No **Correio** Entrevista, o presidente do CFC, Joaquim Bezerra, anunciou a criação do Observatório Social do Gasto Público. PÁGINA 16

Pedro Paulo Cardoso CB/DA Press



Carlos Vieira/CB/D.A Press



Nos passos da bailarina

Jornalista Miriam Leitão lança *A dança de Elisa*, ficção que narra a história de resistência a ameaças e ataques às mulheres.

PÁGINA 17

Sem embaixador na Argentina

Palácio do Planalto retirou o diplomata Julio Bitelli do posto em Buenos Aires, após novas declarações consideradas ofensivas do governo de Javier Milei. Chanceler argentino questionou os resultados das eleições no Brasil.

PÁGINA 4. VISÃO DO **CORREIO**, 10

Direito dá adeus a Comparato

Defensor dos direitos humanos, Fábio Konder Comparato foi sepultado ontem, em São Paulo. Um dos mais atuantes juristas do país, ele morreu aos 90 anos.

PÁGINA 6

Governo planeja PEC para contas públicas

Um dia depois de o presidente sancionar o projeto que estabeleceu regras para corte de gastos e aumento da arrecadação, a equipe econômica ensaia apresentar mais medidas para equilibrar o Orçamento. O pacote, com mudanças mais estruturais, viria ainda este ano, numa proposta de emenda à Constituição. O comando do Congresso sinalizou com uma tramitação acelerada da matéria.

PÁGINA 7

Do tratamento à liberdade

Hfaus, em Taguatinga, recebe animais silvestres que, reabilitados, são soltos na natureza.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Perspectivas

Ao *CB.Poder*, o vice-presidente da Fecomércio-DF, Álvaro Silveira Júnior, avaliou as mudanças na economia brasileira em 2027, a partir do ajuste fiscal, nova escala de trabalho e outros temas. PÁGINA 14

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846



Apuração sobre ministros causa reação no Congresso

Relatórios enviados pela PF ao STF mencionam quatro magistrados, mas deixam de fora registros que poderiam indicar relações com Vorcaro. Corporação nega omissões, mas parlamentares cobram explicações de Andrei Rodrigues e do ministro da Justiça

» DANANDRA ROCHA

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A PF, chefiada por Andrei (E), disse que a íntegra do material foi disponibilizada para o STF. Ministro Lima e Silva (D) é convocado pela Câmara

Os relatórios produzidos pela Polícia Federal (PF) sobre possíveis relações entre Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) passaram a ser alvo de novos questionamentos no Congresso. Os documentos teriam mencionado Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Kassio Nunes Marques e André Mendonça, mas deixado de fora diálogos, imagens e documentos que poderiam ajudar a esclarecer eventuais conexões entre o empresário e integrantes da Corte.

Ao todo, a Polícia Federal produziu 10 relatórios sobre menções a integrantes do Supremo. Seis foram arquivados pelo presidente da Corte, Edson Fachin, e quatro, encaminhados à Procuradoria-Geral da República (PGR) para análise de possíveis providências. Os documentos enviados ao órgão tratam de Moraes, Toffoli, Nunes Marques e Mendonça.

No caso de Moraes, por exemplo, o parecer não teria citado o contrato de R$ 131 milhões entre o Master e o escritório de advocacia da mulher do ministro, Viviane Barci de Moraes — como mostrou o Portal UOL.

A divulgação dos documentos provocou reações entre parlamentares que acompanham o caso. O senador Alessandro Vieira (MDB-SE) — que pediu a audiência conjunta realizada no Senado na semana passada para ouvir o ministro da Justiça, Wellington César Lima e Silva, e o diretor da PF, Andrei Rodrigues — cobrou que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, examine o material e busque esclarecer as informações que não apareceram nos relatórios.

Em conversa com o **Correio**, Vieira afirmou que a ausência de fatos já conhecidos publicamente é inaceitável. "Fatos públicos e notórios não foram incluídos no relatório, de acordo com a imprensa. Isso é inaceitável, e o PGR tem a obrigação de buscar a realidade", declarou.

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) elevou o tom das críticas à direção da Polícia Federal. Durante reunião da Comissão de Segurança Pública do Senado, ontem, ela defendeu o afastamento imediato de Andrei Rodrigues e afirmou que o chefe da corporação não teria cumprido o compromisso assumido na audiência da semana anterior.

De acordo com Damares, Rodrigues havia se comprometido a disponibilizar ao Supremo tanto os relatórios elaborados inicialmente pelos delegados afastados quanto as versões posteriores produzidas pela corporação (leia Entenda o caso).

A parlamentar disse que se sentiu enganada pela declarações dadas por Rodrigues ao Congresso e cobrou providências do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do ministro Lima e Silva.

"Por mim, seria exonerado, mas, no mínimo, o afastamento, para que ele explique esse episódio lamentável de vir ao Congresso e mentir nessa mesa", afirmou Damares ao **Correio**. Ela questionou a ausência, nos documentos, de informações sobre o contrato de R$ 131 milhões entre o Master e o escritório de Viviane Barci de Moraes e sobre as mensagens atribuídas a Vorcaro e o ministro. E defendeu que a Comissão de Segurança Pública solicite acesso aos relatórios originais.

Visita

A movimentação da senadora ocorre paralelamente a outra iniciativa relacionada ao caso. Na segunda-feira, Damares pediu a Fachin autorização para visitar Vorcaro na prisão, em Brasília. Relatora da Proposta de Fiscalização e Controle (PFC) 1/2026, de autoria do senador Marcio Bittar (PL-AC), ela pretende conversar com o banqueiro para reunir informações sobre as operações investigadas e identificar possíveis falhas dos órgãos responsáveis pela fiscalização do sistema financeiro. Caso receba autorização, pretende ir acompanhada de outros senadores e consultores técnicos. Em uma segunda etapa, defende que Vorcaro preste depoimento público ao Senado.

Na Câmara, o presidente da Comissão de Segurança Pública, Delegado Paulo Bilynskyj (PL-SP), também cobra explicações do ministro da Justiça. A comissão havia previsto uma audiência com Lima e Silva para ontem, mas o encontro foi cancelado.

Ao **Correio**, Bilynskyj afirmou que a participação de Lima e Silva havia sido transformada de convocação em convite a pedido do Ministério da Justiça. "Ele não veio, será convocado", frisou.

Em 18 de novembro, Andrei Rodrigues e Lima e Silva compareceram a uma audiência conjunta das Comissões de Constituição e Justiça e de Segurança Pública do Senado para prestar esclarecimentos sobre o afastamento dos delegados. Na ocasião, o diretor-geral da PF atribuiu a mudança a uma quebra de confiança e sustentou que os documentos iniciais não observaram as orientações recebidas.

Em nota, ontem, a PF negou ter omitido informações. A corporação afirmou que os relatórios foram elaborados em cumprimento à determinação de Fachin, que ordenou o encaminhamento de todas as menções a ministros encontradas no celular de Vorcaro, acompanhadas de contexto e em caráter descritivo.

Conforme a corporação, análises investigativas e cruzamentos de dados "extrapolariam o escopo da ordem judicial". A instituição acrescentou que a íntegra do material extraído do aparelho foi disponibilizada à Presidência do STF, aos ministros que solicitaram acesso e à PGR.

Entenda o caso

Cobrança à corporação

Em outubro, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, determinou à Polícia Federal que produzisse relatórios descritivos sobre ministros da Corte com base no material extraído do celular do dono do Master, Daniel Vorcaro.

Os delegados Daniel Cola e Wedson Cajé elaboraram três relatórios. No dia seguinte, foram afastados das funções de chefia. Um dos motivos seria o fato de eles terem produzido os pareceres apenas sobre Dias Toffoli, Alexandre de Moraes e Kassio Nunes Marques. No entanto, conforme as revelações feitas até agora sobre a investigação do caso Master, há citações, também, a André Mendonça e Luiz Fux.

A PF decidiu, então, refazer os relatórios. Ao todo, a corporação entregou a Fachin 10 pareceres, dos quais o presidente do STF arquivou seis. Os outros quatro foram enviados à Procuradoria-Geral da República (PGR) para análise. O órgão decidirá se apresentará denúncia, cobrará novas diligências ou arquivará.

» Agora é convocação

A Comissão de Segurança Pública da Câmara aprovou, ontem, a convocação do ministro da Justiça, Wellington César Lima e Silva, para prestar esclarecimentos sobre o afastamento dos delegados. A convocação obriga o chefe da pasta a comparecer ao colegiado. Parlamentares da oposição justificaram o pedido após Lima e Silva não atender ao convite para comparecer à sessão dessa terça-feira, sob a justificativa de que participaria de evento realizado pela Ordem dos Advogados do Brasil — Seccional Bahia.

Marques relata ação contra Fachin

» ALÍCIA BERNARDES

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF) foi sorteado relator de uma ação apresentada pela defesa de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, contra a atuação do presidente da Corte, Edson Fachin, na condução dos processos relacionados à instituição financeira liquidada pelo Banco Central. O mandado de segurança questiona a possibilidade de a Presidência da Corte assumir procedimentos que estão sob a relatoria de outro magistrado.

Protocolada na semana passada, a ação sustenta que o regimento interno do STF não permite que o presidente retire processos da responsabilidade do relator original nem tome decisões judiciais em investigações conduzidas por outro ministro. No caso, a relatoria dos procedimentos envolvendo o Master está vinculada a André Mendonça. Para os advogados, a atuação de Fachin ultrapassaria as atribuições previstas nas normas internas do tribunal.

A defesa também argumenta que, enquanto não houver uma redistribuição formal dos processos, eventuais medidas urgentes deveriam ser submetidas ao ministro mais antigo da Corte, Gilmar Mendes. Com esse entendimento, os advogados recorreram ao Supremo para contestar a condução adotada por Fachin e pedir que as regras regimentais sejam observadas. O sorteio de Kassio ocorreu na segunda-feira, mas o ministro ainda não se manifestou sobre o caso.

A escolha do relator ocorre em meio à repercussão de relatórios da Polícia Federal que reuniram referências a ministros do Supremo em materiais relacionados à investigação sobre Vorcaro. Nunes Marques está entre os magistrados mencionados nos documentos. As informações sobre ele foram encaminhadas à Procuradoria-Geral da República (PGR), que deverá avaliar se existem elementos para justificar a abertura de uma investigação.

Pedido de vista

O ministro também se declarou impedido de participar da análise, pelo plenário, de uma eventual investigação contra Alexandre de Moraes por causa de mensagens atribuídas ao magistrado e trocadas com Vorcaro. A discussão foi interrompida após um pedido de vista de Flávio Dino e ainda não teve conclusão.

Nunes Marques poderá, agora, avaliar se há algum impedimento ou suspeição para permanecer na relatoria da ação apresentada pela defesa do ex-banqueiro.

A controvérsia sobre a condução dos processos começou em setembro, quando Fachin assumiu os autos relacionados ao Banco Master em meio à crise institucional envolvendo o caso. A situação provocou um impasse sobre a análise de pedidos das defesas, uma vez que Mendonça continuava formalmente vinculado à relatoria.

Entre as solicitações estavam pedidos de revisão das prisões preventivas, cuja necessidade deve ser reavaliada a cada 90 dias. Na última sexta-feira, Fachin se manifestou sobre a situação de Vorcaro e decidiu manter a prisão preventiva do empresário.

Rosinei Coutinho/STF



Citado no caso Master, Nunes Marques poderá declarar suspeição



Fachin cobra análise sobre valores do BRB

Liquidantes e BC devem avaliar possibilidade de liberar recursos retidos do banco

» ALÍCIA BERNARDES

Alejandro Zambrana/STF



Ministro determinou que o caso tramite com urgência, mas negou a liberação imediata do dinheiro

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, determinou que os responsáveis pela liquidação do Banco Master avaliem a possibilidade de liberar recursos do Banco de Brasília (BRB) retidos no âmbito das investigações sobre as operações financeiras envolvendo as duas instituições. A decisão, assinada na segunda-feira e publicada ontem, também prevê manifestação do Banco Central (BC) sobre os pedidos de restituição. Ela não cita os valores em questão.

Fachin estabeleceu prazo de dois dias para que os liquidantes apresentem análises detalhadas sobre as solicitações feitas pelo BRB e pelo Governo do Distrito Federal (GDF), acionista controlador do banco estatal. Depois dessa etapa, o Banco Central terá outros dois dias para se posicionar. O ministro determinou tramitação urgente, mas não autorizou a liberação imediata dos valores.

O bloqueio foi determinado em 24 de julho pelo ministro André Mendonça, relator do inquérito que apura possíveis crimes contra o Sistema Financeiro Nacional relacionados à negociação de carteiras de crédito entre o Master e o BRB. A medida alcançou ativos das instituições ligadas ao conglomerado financeiro, com o objetivo de preservar recursos que poderiam estar relacionados às irregularidades investigadas. Desde então, o BRB sustenta que a ordem atingiu também valores de sua titularidade e de terceiros sem vínculo com as suspeitas.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) manifestou-se favoravelmente à possibilidade das liberações, mas defendeu que cada solicitação seja examinada individualmente, sem desbloqueio automático. O Banco Central, por sua vez, apontou que a abrangência da determinação judicial provocou a retenção de fluxos financeiros relacionados a operações de crédito e arranjos de pagamento. A discussão também envolve empresas como Cielo, Mercado Pago, PagSeguro, PicPay, Rede, Stone e SumUp, além das bandeiras Visa e Mastercard, que pedem a retomada de repasses. Com as manifestações dos liquidantes e do BC, Fachin deverá reunir os elementos necessários para avaliar os pedidos.

Devolução

Entre os pedidos apresentados pelo banco está a devolução dos recursos cuja propriedade possa ser comprovada documentalmente, além do restabelecimento dos repasses financeiros referentes às carteiras de crédito adquiridas do Master. Para os valores cuja titularidade ainda não esteja definida, especialmente os relacionados às operações do Credcesta, o BRB solicitou que sejam depositados em uma conta segregada, mantida na própria instituição e administrada sob supervisão do liquidante. O Governo do Distrito Federal também pediu a restituição dos valores bloqueados ou, alternativamente, que o BRB fique responsável pela guarda e gestão dos recursos até uma decisão definitiva.

Banco segue operando

» GIOVANNA RODRIGUES

Horas depois de ter o registro de companhia aberta suspenso pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Banco de Brasília (BRB) afirmou que continua em pleno funcionamento. Em comunicado divulgado na noite de segunda, a instituição reconheceu a relevância da situação e informou que a decisão da autarquia se restringe ao mercado de capitais, sem interromper as atividades bancárias.

A suspensão foi determinada pela CVM devido ao descumprimento, por mais de 12 meses, das obrigações periódicas de divulgação de informações financeiras, ou seja, a publicação do balanço. Com a decisão, o BRB fica impedido de negociar ações e outros valores mobiliários em mercados regulamentados até que regularize sua situação.

Na nota, o banco deixou claro que a medida não afeta a prestação de serviços aos clientes. "O BRB permanece em pleno funcionamento, mantendo a prestação regular de seus produtos e serviços, o atendimento aos clientes e o cumprimento de suas obrigações perante depositantes, fornecedores e demais parceiros comerciais, preservada a continuidade de suas operações", disse.

O banco, que é controlado pelo Governo do Distrito Federal (GDF), não divulga seus balanços obrigatórios desde o ano passado, após a operação da Polícia Federal que investiga o Banco Master por fraudes financeiras. Sem a divulgação dos dados, não é possível saber o tamanho do prejuízo para o Banco de Brasília.

No comunicado, a instituição também disse que se considera prejudicada pelas operações investigadas. O banco comprou cerca de R$ 12 bilhões em títulos podres, sem lastro, do Master.

Reprodução/Adriano Machado



Instituição atribui demora em balanço aos desdobramentos do caso

"Nesse contexto, a companhia figura como instituição afetada e potencialmente lesada, adotando medidas destinadas à preservação de seus direitos, à apuração de responsabilidades e à reparação de eventuais prejuízos", diz o texto.

Atribuiu, portanto, a demora na divulgação do balanço aos desdobramentos do Caso Master.

EX-DEPUTADA CONDENADA

Moraes rejeita abater pena de Zambelli

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes negou, onTem, o pedido da defesa da ex-deputada federal Carla Zambelli para abater da pena o tempo em que ela ficou presa na Itália e em prisão provisória no Brasil.

A defesa da deputada cassada pediu, na última sexta-feira, a detração penal dos 10 meses de prisão cumpridos na Itália e de 298 dias de prisão provisória e medidas cautelares no Brasil.

O tempo seria descontado da pena, fixada em 10 anos, no caso em que Zambelli foi condenada pela Suprema Corte por invadir o sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e falsificar documentos, entre eles um mandado de prisão contra Moraes.

O ministro negou o pedido e o julgou prejudicado. Na decisão, ele afirmou que Zambelli se encontra foragida, "de modo que eventuais benefícios na execução da pena somente serão analisados com o início do cumprimento da pena".

Detração penal é o processo de abater o tempo em que a pessoa condenada esteve presa preventivamente ou administrativamente, no Brasil ou fora.

Dias após ser condenada no STF pelo caso, em maio de 2025, a ex-deputada, que também é cidadã italiana, deixou o Brasil. Ela foi presa na Itália no final de julho do mesmo ano após passar dois meses foragida, e foi solta em maio de 2026.

Em nota, a defesa afirmou que "o tempo que Zambelli ficou presa na Itália, assim sendo os quase 300 dias que a ex-parlamentar ficou presa na Itália, devem ser descontadas da sua pena a cumprir, cálculo de pena correto não analisado pelo Supremo Tribunal Federal, sem prejuízo da revisão criminal ainda em trâmite".

Julgamento adiado

A justiça italiana adiou novamente o julgamento sobre a extradição de Zambelli. A audiência na Corte de Apelação estava prevista para ontem, mas foi transferida para o dia 2 de fevereiro de 2027.

O julgamento é referente a um pedido de extradição relacionado a outro caso envolvendo a parlamentar, que foi condenada pelo STF por perseguir a mão armada um jornalista na época das eleições de 2022. A pena da ex-deputada no Brasil é de cinco anos e três meses de prisão, além do pagamento de multa.

A data já havia sido modificada no final de outubro, quando a Corte de Apelação italiana acatou o pedido da defesa de Zambelli, que alegou não ter acesso aos documentos enviados pelas autoridades brasileiras sobre as condições da prisão para a garantia da saúde da deputada cassada. Os advogados alegam que ela tem fibromialgia e episódios de desmaio.

Em resposta, o governo federal esclareceu que ela cumprirá pena na Penitenciária Feminina de Brasília, e que terá os direitos preservados.

Em maio deste ano, a justiça negou outro pedido de extradição, relativo à invasão do CNJ. Nesse caso, a justiça italiana acusou parcialidade de Alexandre de Moraes para julgar o caso, já que ele também foi vítima do caso por ter sido alvo do pedido de prisão falsificado.

Em nota, os advogados da ex-deputada afirmaram que "a audiência foi redesignada, porém a defesa confia na justiça italiana em recusar a extradição para Brasil, pois a extradição de Carla seria o mesmo que entregá-la à morte". (**Com informações da Agência Estado**)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Vorcaro é candidato a peru da ceia de Natal do Supremo Tribunal Federal

O peru da ceia começa a ser preparado dois dias antes, quando sai do freezer para descongelar na geladeira. Retiram-se os miúdos, seca-se a pele e espalha-se manteiga com ervas e raspas de laranja por cima e por baixo dela. A ave vai à assadeira sobre uma cama de cebola e cenoura, com um pouco de vinho branco no fundo. Começa em forno quente, a 220 graus, para dourar. Depois, baixa-se para 180 e deixa-se assar até a carne atingir 74 graus por dentro. Em Brasília, a julgar pelas últimas notícias do Supremo, já baixaram a temperatura do caso Master, mas Daniel Vorcaro é o candidato a peru da ceia.

Estava escrito nas estrelas que, passada a campanha eleitoral, prevaleceria no Supremo o instinto de poupar os ministros citados no caso Master. Durante a eleição, a divulgação das relações do banqueiro com integrantes da Corte deu força à pressão por investigações e até a ameaça de impeachment. Encerrada a disputa, a pressão perdeu força. Desde então, os movimentos do tribunal convergem para um mesmo resultado. A Polícia Federal descreve o que encontrou, a Procuradoria-Geral da República recebe parte dos relatórios e o plenário adia a decisão que poderia abrir caminho para apurar a conduta de um de seus integrantes.

Dos 10 relatórios entregues pela PF, seis foram arquivados. Edson Fachin, presidente do Supremo, remeteu os outros quatro à PGR. São os que tratam de Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Kassio Nunes Marques e André Mendonça. Só o de Mendonça veio a público, a pedido do próprio ministro, relator do caso Master. Já a discussão no plenário sobre as apurações relativas a Moraes está parada desde setembro por um pedido de vista de Flávio Dino, cujo prazo se encerra em 15 de dezembro. A essa altura, o calendário é parte da política. O caso que fez a campanha eleitoral pegar fogo pode chegar ao recesso sem uma decisão.

O ponto mais revelador é o modo como os relatórios foram feitos. A PF buscou nomes, sobrenomes e apelidos no celular de Vorcaro. O método localiza o que foi escrito em texto pesquisável. Uma imagem do bloco de notas, um anexo ou um contrato enviado numa conversa sem o nome do ministro podem escapar. Cerca de 47 mensagens atribuídas a conversas entre Vorcaro e Moraes ficaram de fora da versão mais recente, assim como o contrato do Master com o escritório de advocacia da mulher do ministro. Moraes nega categoricamente ter trocado mensagens com Vorcaro.

> OS ADVOGADOS CONTESTAM O PODER DE FACHIN PARA TOMAR DECISÕES SOBRE O CASO MASTER E SUSTENTAM QUE MEDIDAS URGENTES DEVERIAM CABER A GILMAR MENDES, DECANO DO STF

A Polícia Federal afirma que cumpriu a ordem de Fachin de apresentar as referências em caráter estritamente descritivo. Diz que cruzar dados exigiria autorização e que a íntegra do material extraído do aparelho está disponível à PGR e ao Supremo. Essa questão é importante. Se o material está à disposição, a questão é saber quem autorizará seu exame. Seria um círculo perfeito exigir indícios para investigar e, ao mesmo tempo, limitar o trabalho que permitiria verificar se esses indícios existem. Uma menção no celular de Vorcaro pode ser coisa banal. A análise do contexto é justamente o que permite distinguir uma referência casual de algo que mereça apuração

Fugindo da ceia

O mandado de segurança da defesa de Vorcaro ganhou asas. É o peru querendo fugir da ceia de Natal. Os advogados contestam o poder de Fachin para tomar decisões em procedimentos sob a relatoria de Mendonça e sustentam que, sem redistribuição formal, medidas urgentes deveriam caber a Gilmar Mendes, decano da Corte. A ação foi parar no gabinete de Nunes Marques, um dos ministros citados nos relatórios encaminhados à PGR. O ministro já se declarou impedido de participar da análise relativa a Moraes. Terá agora de avaliar se pode conduzir a ação do banqueiro. Cada incidente tem sua razão processual. Somados, nas águas turvas do lago, consome-se o tempo que deveria servir para esclarecer os fatos.

É aí que Vorcaro luta para não ser abatido e virar peru da ceia de Natal. A Corte pode circunscrever o escândalo ao banco e ao seu ex-controlador, esvaziando a repercussão institucional do processo criminal. À defesa do banqueiro, suspeita de protagonizar os vazamentos, interessa escrutinar a atuação dos ministros que decidem o seu destino. Quanto mais o Supremo tratar como laterais as relações reveladas pela investigação, mais espaço dará aos advogados para questionar a imparcialidade de quem julgou e a validade de atos específicos. Entretanto, anular o caso inteiro teria um custo político difícil de sustentar. A liquidação do Master, os prejuízos e a origem e o destino do dinheiro continuariam a exigir respostas.

O arranjo mais cômodo, portanto, seria deixar o banqueiro responder pelo que se apura sobre o Master e esfriar tudo o que diz respeito aos ministros. A dificuldade é que as duas histórias saíram do mesmo celular e, em pontos decisivos, passam pelos mesmos gabinetes. A defesa de Vorcaro já mostrou que pretende explorar essa circunstância. De livre e espontânea vontade, o peru não comparece à ceia de Natal. O ex-banqueiro tem bons advogados, conhece os convivas e contesta até quem protagoniza a festa natalina.

PODER

À espera de multidão na posse

Expectativa é de que recondução de Lula seja acompanhada por até 1 milhão de pessoas em Brasília, com direito a shows internacionais

» RAFAELA BOMFIM

A posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), marcada para 5 de janeiro, terá programação cultural com artistas internacionais e uma estrutura especial para receber o público em Brasília. A organização está sob responsabilidade da primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, a Janja, escolhida pelo presidente para coordenar os preparativos, assim como ocorreu em 2023. O governo federal estima reunir até 1 milhão de pessoas na capital, número bem superior ao registrado na última cerimônia, quando aproximadamente 300 mil visitantes estiveram na cidade.

Entre as possíveis atrações estão Roger Waters, ex-integrante do Pink Floyd, e o cantor porto-riquenho Bad Bunny. A expectativa é concluir a lista de artistas até o fim desta semana. Bad Bunny autorizou o uso de uma de suas músicas na campanha eleitoral petista deste ano.

A preparação da capital também inclui a restauração da Praça dos Três Poderes, com conclusão prevista para o mês que vem. O projeto contempla a renovação do piso de pedra portuguesa, melhorias na drenagem e na iluminação, adequações de acessibilidade e recuperação dos monumentos e edifícios históricos. Será o primeiro restauro completo do espaço, que deverá receber parte da movimentação relacionada à solenidade.

Para organizar o funcionamento da cidade durante as duas cerimônias, o Governo do Distrito Federal (GDF) decretou ponto facultativo em 5 e 6 de janeiro. Além da recondução presidencial, a segunda data será marcada pela transmissão do cargo à governadora Celina Leão (PP) e pela posse dos deputados distritais eleitos.

O Executivo local também anunciou medidas para atender os visitantes que não conseguirem hospedagem na rede hoteleira. Entre as alternativas estão áreas públicas destinadas a trailers, motorhomes e ônibus de caravanas. Os espaços previstos são o Parque de Exposições Granja do Torto, o Pavilhão do Parque da Cidade e, caso necessário, a Concha Acústica. A iniciativa busca oferecer locais de permanência para grupos que virão para os eventos.

A hospedagem é outro desafio. Com o aumento da procura, as diárias nos hotéis de Brasília já registram preços até cinco vezes superiores aos praticados em outras datas, segundo informações divulgadas pelo G1. O GDF informou que trabalha em alternativas de acolhimento e infraestrutura para atender à demanda.

A cerimônia será a primeira posse presidencial realizada em janeiro fora do dia 1º desde 1995, após mudança constituicional.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



As obras na Praça dos Três Poderes, com conclusão prevista para o mês que vem, fazem parte da preparação da capital para a cerimônia

Retaguarda nordestina

Senadores do PT que representam estados do Nordeste articulam a formação de um bloco para dar sustentação política ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Congresso Nacional. Com as eleições deste ano, a expectativa é de que o Parlamento seja mais hostil ao chefe do Executivo.

Dos seis parlamentares eleitos pela sigla neste pleito, cinco são nordestinos. No placar geral, dos 10 senadores petistas, oito são da região mais favorável a Lula. O grupo tem uma reunião marcada para esta quarta-feira na liderança da legenda no Senado, na qual será discutido o posicionamento na próxima legislatura.

De acordo com dois parlamentares entrevistados pelo **Correio**, a articulação servirá como uma "ponte de sustentação" ao chefe do Executivo na Casa Alta. Entre os nomes aguardados no encontro estão os dos pernambucanos Humberto Costa e Teresa Leitão, dos baianos Jaques Wagner e Rui Costa, além de Wellington Dias (PI), Camilo Santana (CE), Rogério Carvalho (SE) e Samanda Alves (RN).

Esplanada

A movimentação ocorre em meio às tratativas para a composição do corpo ministerial para o quarto mandato de Lula. Conforme mostrou a reportagem, o líder-mor do PT foi aconselhado por auxiliares próximos a preservar os quadros eleitos para o Senado, em vez de remanejá-los para a Esplanada dos Ministérios. A avaliação é de que o presidente precisará de interlocutores de peso no Poder Legislativo para evitar derrotas nas votações de interesse do Executivo.

Com o PL projetado para ocupar 29 das 81 cadeiras do Senado a partir de fevereiro de 2027, a intenção dos petistas é fazer da representação nordestina uma retaguarda do Planalto. A reunião de hoje deverá balizar a atuação do "blocão" nos próximos anos, tanto na defesa das pautas prioritárias do governo quanto nas negociações com as demais forças partidárias. (**AH**)

10

Número de senadores petistas, dos quais oito são do Nordeste

Governo retira embaixador da Argentina

» ARMANDO HOLANDA
» FERNANDA STRICKLAND

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu retirar definitivamente o embaixador Julio Bitelli do posto em Buenos Aires.

De acordo com informações de bastidores, a gota d'água foram as declarações do ministro das Relações Exteriores da Argentina, Pablo Quirno, no último fim de semana, questionando a legitimidade do resultado das eleições presidenciais no Brasil.

A avaliação é de que as manifestações do chanceler argentino extrapolaram as divergências políticas entre Lula e o presidente Javier Milei e atingiram a institucionalidade brasileira. A retirada do diplomata representa, nesse sentido, um endurecimento da postura do governo petista em relação à Casa Rosada.

Na mesma esteira, há um entendimento para que Milei não seja convidado para a posse de Lula em 5 de janeiro.

Ontem, Lula recebeu as cartas credenciais de 14 novos embaixadores no Brasil, em cerimônia no Palácio do Planalto. Durante o encontro, ele defendeu o fortalecimento do multilateralismo, a cooperação entre as nações e a ampliação das relações diplomáticas brasileiras. O chefe do Executivo também apresentou resultados econômicos do país e afirmou que o Brasil vive um momento de oportunidades para atrair investimentos.

Ao dar as boas-vindas aos representantes diplomáticos, Lula afirmou que eles chegam ao país em um momento importante e poderão contribuir para o aprofundamento de um projeto de desenvolvimento nacional. "Vocês serão mais do que testemunhas, serão nossos parceiros no aprofundamento de um projeto de país soberano, justo e sustentável", declarou.

Lula também ressaltou a importância da cooperação internacional para a manutenção da paz e da prosperidade. "Vocês serão nossos aliados na defesa de uma ordem internacional baseada no multilateralismo", afirmou. "De Norte a Sul, de Leste a Oeste, a paz e a prosperidade dependem de cooperação. Um mundo dividido não nos convém."

Investimentos verdes

Lula também declarou que o Brasil pretende se tornar o maior destino de investimentos verdes do mundo. Para isso, destacou o potencial nacional em áreas tecnológicas, como inteligência artificial e semicondutores, além da participação das fontes renováveis na matriz elétrica.

Ao abordar a agenda ambiental, o presidente criticou a falta de consenso na COP31, realizada em Antália, na Turquia. Para ele, a ausência de acordos compromete a capacidade de resposta conjunta aos desafios climáticos. "O multilateralismo não sofre apenas quando as regras de convivência entre as nações são rompidas. Ele sai enfraquecido toda vez que os países se recusam a trabalhar juntos pelo bem da humanidade", disse.

Como exemplo dos impactos dos eventos climáticos extremos, Lula mencionou a tempestade que atingiu o município de Tupanciretã, no Rio Grande do Sul. Segundo o presidente, das 8,6 mil casas da cidade, aproximadamente 8 mil foram atingidas pelos ventos.

A entrega das cartas credenciais é uma formalidade diplomática que oficializa a atuação dos embaixadores no Brasil.

» Agenda diplomática

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou aos novos embaixadores em Brasília que o governo dará atenção renovada à América Latina e ao Caribe, com prioridade para iniciativas de integração em infraestrutura, energia e segurança pública. O chefe do Executivo também defendeu o fortalecimento das relações com países da África e da Ásia, além da ampliação das parcerias com a Europa. Outro ponto mencionado foi a sucessão na Secretaria-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). Lula afirmou que o Brasil espera que uma mulher latino-americana seja eleita para o cargo e considerou a escolha importante para o futuro do multilateralismo.

PL das big techs fica para terça

» LUÍZA ALTOÉ

O plenário da Câmara adiou, mais uma vez, a apreciação do projeto de lei que trata da regulação econômica das big techs e da concorrência dos mercados digitais. O deputado relator Aliel Machado (PV-PR) acertou com o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), que a votação ocorrerá na próxima terça-feira.

O projeto foi enviado pelo Executivo em setembro de 2025 e tem urgência aprovada, possibilitando sua votação diretamente em plenário. O tema é prioritário para o governo do presidente Lula (PT), que vem defendendo a necessidade de regulamentação das big techs, principalmente após os casos de interferências dessas empresas nas eleições deste ano.

Machado segue conversando com parlamentares de diferentes partidos para esclarecer eventuais dúvidas sobre o texto e ampliar o entendimento em torno da proposta. Em uma tentativa de reduzir a resistência ao projeto e votá-lo ainda nesta semana, ele fez concessões e alterou pontos.

Entre as principais mudanças, está o estabelecimento de critérios mais objetivos para definir quais empresas estarão sujeitas ao regime especial de acompanhamento pelo Cade. Além do critério de faturamento (faturamento anual superior a R$ 50 bilhões no mundo ou R$ 5 bilhões no Brasil), será necessário que a empresa reúna pelo menos quatro das seis características qualitativas estabelecidas no texto.

Designação

O relator também reforçou os limites no estabelecimento de obrigações especiais para os agentes de relevância sistêmica. Essas medidas deverão guardar relação com os produtos e serviços indicados na decisão de designação da empresa e ser acompanhadas de justificativa econômica.

Outra mudança reduz de dois para um ano o prazo para que uma empresa possa solicitar a revisão de sua designação, diante de mudanças significativas nas condições de mercado. O texto também estabelece mecanismos para evitar pedidos sucessivos de revisão sem fundamento.

Em meio às críticas de que o projeto limita a liberdade de expressão, o novo relatório reforça o caráter exclusivamente econômico da proposta. É dito expressamente que o Cade não poderá resultar na imposição de obrigações que violem o direito fundamental à liberdade de expressão dos usuários das plataformas digitais, inclusive em questões relacionadas à moderação de conteúdo.

"O presidente (da Câmara) Hugo Motta, depois de conversar comigo, decidiu colocar na pauta da semana que vem", disse o deputado. "Esse é um projeto que não trata de regulamentação de conteúdo e pode trazer uma economia de até R$ 50 bilhões para os brasileiros", defendeu o relator. "Não vamos aceitar lobby, mentiras e ataques para atender interesses muito específicos que contrariam interesses da população", frisou.

Deputadas unidas no Congresso

Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados



Dezoito deputadas federais eleitas se reuniram, em Brasília, para fundar a rede Mulheres que Fazem História. A iniciativa reúne parlamentares com o objetivo de mobilizar, articular e fortalecer o protagonismo e a atuação feminina no Congresso a partir de 2027. O evento ocorreu na Casa da Reputação e Influência, da Oficina Consultoria. O encontro marcou o início de uma agenda permanente de diálogo entre as congressistas, focada no compartilhamento de experiências e na definição de estratégias conjuntas de trabalho. A rede estabelece como meta expandir a presença e a influência das mulheres nos espaços públicos de decisão. Elas buscam fortalecer seus mandatos e promover uma atuação articulada orientada por pautas comuns no Legislativo. A iniciativa inaugura um movimento coletivo de parlamentares dispostas a construir novas diretrizes na política.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Cacifado

O Republicanos, partido de Hugo Motta, saiu da votação com mais expectativa de poder. Só quatro deputados votaram contra, ou seja, 9,2%. Se quiser ficar com o Ministério de Portos e Aeroportos, o governo não fará objeções. Isto é, se Lula decidir manter esse ministério. Até aqui, o desenho da Esplanada ainda não está totalmente fechado.

Fonteles & Chico Lucas

No governo, o que se diz é que, se Rafael Fonteles ficar mesmo no governo do Piauí — e até aqui nada indica o contrário —, o nome para representar o estado na composição do governo é o de Chico Lucas, atual secretário Nacional de Segurança Pública. Foi ele quem implantou no Piauí a "fórmula da segurança", criada por Fonteles, um matemático que resolve muitos problemas criando fórmulas com todas as variáveis.

O que vem por aí

As organizações dos servidores públicos deflagrarão nos próximos dias um movimento para tentar reduzir paulatinamente a contribuição dos funcionários aposentados e pensionistas. A contribuição previdenciária foi criada em 2003 e incide sobre a parcela que ultrapassa o teto do INSS.

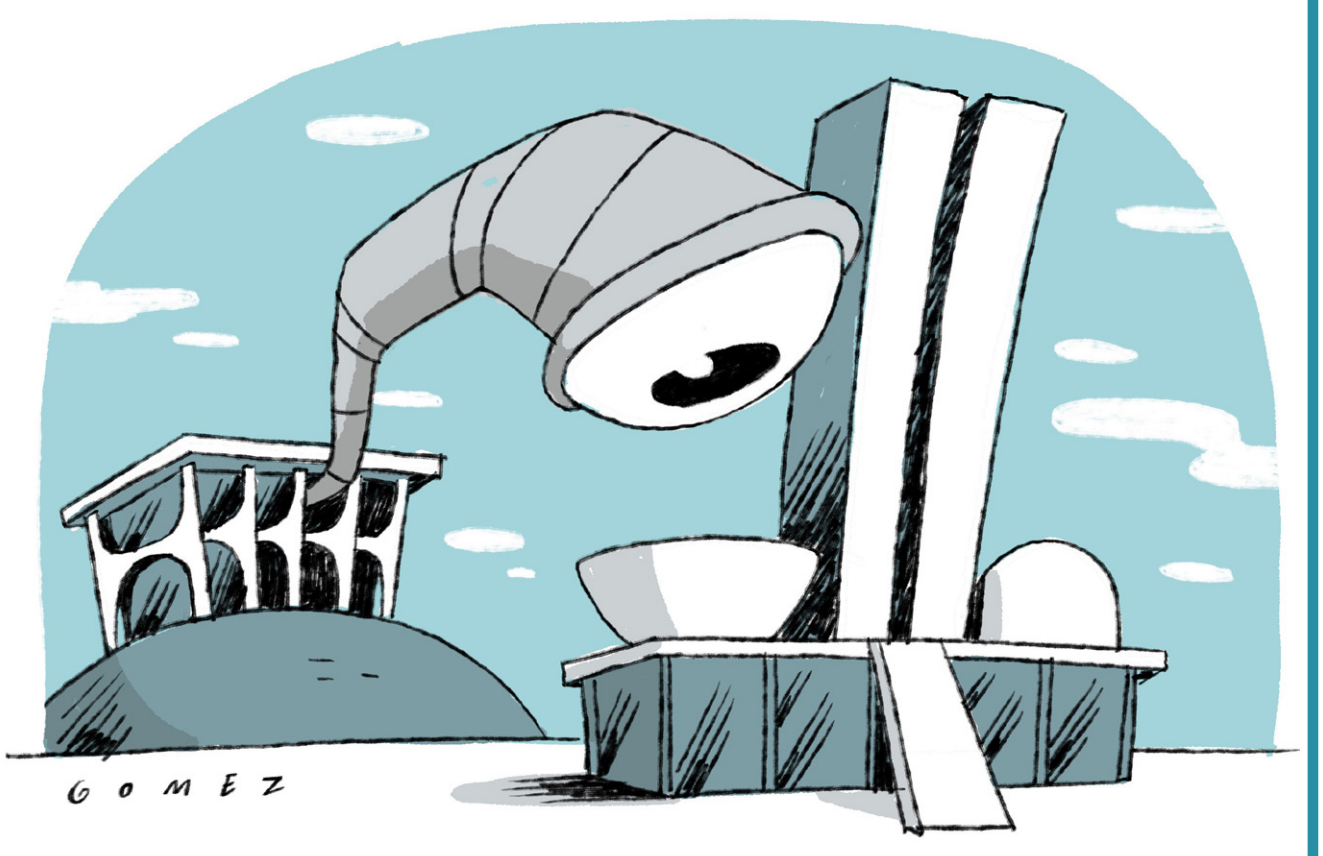
Finge que é amplo

Ao anunciar que pode apoiar um nome de outro partido para presidente da Câmara, o PL quer passar a ideia de que não está isolado na oposição ao governo. Até aqui, porém, está difícil buscar esse candidato de outro partido. E se o PL insistir nisso, deixará seus dois candidatos revoltados. Até aqui, os postulantes do PL são o príncipe Luiz Phillipe de Orleans e Bragança e Nilkolas Ferreira.

Ajuste destrava reforma

O placar da votação do ajuste fiscal ajudará o presidente Lula na formatação do quarto mandato. Ali, ele teve uma ideia dos parlamentares dos partidos de centro que apoiam o governo para o que der e vier e soube o tamanho da bancada do toma lá dá cá — algo que, nem o PL, oposição ferrenha ao Executivo, deixa de ter. Quanto aos cargos destinados aos partidos de centro, quem teve o maior percentual da bancada contra o governo foi o PP, 25%. Logo, não poderá reivindicar muito espaço no Lula 4.

Enquanto isso, no PL... / Parte daqueles sete votos favoráveis ao ajuste tem a expectativa de cota extra de emendas. Vale lembrar que no grupo está Josimar do Maranhãozinho (PL-MA), investigado por suspeita de desvio de emendas. Inelegível por causa de uma condenação, elegeu a mulher e um filho deputado estadual, e dois sobrinhos deputados federais. Há quem diga que Maranhãozinho queria mesmo era que o ministro Flávio Dino aliviasse a sua situação. Melhor o parlamentar esperar sentado.



CURTIDAS

Paulo Pinto/Agência Brasil



A volta de Haddad/ O ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad mal chegou de viagem e já foi chamado pelo presidente Lula para participar da formação do próximo governo e das novas medidas do ajuste fiscal. É um nome a se ficar de olho.

O reconhecimento a Janones/ Com tantos petistas reclamando da proximidade entre o presidente Lula e o deputado André Janones (Rede-MG), a cúpula do partido decidiu colocar expressamente na carta ao povo brasileiro os agradecimentos ao parlamentar mineiro e ao "Exército do Lula". Veio com atraso, mas é melhor que nada.

De onde não se espera nada.../ Diplomatas argentinos fizeram cara de paisagem para a notícia de que o presidente Javier Milei não será convidado para a posse de Lula. O que ficou ruim foi chamar todos os opositores do atual presidente. E eles virão. A ordem por lá é mostrar quem dialoga com todas as forças políticas e quem não dialoga.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK
CORREIO BRAZILIENSE

Brasília tem histórias que merecem ser reconhecidas.

O Prêmio JK Correio Braziliense 2026 celebrou personalidades que, com suas trajetórias e contribuições, fazem a diferença no desenvolvimento da nossa capital.

ACESSE:

E conheça todos os homenageados que marcaram esta edição.

Patrocínio master: Shell
Patrocínio: Caixa, Governo do Brasil
Apoio: ADEMI DF, FIBRA
Realização: Correio Braziliense
Produção: CB Brands

Este é um evento que valoriza a igualdade, a inclusão e a pluralidade. Não toleramos qualquer manifestação de racismo, preconceito ou discriminação.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

LAVAGEM DE DINHEIRO

MC Ryan é alvo de nova operação da PF

Cantor teve sete imóveis e cinco carros de luxo sequestrados. Ele é suspeito de integrar esquema com bets e rifas ilegais

» CAETANO YAMAMOTO*

O artista MC Ryan SP foi alvo, ontem, da Polícia Federal (PF), que deflagrou três operações simultâneas contra fraudes financeiras. Ele é investigado em um suposto esquema bilionário para lavar dinheiro do crime organizado, incluindo o PCC, por meio de bets e rifas ilegais. A Justiça Federal determinou o sequestro de sete imóveis e cinco carros de luxo, além do bloqueio de, ao menos, R$ 3,8 milhões.

O valor afetado inclui um crédito de R$ 3,2 milhões da Ryan SP Holding e uma aplicação financeira de até R$ 600 mil, que seria para a filha do funkeiro, atribuída a uma pessoa apontada pela investigação como possível "laranja".

MC Ryan SP foi preso em abril na Operação Narco Fluxo, contra o suposto esquema de lavagem de dinheiro. Ele foi solto em maio por decisão judicial e continua respondendo à investigação em liberdade.

Nas redes sociais, o cantor afirmou ter sido surpreendido pelas notícias sobre a operação, e que está à disposição da Justiça. "Fui pego de surpresa", escreveu. Em outra publicação, afirmou: "Ainda não sei o que está acontecendo. Não vejo a hora de esse pesadelo acabar".

A defesa do artista informou ao **Correio** que o cantor permanece em liberdade, conforme determinação anterior do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3), e que não tinha conhecimento de novas ordens de bloqueio patrimonial contra o cantor no âmbito da operação desta terça-feira.

Ação coordenada

As operações Narco Azimut III, Narco Oriente e Narco Alicerce, deflagradas ontem, têm o objetivo de combater esquemas de lavagem de dinheiro, movimentação ilegal de recursos e evasão de divisas. Além do artista, a ação mobilizou 130 policiais federais para o cumprimento de 72 mandados de busca e apreensão e de prisão temporária.

As diligências são desdobramentos de operações anteriores e identificaram grupos que utilizavam empresas, transferências bancárias e criptoativos para movimentar grandes quantias de dinheiro no Brasil e no exterior. Em duas operações (Narco Azimut III e Narco Oriente), foram identificadas movimentações superiores a R$ 4,3 bilhões.

Entre as práticas investigadas estão fraudes envolvendo apostas on-line e falsas ofertas de emprego no exterior, nas quais vítimas eram induzidas a realizar depósitos em contas indicadas pelos criminosos.

De acordo com o advogado criminalista Leonardo Tajaribe Jr., as medidas cautelares de bloqueio patrimonial servem para possibilitar futura restituição do dano às vítimas, no caso de bloqueios de ativos lícitos, ou, ainda, tirar de circulação bens e valores decorrentes da prática criminosa, no caso do sequestro de bens.

"É necessário identificar os crimes efetivamente praticados, a participação individual de cada investigado", explicou.

***Estagiário sob a supervisão de Victor Correia**

Reprodução/imcryansp



Artista foi preso pela corporação, em abril, na Operação Narco Fluxo, mas agora responde em liberdade

LUTO

Morre referência dos direitos humanos

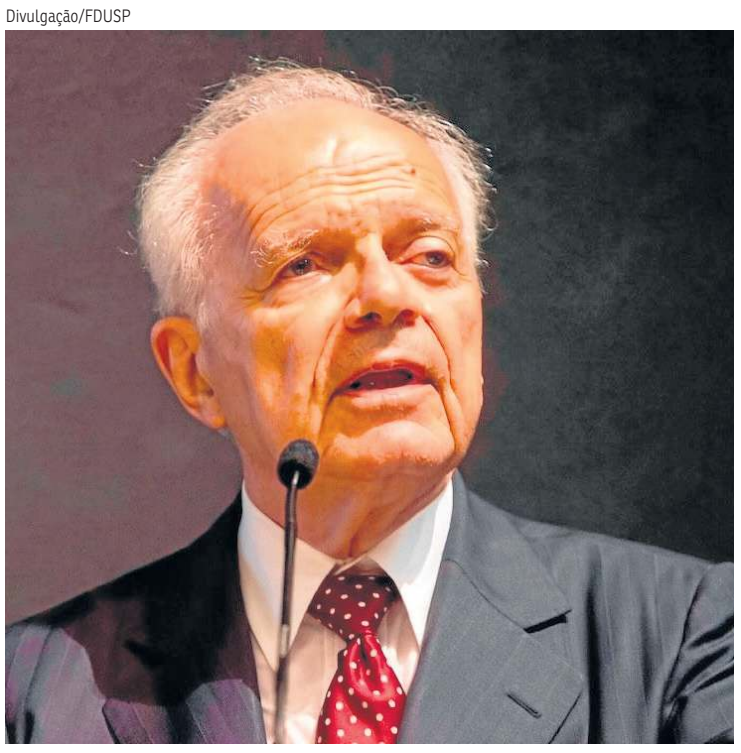
» RAFAELA BOMFIM

A defesa da democracia e dos direitos humanos marcou a trajetória de Fábio Konder Comparato, um dos principais juristas brasileiros, que morreu na madrugada de ontem aos 90 anos, em São Paulo, por insuficiência cardiorrespiratória, condição que enfrentava há cerca de 20 anos. Ao longo de mais de seis décadas de atuação, Comparato conciliou a produção acadêmica com a participação em debates políticos e jurídicos, da resistência à ditadura militar à defesa da responsabilização de agentes envolvidos em violações de direitos humanos.

Nascido em Santos (SP), em 8 de outubro de 1936, Comparato se formou em direito pela Universidade de São Paulo (USP) em 1959. Em 1963, concluiu o doutorado na Universidade de Paris, na França, e, três anos depois, obteve o título de livre-docente. Em janeiro de 1976, assumiu como professor titular da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, onde se dedicou ao ensino e à pesquisa por três décadas. Aposentou-se em 2006 e recebeu, em 2009, o título de professor emérito da USP. Também foi doutor honoris causa pela Universidade de Coimbra, em Portugal, distinção concedida em 1999.

A atuação de Comparato, no entanto, não ficou restrita à universidade. Durante a ditadura militar, participou da defesa de perseguidos políticos, acompanhou movimentos sociais e participou de iniciativas em defesa da redemocratização. Durante a elaboração da Constituição de 1988, apresentou propostas à Assembleia Constituinte.

Divulgação/FDUSP



Fábio Konder Comparato defendeu perseguidos políticos na ditadura

Quatro anos depois, foi um dos coautores do pedido de impeachment do então presidente Fernando Collor.

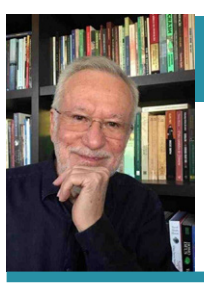
Anistia

O jurista defendia que a Lei da Anistia, de 1979, não deveria beneficiar militares e outros agentes responsáveis por torturas e perseguições durante o regime. A posição foi apresentada no debate sobre a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 153, julgada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2010. Na ocasião, a Corte manteve o entendimento de que a anistia também alcançava os agentes da repressão. Comparato voltou a defender a responsabilização em discussões envolvendo o coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, reconhecido judicialmente como torturador e homenageado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Nos últimos anos, manteve a atuação contra tentativas de revisionismo histórico sobre o período.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva viajou a São Paulo, ontem, para participar das cerimônias de despedida. Ele esteve no velório e no sepultamento, acompanhado de ministros. Lula deixou o local sem falar com a imprensa. Em manifestação nas redes sociais, o presidente definiu Comparato como um "mestre que formou gerações". Segundo ele, o jurista dedicou seu conhecimento à "democracia, ao humanismo, à soberania nacional, aos direitos humanos e à justiça social".

As homenagens também partiram de instituições jurídicas e acadêmicas. Em nota, a Faculdade de Direito da USP destacou que Comparato "lutou contra a ditadura militar e contra toda e qualquer forma de atrocidade à democracia".

O STF lamentou a morte e destacou a contribuição do professor para o debate sobre as desigualdades e a promoção da dignidade humana. Sua partida, disse o tribunal, representa uma "perda inestimável para a comunidade jurídica e para a sociedade brasileira". A Ordem dos Advogados do Brasil distrital (OAB-DF), por meio do seu presidente, Paulo Maurício Siqueira, afirmou que o jurista transformou o conhecimento jurídico em instrumento de defesa da cidadania e da democracia. "Sua trajetória de compromisso com os direitos humanos e com a Justiça deixa um legado de valor inestimável para a advocacia brasileira e para toda a sociedade", declarou.



ALEXANDRE GARCIA

O QUE FARÁ HUGO MOTTA, CANDIDATO À REELEIÇÃO (VEDADA PELA CONSTITUIÇÃO, ART. 57, §4º), PARA CUMPRIR A PROMESSA DA POSSE DE DEFENDER AS PRERROGATIVAS DO LEGISLATIVO? COMO PODERÁ O LEGISLATIVO EXISTIR SEM A LIBERDADE DE PALAVRAS? O CASO É UM DIVISOR DE ÁGUAS

Além de Van Hattem

Milhares de advogados estão em conferência nacional em Salvador. Em 1976, lá estiveram, na vigência do AI-5, e trataram de liberdades e funcionamento da Justiça. Meio século depois, estão de volta os mesmos temas, que, agora, em vez de fardas vestem togas. Neste momento, o Supremo julga se recebe denúncia do procurador-geral contra um deputado — Marcel van Hattem — que denunciou um delegado federal — Fábio Schorr — por fraude no inquérito contra Filipe Martins. E notifica um senador, Flávio Bolsonaro, para que se defenda da acusação de calúnia contra Lula.

O art.53 da Constituição estabelece que deputados e senadores são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer palavras, opiniões e votos. Isso é tão forte que vale até sob estado de sítio, como diz o mesmo artigo no §8º. Isso vale para palavras, não para atos criminosos como corrupção, falsidade ideológica, lesões corporais, homicídio, por exemplo. Ainda assim, a Constituição prevê que a Câmara ou o Senado podem sustar a ação. A Constituição reconhece que o deputado ou senador exerce representação da origem do poder.

O ministro Flávio Dino, que apareceu como relator, quando ministro da Justiça foi chefe do delegado, mas aceitou a denúncia sob o argumento de que o deputado ultrapassou os limites. Ora, o art. 53 não estabelece limites. Ao contrário, "quaisquer palavras" é ilimitado. E não estabelece onde elas podem ou não ser pronunciadas, o que significa, também, em qualquer lugar. Além disso, o art. 49 diz que compete aos deputados e senadores fiscalizar e controlar os atos do Poder Executivo. Ora, um delegado federal é um agente do Poder Executivo e o deputado que não denunciar ato ilegal de que tenha conhecimento estará se omitindo. Irônico é que o delegado trabalha no gabinete do ministro Alexandre de Moraes, que não se sentiu impedido e já adiantou o voto pela aceitação da denúncia.

Em 1968, o governo militar pediu licença à Câmara para processar o deputado Márcio Moreira Alves, MDB, por um discurso na tribuna em que recomendava aos pais que não deixassem os filhos desfilarem no Sete de Setembro nem as filhas dançarem com cadetes. O deputado Djalma Marinho, Arena, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, fez defesa do deputado adversário e o Legislativo não permitiu que Marcito fosse processado, ainda que houvesse a ameaça — cumprida — de fechamento do Congresso com a edição do AI-5.

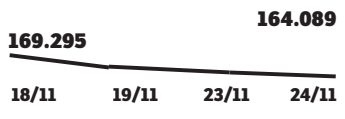
O que fará Hugo Motta, candidato à reeleição (vedada pela Constituição, art. 57, §4º), para cumprir a promessa da posse de defender as prerrogativas do Legislativo? Como poderá o Legislativo existir sem a liberdade de palavras? Esse caso vai muito além de Marcel van Hattem. O caso é um divisor de águas. Para o Legislativo, para o Judiciário, para o regime. Como foi o do deputado Márcio Moreira Alves.

Bolsas
Na terça-feira

0,95% São Paulo

0,85% Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias



Dólar
Na terça-feira
R$ 5,910
(- 0,26%)

Últimos	
16/novembro	5,776
17/novembro	5,782
18/novembro	5,866
19/novembro	5,934
23/novembro	5,926

Salário mínimo
R$ 1.621

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 6,482

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,68%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Junho/2026	0,16
Julho/2026	0,07
Agosto/2026	-0,32
Setembro/2026	0,82
Outubro/2026	0,14

CONTAS PÚBLICAS

Novas medidas fiscais a caminho

» LUÍZA ALTOÉ

Vinicius Loures / Câmara dos Deputados



Após a aprovação do PLP do ajuste, Motta comentou estar disposto a votar novas medidas ainda este ano

O governo prepara uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) como "segundo passo" após a sanção do ajuste no arcabouço fiscal. O tema seria discutido, ontem, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a equipe econômica, mas a reunião foi cancelada por causa da viagem de Lula ao velório do jurista Fábio Comparato. Mais cedo, o presidente se reuniu com o ex-ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que também tratou do assunto com o seu sucessor, Dario Durigan.

A cúpula do Congresso Nacional já sinalizou disposição para apreciar a PEC ainda este ano. Da parte da Câmara dos Deputados, logo após a aprovação do projeto de lei complementar com medidas de ajuste fiscal, na segunda-feira, o presidente Hugo Motta (Republicanos-PB) defendeu que novas propostas fossem apresentadas pelo governo ainda em 2026 e apontou que a Casa estaria apta a analisá-las. No entanto, ele reforçou que tais medidas não devem prejudicar a população mais pobre ou comprometer temas considerados prioritários para o governo Lula.

"Nós defendemos e acreditamos que outras medidas podem chegar — quem sabe ainda neste ano de 2026 — para que, com este Congresso que está apto a votar, possamos seguir avançando nessa política de ajuste fiscal de forma mais contundente", afirmou. Para ele, esse cenário abre caminho para uma queda na taxa de juros e controle do dólar, além de dar condições orçamentárias para que o governo cumpra as promessas de campanha eleitoral.

Da parte do Senado, o presidente Davi Alcolumbre (União-AP) também sinalizou disposição para pautar a matéria. Questionado por jornalistas, ele considerou ter tempo para votar a medida ainda em 2026, caso haja acordo com os líderes partidários do Senado para andar com o tema. "Se conversar com os líderes e todos estiverem dispostos a fazer pelo país, independente do que tiver no texto", disse.

Sem surpresas

Segundo a líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PT-PB), a proposta ainda está sendo construída e deve ser enviada ao Congresso Nacional até o final do ano. A líder também afirmou que a matéria não será enviada de forma "surpresa", como foi feito com o PLP. No início do mês, o governo tentou apresentar e votar o projeto no mesmo dia, enfrentando resistência da oposição diante da velocidade dada à tramitação da proposta.

Partidos do Centrão também vêm sinalizando positivamente ao recebimento de novas medidas de ajuste fiscal. Durante a votação na Câmara, o líder da Maioria, deputado Silvio Costa Filho (Republicanos-PE), repetiu diversas vezes que o PLP era "um primeiro passo" e que há necessidade de mais propostas serem estudadas. "Sabemos que até o final do ano é importante que o governo apresente também uma nova agenda fiscal que dialogue com os próximos 4 anos; que a gente possa buscar o equilíbrio das contas públicas, preservando as nossas conquistas sociais", disse.

Além da necessidade de estabilizar a economia brasileira, as discussões da matéria ocorrem em meio às negociações pelos cargos na Esplanada dos Ministérios. Esse ambiente reforçou o apoio de partidos do Centrão ao PLP, de olho na composição do Lula 4. Os principais partidos do Centrão garantiram, juntos, cerca de 178 votos dos 353 recebidos para a aprovação da matéria.

Pressa

Para o governo, é mais fácil aprovar uma PEC ainda neste ano, tendo em vista o Congresso Nacional majoritariamente de direita a partir de 2027. Além disso, a ideia é de que as novas regras possam valer para Orçamento de 2027, que tem que ser aprovado antes do recesso parlamentar. Somado a isso, vale lembrar que a tramitação de PECs, em regra, demora mais tempo, o que demandaria que o governo articulasse o texto com mais precisão para garantir uma aprovação mais célere.

Vale lembrar ainda da resistência interna que o PLP sofreu entre partidos aliados do governo. Foi o caso do PSol, PCdoB e PT, com deputados críticos às medidas e que escolheram se abster ou obstruir a votação da matéria na Câmara. O cenário pode se repetir com a apresentação de uma PEC. Segundo um deputado, o governo já vem conversando sobre o assunto com parlamentares para reduzir o desgaste.

Há expectativa de uma reunião entre o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, e congressistas, incluindo os relatóres da matéria nas duas Casas para discutir sugestões ao novo texto.

Lula sanciona ajuste fiscal

» ARMANDO HOLANDA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou, sem vetos, ontem, o projeto de lei complementar que estabelece medidas de ajuste fiscal e amplia os instrumentos à disposição do Executivo para a gestão das contas públicas. Publicada em edição extra do *Diário Oficial da União* (DOU), a Lei Complementar nº 239/2026 altera dispositivos do arcabouço fiscal, endurece as regras para a concessão de benefícios tributários e autoriza o governo a contingenciar recursos mesmo quando o resultado primário estiver dentro do intervalo de tolerância da meta fiscal.

O conjunto de medidas integra a estratégia do Palácio do Planalto para garantir condições orçamentárias no primeiro ano do quarto mandato do petista. Nas contas da equipe econômica, a expectativa é de uma melhora no resultado primário de 2027 entre R$ 45,1 bilhões e R$ 56,1 bilhões.

Uma das principais alterações é a redução, de 2,5% para 2%, do limite de crescimento real das despesas públicas nos exercícios em que houver necessidade de contingenciamento, a partir do próximo ano. A contenção, contudo, não será incorporada à base de cálculo dos limites dos anos seguintes. Na prática, o Executivo poderá restringir os gastos em determinado exercício sem comprometer, de forma permanente, a capacidade de expansão das despesas.

Nos últimos dias, Lula tem rechaçado a classificação das mudanças como uma reforma fiscal. O chefe do Executivo nacional também tem reiterado que não pretende promover cortes em programas sociais para equilibrar as contas da União. No sábado, durante uma transmissão ao vivo com o deputado federal André Janones (Rede-MG), o presidente defendeu a necessidade de garantir condições para governar a partir de janeiro.

"Na verdade, não houve reforma fiscal, houve um ajuste para que o orçamento da União permita que a gente tenha governança sobre o orçamento no ano que vem. Se a gente não tiver governança, a gente não consegue governar", afirmou o petista na ocasião.

Pelo lado da arrecadação, a legislação amplia para 20% a redução de uma série de incentivos fiscais concedidos pela União. Nos casos de isenção ou alíquota zero abrangidos pela medida, será aplicada uma cobrança correspondente a 20% da tributação convencional. O aproveitamento de determinados créditos financeiros ou tributários, por sua vez, ficará limitado a 80% do valor original.

Foram preservados os incentivos federais destinados à aquisição de veículos por pessoas com deficiência ou com transtorno do espectro autista (TEA). As mudanças tributárias produzirão efeitos a partir de janeiro ou março de 2027, a depender das regras constitucionais aplicáveis a cada tributo.

Outro dispositivo permite que a União desconsidere, excepcionalmente, até R$ 10,5 bilhões no cálculo da meta de resultado primário deste ano.

» Arrecadação recorde

A Receita Federal comunicou ontem R$ 293,975 bilhões de arrecadação em outubro. O resultado é o maior para o mês de outubro desde 1995, início da série histórica corrigida pela inflação, e representa alta real de 7,28% em relação a outubro de 2025, quando R$ 274,030 bilhões entraram no caixa do governo. Já no acumulado de janeiro a outubro deste ano, a Receita comunicou R$ 2,645 trilhões, um aumento real de 7% em relação ao acumulados dos 10 primeiros meses do ano passado. O desempenho recorde ocorreu mesmo após o governo proibir, em 25 de setembro, o funcionamento de casas de apostas online, as chamadas bets. Segundo a Receita, fatores extraordinários ligados à tributação da exportação de petróleo explicam o aumento.

Comércio em PAUTA

CNC Sesc Senac 80 ANOS

Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

CNC LANÇA SIMULADOR PARA AJUDAR EMPRESAS NO CÁLCULO DOS CUSTOS DA JORNADA 5×2

Para auxiliar os empresários do setor terciário na adaptação às novas regras de jornada de trabalho, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) lançou uma campanha para auxiliar a sociedade a entender a transição para a escala 5×2. Além de vídeos e uma cartilha com orientações, a campanha oferece uma calculadora digital gratuita que simula o novo limite de carga horária semanal.

O Simulador da Jornada 5×2 não exige cadastro prévio, funciona diretamente no navegador do celular ou computador e está disponível no endereço portaldocomercio.org.br/calculadora-5×2.

O lançamento da campanha ocorreu logo após a decisão liminar do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 8.041, ajuizada pela CNC, que tirou as travas temporais para a escolha dos dois dias de repouso semanal, assegurou a jornada diária de 8h24min sem pagamento de hora extra na fase intermediária e fortaleceu o papel das Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho (CCTs e ACTs).

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, reforça a importância da campanha, com conteúdos e uma plataforma digital que leva todo entendimento jurídico da Confederação para as mãos de quem faz o dia a dia da economia brasileira. "Desenvolvemos esta série de ações e o Simulador da Jornada 5×2 para traduzir o cenário jurídico e operacional em planejamento prático", afirma Tadros. "Quem acessar esses conteúdos e usar a plataforma poderá se preparar melhor para o impacto financeiro da transição em cada etapa prevista pela legislação."

O Simulador da Jornada 5×2 é apenas um guia ilustrativo que não possui valor legal. Em caso de dúvida e necessidade, a recomendação é que as empresas busquem a orientação de profissionais especializados nas áreas contábil e de advocacia.



INICIATIVAS DO SESC RECEBEM SELO DE RECONHECIMENTO PELA PROMOÇÃO DO HÁBITO DE LEITURA

Duas iniciativas de incentivo à leitura promovidas pelo Sesc receberam o Selo PNLL – Plano Nacional do Livro e Leitura, ação coordenada pelos Ministérios da Cultura e da Educação. A Campanha Nacional Modo Leitura e o Movimento Partiu Leitura foram os primeiros a utilizar o selo, que reconhece ações estratégicas de promoção da leitura realizadas por instituições parceiras e organizações da sociedade civil.

Em sua primeira edição, o Modo Leitura convidou as pessoas a uma pausa na rotina para dedicar tempo aos livros. A campanha promovida nos dias 13 e 14 de novembro mobilizou unidades do Sesc em todo o País, com espaços especiais para receber o público em encontros de leitura.

Já o Movimento Partiu Leitura é uma ação realizada anualmente em outubro, durante a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca. A iniciativa propõe que os participantes escolham um livro de suas coleções e deixem-no em um espaço público para ser encontrado por outra pessoa, abrindo caminho para novas experiências de leitura.



Divulgação/Sesc

Públicos de todas as idades participaram dos encontros de leitura do Sesc

CAMPANHA DO SENAC VENCE PRÊMIO PROFISSIONAIS DO ANO, REFERÊNCIA DA PUBLICIDADE

O Senac Goiás é vencedor do Prêmio Profissionais do Ano (PPA) na categoria Leste-Oeste. O reconhecimento foi dado pela campanha Voltamos Preparados para o Futuro, criada com a Agência Desigual para a reinauguração do Senac Cora Coralina. A unidade estava em obras desde janeiro de 2025 e foi reinaugurada no dia 15 de maio, como parte da programação da Semana S.

A campanha utiliza referências cinematográficas como De Volta para o Futuro e O Exterminador do Futuro para anunciar a disponibilidade de cursos de inteligência artificial, desenvolvimento de jogos, entre outros. Também foram utilizadas imagens produzidas por inteligência artificial.

O tema do vídeo foi escolhido por conta da modernização pela qual a unidade passou em 2025. Inaugurada em 1983, a reforma possibilitou a criação de ambientes atualizados e laboratórios preparados para atender às demandas do mercado contemporâneo, especialmente nas áreas de tecnologia da informação, gestão, games e inteligência artificial. Atualmente, a unidade oferece 19 cursos, em sua maioria voltados para o campo tecnológico.

O prêmio é uma das celebrações mais tradicionais da publicidade brasileira. Além do filme vencedor, a campanha Senac Idiomas Destrava, feita em parceria com a Agência Desigual, foi finalista na categoria Campanha Regional.



CNC · Sesc · Senac
Sistema Comércio
Seu negócio é o nosso negócio.
portaldocomercio.org.br

CONTAS PÚBLICAS

"Ajuste fiscal foi necessário"

Para presidente da Febrafite, alterações no arcabouço garantem o controle de gastos, mas é preciso manter as políticas sociais

» BEATRIZ VASCONCELOS*

Pedro Paulo Cardoso CB/DA Press



Ao contrário do que vários setores pedem, Spada defende que o governo mantenha o calendário de implantação da CBS e do IBS

Aponte a câmera e veja a entrevista na íntegra

Para muito além do valor, o ajuste fiscal é a sinalização de que o Lula 4 vai ter um compromisso maior com ajustes fiscais"

Rodrigo Spada, *presidente da Febrafite*

O ajuste fiscal, sancionado ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva simboliza uma mudança de pensamento do governo e um compromisso com o ajuste das contas públicas. A opinião é do presidente da Associação Nacional de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite), Rodrigo Spada, em entrevista, ontem, ao programa Entrevista.

Spada pondera, no entanto, que a consolidação das contas não deve depender exclusivamente da contenção de despesas. Na conversa com as jornalistas Denise Rothenburg e Mila Ferreira, ele defendeu que a melhoria do ambiente de negócios e a desburocratização proporcionadas pela Reforma Tributária são caminhos para impulsionar a economia, gerando um aumento automático da arrecadação, sem a necessidade de elevação da carga tributária. Para Spada, com essas medidas de eficiência do aparato estatal, é possível fazer o ajuste sem cortar políticas sociais, que considera muito importantes para combater as desigualdades no país.

"O que o ajuste fiscal sinaliza é uma mudança no pensamento do governo, com o compromisso do ajuste das contas públicas. Para muito além do valor, o ajuste fiscal é a sinalização de que o Lula 4 vai ter um compromisso maior com ajustes fiscais"

Rodrigo Spada também abordou a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC 6/2024), conhecida como PEC Social, que trata da redução gradual e extinção da contribuição previdenciária cobrada dos servidores públicos aposentados. Para ele, a cobrança é injustiça, pois penaliza quem já cumpriu todos os requisitos e adquiriu o direito à inatividade, algo que não possui no setor privado. Spada ressaltou que a PEC busca restabelecer a isonomia, destacando que os trabalhadores da iniciativa privada deixam de contribuir assim que se aposentam.

Quando questionado sobre o impacto orçamentário da PEC 6 em um momento de controle de gastos, o presidente da Febrafite explicou que o custo da proposta para a União é estimado em R$ 2,16 bilhões por ano. O valor é considerado modesto quando comparado à meta do ajuste fiscal.

Ao analisar a regulamentação da Reforma Tributária, o presidente da Febrafite manifestou preocupação com os estudos recentes do Tribunal de Contas da União (TCU), que apontam a alíquota da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS, federal) em 11,3%, patamar superior aos 9% previstos, inicialmente, por especialistas. Caso a projeção do órgão se confirme, a base proporcional do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS, estadual e municipal) empurrará o IVA total para mais de 30%, colocando a tributação sobre o consumo no Brasil entre as maiores do mundo.

Apesar dos desafios técnicos e das discussões levantadas sobre a concessão de um ano adicional de testes na transição, Spada se declarou contrário ao adiamento do cronograma. Ele enfatizou que adiar a implementação compromete a previsibilidade do setor produtivo e defendeu a manutenção do início da vigência em janeiro de 2027.

Split payment

No programa. Spada detalhou mecanismos práticos da nova tributação, esclarecendo o funcionamento do split payment. O sistema recolherá impostos automaticamente no momento da liquidação financeira entre empresas, garantindo créditos tributários e coibindo a sonegação por meio de "notas frias" e empresas de fachada. O convidado garantiu que o mecanismo não trará qualquer impacto ou alteração no fluxo de caixa do consumidor final no balcão de supermercados, padarias ou restaurantes.

Rodrigo também destacou a inclusão do cashback — proposta originada de estudos da própria Febrafite em 2015 para mitigar a regressividade dos impostos sobre o consumo — no novo sistema tributário do país. O mecanismo devolverá cerca de 20% dos tributos pagos em compras e serviços a aproximadamente 70 milhões de pessoas cadastradas no CadÚnico.

Roberto Farias / Agência Petrobras



A CEO da Petrobras rebateu críticas contrárias a investimento de US$ 122 bi

Chambriard descarta dívida

» RAFAELA BOMFIM

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, defendeu, ontem, o plano de investimentos de US$ 122 bilhões da estatal para o período de 2027 a 2031 e contestou as críticas de analistas do mercado financeiro sobre o aumento dos gastos. Segundo a executiva, o planejamento mantém critérios rigorosos de rentabilidade e foi elaborado para garantir a sustentabilidade dos projetos mesmo diante de uma eventual queda no preço internacional do petróleo. Ela também descartou a necessidade de ampliar o endividamento da companhia para executar as iniciativas.

Durante coletiva de imprensa, Magda afirmou que a diferença entre o novo plano e o anterior, que previa US$ 109 bilhões, é menor do que aparenta. De acordo com a presidente, aproximadamente US$ 7 bilhões dos US$ 13 bilhões adicionais correspondem aos efeitos da inflação e da variação cambial. Com esses fatores descontados, o aumento real fica em cerca de US$ 6 bilhões. "Quando a gente olha o porte desses investimentos e a variação de um projeto pelo outro, eu não consigo ver essa diferença que os analistas veem", declarou. Em seguida, resumiu: "A variação é muito pequena".

A executiva também ressaltou que os investimentos precisam apresentar retorno mesmo em condições desfavoráveis de mercado. Para aprovar os projetos, a Petrobras utiliza como referência o preço mínimo de US$ 50 para o barril do tipo Brent, patamar mantido no planejamento atual. As projeções financeiras consideram uma média de US$ 74 por barril em 2027 e US$ 70 entre 2028 e 2031. "Os projetos só são aprovados se forem atrativos em preços baixos", afirmou. Magda acrescentou que a instabilidade do mercado exige decisões cautelosas. "Quando a gente olha para um cenário de tal incerteza, onde a gente não sabe direito o que vai acontecer, só tem uma coisa a fazer: é trabalhar com cautela, de forma absolutamente conservadora e com muita disciplina de capital", disse.

Sobre a situação financeira da companhia, a presidente afirmou que o plano não prevê aumento da dívida, mas a continuidade de sua redução. "A prioridade é crescer gerando valor, portanto isso tem que ser sustentável e financiável com geração de caixa da companhia. Não estamos falando em aumentar dívida com esse plano, estamos falando em reduzir dívida", declarou. Segundo a executiva, a Petrobras poderá registrar excedente de caixa entre US$ 20 bilhões e US$ 25 bilhões nos próximos cinco anos, recursos que poderão ser destinados a novos projetos, à redução do endividamento ou ao pagamento de dividendos extraordinários. Magda classificou a dívida como pequena diante da capacidade financeira da estatal e afirmou: "É uma dívida que poderíamos pagar a qualquer momento".

O plano aprovado pelo Conselho de Administração prevê que aproximadamente US$ 87 bilhões, mais de 70% do total, sejam destinados à exploração e produção. Outros US$ 24 bilhões serão aplicados em refino, transporte, fertilizantes e atividades relacionadas.

ESCALA 5X2

Governo vai punir quem não cumprir jornada

» MARIANA GARCIA*

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Marinho rebateu as críticas de representantes do setor econômico sobre possíveis prejuízos às empresas

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, afirmou, ontem, que o governo vai punir empresas que, deliberadamente, descumpram as novas regras da jornada trabalho. A fiscalização ficará a cargo da Auditoria-Fiscal do Trabalho.

A orientação inicial, segundo o ministro, será priorizar o diálogo e a adaptação das empresas, por meio do procedimento de dupla visita, antes da aplicação de multas. As superintendências regionais do Trabalho também poderão intermediar conflitos entre empregadores e funcionários.

A estratégia, porém, não impedirá punições em casos de descumprimento deliberado. "Se, claramente, uma empresa fala: 'Não vou cumprir porque não vou cumprir,' não tenho que sensibilizar. Ela tomou uma decisão irresponsável, portanto sofrerá as consequências", declarou o ministro em entrevista programa ao Bom Dia, Ministro, da Empresa Brasil de Comunicação.

A implementação da escala 5x2 começa em 16 de dezembro, com a redução da jornada máxima de 44 para 42 horas semanais e a garantia de dois dias de descanso remunerado. Em 16 de dezembro de 2027, o limite chegará a 40 horas. Prevista no Decreto nº 13.173/2026, que regulamenta a Emenda Constitucional nº 141/2026, a medida não poderá resultar em redução do salário mensal.

Marinho rebateu as críticas de representantes do setor econômico sobre possíveis prejuízos às empresas. "Nunca vimos fechar uma empresa por redução e por conquista da classe trabalhadora", afirmou.

Segundo levantamento do Ministério do Trabalho e Emprego, 14,8 milhões de trabalhadores estão atualmente na escala 6x1. Outros 21,7 milhões já folgam dois dias por semana, mas ainda cumprem jornadas de até 44 horas. Os dois grupos serão alcançados pela redução da carga horária.

Marinho estimou que mais de 30 milhões de pessoas terão a jornada reduzida e poderão folgar em dois dias por semana. "Imagine uma pessoa ter um dia só de folga na semana para cuidar de todas as questões da sua vida relacionadas aos filhos, à casa, aos problemas pessoais, enfim, cuidar da sua beleza. Um dia só é muito pouco na semana", disse.

Acordos coletivos

A distribuição dos dias de descanso dependerá da existência de acordo ou convenção coletiva. Sem negociação entre empresas e sindicatos, a regra geral prevê folgas aos sábados e domingos. Com acordo, os descansos poderão ser distribuídos ao longo do mês, desde que sejam garantidas oito folgas, ou nove nos meses de 31 dias e, preferencialmente, pelo menos um domingo de descanso.

Quem não formalizar um acordo até o prazo terá de seguir a regra geral, com descanso aos sábados e domingos. "Recomendo que os empresários corram e que os trabalhadores também corram para fechar até o dia 16. Isso é o ideal", afirmou Luiz Marinho.

A redução da jornada também altera o cálculo do salário-hora e das horas extras. O divisor utilizado atualmente para quem trabalha 44 horas semanais é 220. Com a jornada de 42 horas, passará a 210 e, quando o limite chegar a 40 horas, será de 200. Na prática, o salário mensal será preservado, mas o valor de cada hora trabalhada aumentará. Com isso, eventuais horas extras também serão calculadas sobre uma base maior.

Marinho exemplificou a mudança com um trabalhador que recebe R$ 3 mil por mês: a remuneração continuará no mesmo valor, mas o cálculo do salário-hora será reajustado conforme a redução da jornada. O efeito será percebido no pagamento de horas extraordinárias.

***Estagiárias sob supervisão de Edla Lula**



Relatório das Nações Unidas registra 47 mil ocorrências no ano passado, com base nos dados de 122 países, entre os 193 que integram a ONU. No Brasil, governo aponta queda de 5,9% entre janeiro e outubro de 2026

Cinco mulheres assassinadas por hora

Ao longo do ano passado, a cada hora, cinco mulheres foram assassinadas por parentes em todo o mundo, número que permanece inalterado na comparação com os anos anteriores, segundo um relatório publicado ontem pelas Nações Unidas. No total, em 2026, foram registrados mais de 47 mil feminicídios. O número de mulheres e meninas assassinadas por um parceiro íntimo ou por um integrante da família oscilou entre 45 mil e 51 mil, nos últimos anos, segundo estimativas da agência especializada ONU Mulheres e do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC).

Das 78 mil mulheres e meninas vítimas de homicídio doloso, no ano passado, quase 60% foram assassinadas por um parceiro íntimo ou por um membro da família, aponta o relatório, publicado na véspera do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, respeitado hoje. As mais de 47 mil vítimas representam 129 mulheres e meninas assassinadas por dia. O número foi calculado com base na análise de estatísticas de 122 países e territórios — dos 193 países-membros da ONU.

Embora as mulheres tenham representado 19% das vítimas de homicídio em todo o mundo, em 2025, 60% delas foram assassinadas no âmbito privado. Em relação às vítimas do sexo masculino, apenas 11% foram mortas em circunstâncias semelhantes. A ONU ressaltou "a urgência de garantir que a prevenção da violência doméstica aborde as relações íntimas, assim como as relações em estruturas familiares mais amplas".

Nenhuma região é completamente segura, mas a África voltou a registrar o maior número de mulheres e meninas assassinadas por parceiros íntimos ou membros da família, com 22,1 mil. Em seguida aparece a Ásia, com 15,1 mil vítimas, à frente das Américas (7,4 mil), da Europa (2,1 mil) e da Oceania, com 300. O relatório também destacou que, embora as taxas de homicídio tenham diminuído em todo o planeta, as taxas de feminicídio caíram de maneira mais lenta, especialmente nas Américas e na Europa.

Isso sugere, segundo a ONU, "que esses crimes estão profundamente enraizados nas normas sociais e nos estereótipos de gênero". A organização acrescenta que a situação também reflete a existência de obstáculos para acessar o sistema de justiça. O feminicídio se refere ao assassinato de mulheres e meninas por razões de gênero. Além dos homicídios cometidos por parceiros íntimos ou familiares, o termo também pode incluir assassinatos vinculados ao crime organizado, ao trabalho forçado ou ao tráfico de pessoas.



47 MIL
Total de assassinatos de mulheres por parceiro íntimo ou membro da família, em 2025, segundo a ONU

5,9%
Índice de redução dos feminicídios no Brasil entre janeiro e outubro de 2026, segundo o Ministério da Justiça

Os dados sobre feminicídios cometidos fora do âmbito privado, no entanto, continuam muito limitados, aponta o relatório. Isso impossibilita medir a dimensão do fenômeno em nível regional ou mundial.

Queda no Brasil

O Brasil registrou uma redução de 5,9% nos feminicídios entre janeiro e outubro de 2026, na comparação com o mesmo período do ano passado, de acordo com levantamento do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). Foram 1.199 vítimas, contra 1.274 em 2025, uma diferença de 75 mortes. Somente em outubro, a queda chegou a 16,3%, de 141 para 118 vítimas.

O relatório identificou que a redução dos feminicídios foi quase seis vezes maior nos municípios que registraram ações da Operação Mulher Segura. Entre junho e outubro de 2026, a queda chegou a 19,5% nas cidades alcançadas pela iniciativa, contra 3,4% nos municípios sem ações registradas, sempre na comparação com o mesmo período de 2025.

Nas 1.329 cidades com ações da operação, o número de vítimas passou de 307 para 247, uma redução de 60 mortes. Já nos 4.234 municípios sem ações registradas, os feminicídios passaram de 326 para 315. A análise considerou as ocorrências registradas em 5.563 municípios brasileiros.

A redução foi ainda mais expressiva nos municípios que realizaram acompanhamento de medidas protetivas de urgência (MPU), sem registro de prisões. Nesse grupo, formado por 65 cidades, os feminicídios diminuíram 57,1%, passando de 14 para seis vítimas. Nos 719 municípios com prisões, sem acompanhamento de MPU, a redução foi de 23%.

"Estamos conseguindo reduzir os feminicídios no país, e essa queda é ainda mais acentuada nos municípios onde a Operação Mulher Segura esteve presente", avalia o secretário nacional de Segurança Pública, Chico Lucas. "Ainda temos muito a avançar, porque nenhuma morte de mulher pode ser tratada como aceitável, mas os resultados mostram a importância do trabalho integrado entre o governo federal e os estados."

COLÔMBIA

Atentados nos 10 anos da paz

O presidente Abelardo de la Espriella, de extrema-direita, apontou dissidentes das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) como responsáveis por um atentado com carro-bomba que causou estragos na sede do governo de Villavicencio, capital do departamento (estado) de Meta, a leste de Bogotá. O atentado coincidiu com o aniversário de 10 anos do histórico acordo de paz entre o Estado colombiano e a principal guerrilha de esquerda, que irrompeu em 1964 de uma frente rural do Partido Comunista.

O presidente chegou à cidade após a explosão, na noite de segunda-feira, que deixou 25 feridos e causou graves danos à sede do governo regional e seus arredores. "O bandido Antonio Medina, das dissidências, é o culpado, e vamos atrás dele", prometeu De la Espriella. "Vamos fazê-lo pagar com sangue." Antonio Medina é o nome de guerra do comandante de um grupo das Farc que rejeitou o acordo, liderado por Iván Mordisco, o insurgente mais procurado da Colômbia.

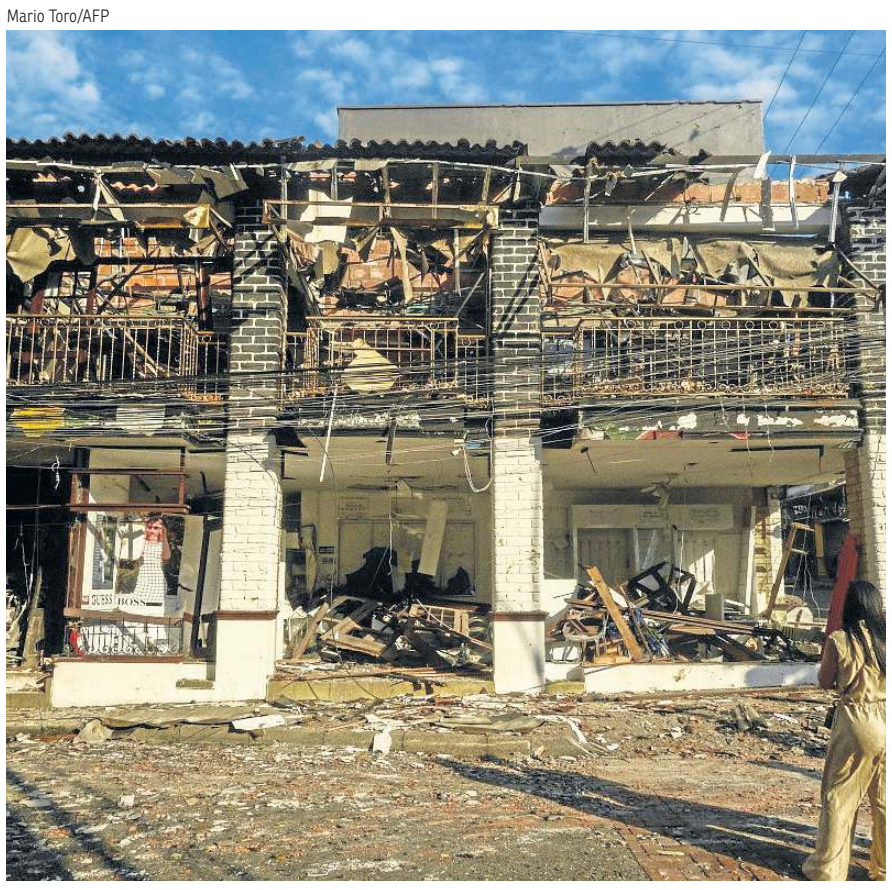
Após o vácuo de poder deixado pelas Farc, guerrilheiros dissidentes e organizações criminosas alimentam a pior onda de violência desde a assinatura do acordo, com atentados, sequestros e assassinatos. O ataque a Villavicencio foi o segundo atentado em 24 horas no país, que segue identificado como o maior produtor de cocaína do mundo. Antes, um atentado atingiu a cidade de Cúcuta, outra capital departamental, na fronteira com a Venezuela.

A explosão em Villavicencio aconteceu pouco depois das 21h de segunda-feira (23h em Brasília), no centro da cidade. O incidente abriu uma grande cratera na via, espalhou cacos de vidro e escombros pelas ruas vizinhas e provocou cenas de caos e cortes de energia, constataram jornalistas da agência de notícias France-Presse (AFP).

Os moradores de Villavicencio amanheceram ontem entre os escombros de dezenas de edifícios. "Estamos consternados, porque houve uma perda total", disse à AFP Isabel Pavón, comerciante afetada. Johan Pérez, proprietário de uma loja de chapéus, estava atordoado com a explosão na praça principal de Villavicencio. Em seu estabelecimento, "as portas ficaram amassadas, os vidros estilhaçados e algumas vitrines internas, quebradas", disse, com a voz embargada. "Estamos vivos por milagre."

No poder desde 7 de agosto, De la Espriella conduz uma ofensiva militar, apoiada pelos Estados Unidos, contra grupos armados e narcotraficantes. "Vamos enfrentar o narcoterrorismo com determinação e vamos conseguir tranquilidade e paz para nossos cidadãos", prometeu o presidente em Villavicencio, onde comandará uma reunião do conselho de segurança.

Mario Toro/AFP



Cena de destruição em Villavicencio, a leste de Bogotá: violência política persiste

"Falsa paz"

O ataque ocorreu poucas horas antes do 10º aniversário da assinatura do acordo de paz entre o Estado colombiano e as Farc, que levou a então guerrilha mais poderosa do continente a depor as armas. Desde o surgimento da organização, em 1964, o Estado colombiano contabiliza mais de 260 mil mortes, embora a Comissão da Verdade, criada após o acordo, mencione 450 mil.

Minutos antes da explosão, e em meio a uma onda de violência, De la Espriella criticou duramente o "custo" do processo de paz firmado em 24 de novembro de 2016, que chamou de "porcaria" e "falsa paz". "A paz se mede em resultados, não em discursos nem em burocracia", escreveu, na rede social X.

Na área afetada, operam rebeldes que seguem as ordens de Mordisco e disputam com outros grupos as receitas da mineração ilegal e do narcotráfico. "Insistimos na necessidade de unir o país para recuperar o controle do território e garantir a segurança", escreveu, também no X, o ex-presidente Juan Manuel Santos, que assinou o acordo com as Farc, em 2016. "Reiteramos que a implementação (do texto) contribuiria para esse fim."

Mais cedo, um ataque com drones em Cúcuta, na fronteira com a Venezuela, deixou três feridos, incluindo um menor de idade. Mais de 80 residências sofreram danos, segundo o governo regional. Entre janeiro e novembro deste ano, foram registrados no país 358 ataques com drones carregados de explosivos, usados habitualmente por organizações criminosas contra as forças de segurança e civis, segundo documento do Ministério da Defesa.

VISÃO DO CORREIO

Vizinhos em crise

Entre países vizinhos, a convivência atravessa governos, e a diplomacia existe para fazer com que ela sobreviva às antipatias de ocasião. As relações entre Brasil e Argentina vivem, porém, um de seus piores momentos desde a redemocratização dos dois países. Segundo o jornal argentino *Clarín*, o governo brasileiro decidiu não convidar o presidente Javier Milei para a posse de 5 de janeiro e retirar de vez o embaixador Julio Bitelli de Buenos Aires, deixando a embaixada com um encarregado de negócios.

Segundo o jornal, a decisão foi comunicada depois de o chanceler argentino questionar o resultado das eleições brasileiras. É um gesto forte, que pede um olhar sobre como se chegou até aqui.

O desgaste tem origem conhecida. Em julho, na convenção que lançou a candidatura de Flávio Bolsonaro, Milei chamou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de presidiário e xingou o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes. Os insultos continuaram nos dias seguintes. Brasília chamou o embaixador para consultas e, em agosto, rebaixou a representação diplomática. Em outubro, o senador derrotado deixou o país apesar da proibição judicial, e a imprensa argentina apontou a Argentina como rota, o que o governo Milei negou. Milei não cumprimentou o presidente reeleito, ao contrário de outros líderes de direita da região. No último sábado, o chanceler Pablo Quirno disse na televisão que situações no processo eleitoral brasileiro colocaram o resultado em dúvida, sem apresentar provas, embora tenha reconhecido que só o Tribunal Superior Eleitoral valida a eleição.

A reação de Brasília é compreensível. Nenhum país aceita que um governo estrangeiro faça campanha em sua eleição, ofenda suas instituições e depois questione o resultado das urnas. Mas compreender a reação não basta. É preciso perguntar aonde ela leva.

A ligação entre Brasil e Argentina é umbilical, vem antes dos governos de turno e vai durar mais do que eles. A rivalidade que marcou boa parte do século 20 deu lugar, nos anos 1980, a uma aproximação histórica, que criou acordos comerciais inéditos e lançou as bases do Mercosul. Cadeias produtivas inteiras, a começar pela automotiva, foram construídas sobre essa integração, e a Argentina está entre os principais destinos das exportações brasileiras de bens industrializados. Como líder natural do bloco e com uma população quatro vezes e meia maior que a argentina, o Brasil tem mais a perder do que a ganhar com um Mercosul travado por desavenças entre seus dois maiores sócios, o que enfraquece também Uruguai e Paraguai.

Até agora, o governo argentino diz que o comércio bilateral não foi afetado, mas há preocupações com o desgaste. O jornal *Infobae* registrou, em agosto, a preocupação do empresariado argentino. Crises diplomáticas costumam transbordar para licenças, investimentos, negociações tarifárias e cooperação em segurança de fronteira.

Por isso, a firmeza demonstrada agora precisa ter limite de tempo para que a ruptura não se torne permanente. A política externa é assunto de Estado e precisa se sustentar acima de afinidades e antipatias pessoais. Presidentes passam, e a Argentina vai às urnas em 2027. A vizinhança não muda, mas cabe a Buenos Aires o primeiro gesto: reconhecer sem ambiguidade a vontade do eleitor brasileiro e parar com as ofensas. Cabe a Brasília, por seu peso e por sua tradição diplomática, deixar a porta aberta e usar cada fórum regional, como a Cúpula do Mercosul, para reconstruir pontes.

Os dois países já superaram desconfianças muito mais profundas do que uma briga de palanque, com diálogo, paciência e visão de longo prazo. É esse caminho que precisa ser retomado, para que a parceria construída ao longo de décadas volte a prevalecer sobre o barulho do momento.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

O grito pela Faixa de Gaza

Uma tragédia humanitária descomunal, o inferno na Terra e uma prisão a céu aberto. Quando penso na Faixa de Gaza, me vêm à mente esses termos. O território palestino virou cemitério. De gente, de sonhos, de esperança. Mas, também, pilha de destroços. Estive na fronteira dias atrás. Com binóculos, vi uma imagem impossível de esquecer: praticamente apenas escombros. A inação da comunidade internacional é imperdoável. Os planos de reconstrução de Gaza parecem ter ficado relegados à hipocrisia e à demagogia típicas dos políticos. Em setembro de 2025, o presidente americano, Donald Trump, anunciou um plano de paz de 20 pontos, que muito pouco avançou. Por enquanto, a retirada das forças israelenses, o desarmamento de facções palestinas — como o Hamas e a Jihad Islâmica — e a transição da governança não saíram do papel.

É inadmissível pensar que grande parte do mundo não se comove com o sofrimento de cerca de 2,1 milhões de palestinos que vivem em condições degradantes, muitos deles sob tendas espalhadas pela costa do Mediterrâneo, em meio a ratos. É irracional imaginar que não se questione nem se cobre justiça pelas 73 mil vidas ceifadas em uma campanha de bombardeios massivos de Israel que mais beira a vingança cega do que uma operação militar estratégica.

Gaza carrega várias tragédias dentro das outras. No domingo, recebi uma mensagem de uma de minhas fontes no território palestino. O jornalista Motassem Dalloul pedia ajuda em prol de uma garotinha atropelada por um caminhão. Ela tinha enfrentado 60 cirurgias para tentar contornar o esmagamento abdominal. Na segunda-feira, Motassem avisou-me do falecimento da menina. Disse-me que o colapso do sistema de saúde de Gaza e a destruição de vários hospitais reduziram as chances de sobrevivência da criança.

Não bastassem os bombardeios, que ainda semeiam mortes de forma aleatória no enclave, a fome, as doenças, a chuva e o frio tornam o quadro todo ainda mais dantesco. A organização não governamental britânica Oxfam advertiu que Israel transformou a Faixa de Gaza em uma espécie de "deserto tóxico". Os bombardeios provocaram grave contaminação ambiental em 99% do território, cujos efeitos devem perdurar por gerações.

Fechar os olhos para a população de Gaza é ser cúmplice de uma política que beira o apartheid, depois do que muitos classificam como "genocídio". Defender os palestinos que ali vivem não significa demonstrar complacência com o Hamas, responsável pelas atrocidades do 7 de outubro de 2023. Defender os palestinos é uma questão de humanidade, de civilidade, de apreço pela vida.

É preciso que líderes humanistas e a sociedade civil se levantem pela população da Faixa de Gaza. Que um grito forte ecoe pela reconstrução do território ocupado palestino e pela desmilitarização. É preciso, também, desarmar o Hamas e outras facções. E devolver dignidade a um povo massacrado há décadas, que não pode arcar com o custo da guerra.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** *sredat.df@dabr.com.br.* O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Bolsonaro na UTI

Temos observado, desde a desoladora ocorrência, em Juiz de Fora, o quanto Jair Bolsonaro tem sofrido com as intervenções cirúrgicas, somados os graves efeitos psicológicos e as consequências sofridas pela família! Recentemente, Bolsonaro voltou à UTI. E haja especulações por acolá e por ali! Conheço pessoas católicas que desejam o mal e a morte para o próximo. Será que a ideologia embrulha satânica fantasia? É uma carga de ódio sem precedentes; bom que esqueçam o ódio e busquem caminhar rumo ao pódio. Sou católico desde que fui batizado, e nunca nossa Igreja me ensinou a desejar ao próximo o pior abismo. Que Deus ilumine a saúde do capitão.

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**
Águas Claras

Brasília abandonada

A governadora Celina Leão, eleita com expressiva votação, terá que trabalhar sem tréguas, porque Brasília precisa de muita atenção para serem solucionados os graves problemas. A gastança pública é colossal. As ruas vivem cheias de pessoas em situação de rua e crianças com fome. A população exige, e precisa, de transporte urbano de qualidade, de bom atendimento nos hospitais e de prontos-socorros. Também de ruas limpas, de iluminação pública decente, segurança nos bairros e nas ruas. Jovens são assassinados por causa de celular. O policiamento é ruim. Crescem os covardes feminicídios (...) As pessoas se revoltam com a falta de médicos. O matagal tornou-se paraíso para ratos e marginais. O trânsito é dominado por irresponsáveis e assassinos. Acabou o sossego da população. Nas ruas, avenidas, calçadas e quadras têm mais buracos do que asfalto. É oceânico o desapontamento e a indignação dos brasilienses.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Emprego não é favor

A ideia de que o empregador faz uma "caridade" ao gerar vagas de trabalho é uma das maiores inversões da realidade econômica. Na prática, nenhum empresário contrata por altruísmo: ele investe no trabalho humano porque essa é a única engrenagem capaz de transformar matéria-prima e ideias em lucro real. Essa relação não é baseada em benevolência, mas em troca. O trabalhador vende as horas mais produtivas do seu dia, seu conhecimento, seu esforço físico ou intelectual. Em contrapartida, recebe um salário que, por definição, é menor do que a riqueza total que ele ajudou a construir. Por isso, emprego não é favor, salário não é esmola e férias ou décimo terceiro não são presentes. Exigir respeito e valorização não é ingratidão; é ter consciência do próprio valor dentro do sistema produtivo.

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Embaré (SP)

Contas públicas

Comenta-se que a situação da economia do país está catastrófica e prevê-se a ingovernabilidade, por descalabro nas contas públicas para julho de 2027 ou, no máximo, para 2028. Deve ser conversa de catastrofistas porque Lula já prometeu criar o Ministério da Segurança Pública, o Ministério da Pessoa Idosa e a Guarda Nacional. Acrescentando as promessas feitas na campanha, conclui-se que os cofres devem estar abarrotados.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

PMs do 15° BPM salvam criança engasgada. Os super-heróis da vida real. Parabéns!

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Enquanto a violência contra a mulher todo dia povoa o noticiário, há quem ainda diga que o feminicídio é uma questão semântica, coisa de esquerdista. É inacreditável que tenha gente que pensa assim, vocifera barbaridades e ainda recebe os aplausos de tantas outras gentes. Onde foi que a humanidade começou a não dar certo? Talvez seja o fim de qualquer esperança sobre essa mesma "humanidade". Tempos bárbaros.

Marcelo Andrade — Sudoeste

Bolsa de valores: Jensen Huang é reconduzido ao cargo de CEO da Nvidia, independente das suas ações...

Vital Ramos de Vasconcelos Júnior — Jardim Botânico

» correiobraziliense.com.br

ARTIGO

Em *O pacote fiscal e o velho atalho do aumento de impostos*, José Velloso, presidente executivo da Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos), escreve sobre os efeitos de se cortar incentivos sem reduzir a carga tributária. Confira no site do **Correio**.

CORREIO ENTREVISTA

A jornalista e escritora Miriam Leitão falou, em entrevista no estúdio do **Correio**, sobre seu novo livro, *A dança de Elisa*, os ataques à mulheres e a importância de resistir às ameaças à liberdade e à democracia.

Entrevista Miriam Leitão

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Viva a escola republicana



» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Há 137 anos, um general gritou: "Viva a República!". Mandou o imperador para um pequeno hotel em Paris, onde o monarca viveu exilado até sua morte. Desde então, o Brasil acabou com os títulos nobiliárquicos, mas em vez de abolir, ampliou os privilégios. Os atuais dirigentes do Estado republicano não se satisfariam com a austeridade do Hotel Bedford.

A economia explica a opulência da elite brasileira atual, mas a moral não justifica o aumento da desigualdade. O padrão de vida da aristocracia imperial estava mais próximo das condições de vida dos pobres de seu tempo do que estão hoje os supersalários e superprivilégios da elite em relação à realidade de nosso povo. Do ponto de vista social, a elite atual está mais distante do povo do que a nobreza imperial estava de seus contemporâneos pobres.

O médico do imperador dispunha de poucos conhecimentos e equipamentos, e remédios similares ao restante da população. Se tivesse acesso aos serviços médicos da elite republicana de hoje, D. Pedro II não teria falecido aos 66 anos, mas essa é a esperança de vida da população mais pobre em 2026. Apesar dos benefícios do SUS para todos, a desigualdade na esperança de vida e na qualidade do atendimento médico aumentou de forma avassaladora conforme a classe social. Em 2026, o SUS ainda não é plenamente republicano, salvo na oferta de vacinas, porque os vírus não respeitam classes sociais.

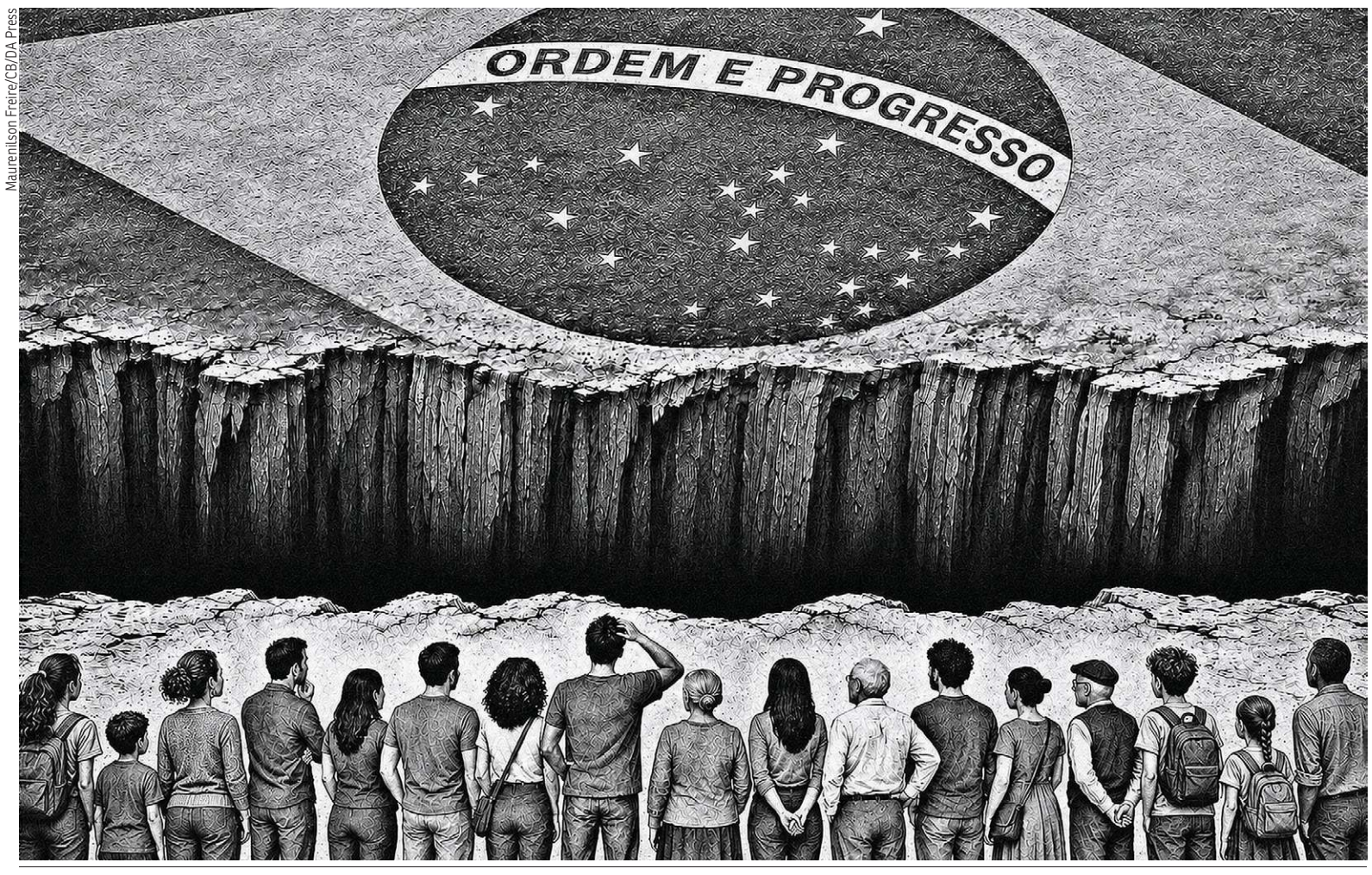
A República nunca foi para todos. Definiu uma bandeira com um texto escrito, embora 90% da população de então fosse analfabeta. A proporção de analfabetos diminuiu, mas ainda temos cerca de 8 milhões de pessoas incapazes de reconhecer a própria bandeira. Nas últimas décadas, a educação melhorou para todos, mas a desigualdade educacional aumentou entre as classes sociais, porque a República trata muito mais favoravelmente as escolas dos filhos de sua elite do que o Império tratava as escolas dos filhos da nobreza. Para o resto da população, prefere oferecer cotas e bolsas a implantar uma escola republicana, que assegure escola com a mesma qualidade para todos.

Ainda não criou uma escola republicana, com qualidade máxima e equidade absoluta. Dos 2,5 milhões de brasileiros que nasceram em 2025, apenas 300 mil chegarão aos 18 anos com uma educação que ofereça os conhecimentos necessários ao mundo contemporâneo: tanto os indispensáveis à busca pessoal da felicidade quanto as ferramentas para ajudar a construir um país mais eficiente, justo, democrático e sustentável. Felizmente, entre os que ingressarão no ensino superior haverá bolsistas e cotistas incluídos entre os privilegiados, mas sem que isso elimine o privilégio. É como se, em vez de desmontar a estrutura da casa grande e senzala, a República oferecesse condições para que alguns escravizados se mudassem para a casa grande, por meio de alforrias individualizadas, deixando intacto o sistema de escolas da nobreza e escolas do povo.

Nossa República ainda não é republicana porque sua elite mantém privilégios maiores do que os da nobreza imperial, e isso decorre da reserva de escolas com qualidade superior para seus filhos, enquanto os filhos do povo frequentam escolas de qualidade inferior. Ao longo de quase um século e meio, a República se automutila por não perceber que a raiz dos seus absurdos privilégios está na forma como a educação é oferecida: separando, desde o nascimento, os filhos do Brasil conforme sua classe social. Os privilégios sobrevivem e se ampliam porque a República não construiu uma escola republicana: a mesma para todo cidadão e cidadã que nasce no país, independentemente da renda e do endereço.

A República ainda não é republicana por falta de uma escola republicana: um sistema público nacional único, federal, que inclua todas as escolas a serviço de todas as crianças brasileiras, independentemente da renda de suas famílias e da receita do município onde vivem. A recusa em discutir a necessidade desse sistema pode levar o Brasil a continuar, a cada 15 de novembro, comemorando sua República incompleta, ainda não republicana, e cada 19 de novembro, a bandeira que muitos adultos não conseguem reconhecer plenamente.

Fomos o último país das Américas a abolir a escravidão. Caminhamos para ser também um dos últimos a construir uma República verdadeiramente republicana, por não completarmos aquele grito do general em 1889 com um outro que nenhum dos presidentes seus sucessores gritou: "Viva a Escola Republicana!", com a mesma qualidade para todos.



Maurenilson Freire/CB/DA Press

O fracasso da COP31 expõe o impasse sobre quem financia a transição climática



» FERNANDA FEIL
Diretora de finanças sustentáveis do Centro de Finanças Sustentáveis (CeFiS) e professora colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Economia da UFF

» CARMEM FEIJÓ
Diretora acadêmica do CeFiS, professora titular na Universidade Federal Fluminense, pesquisadora do CNPq e coordenadora do Grupo de Pesquisa em Financeirização e Desenvolvimento (Finde/UFF)

Duas semanas de negociações e os dois dias de prorrogação não foram suficientes para que os países participantes da COP31 chegassem a um acordo. As questões centrais dos debates seguem sem definição: quem deve financiar a ação climática e em que condições os recursos chegarão aos países em desenvolvimento? O pacto proposto pela presidência da conferência, encerrada em 22 de novembro, em Antália, na Turquia, encontrou resistência da União Europeia, do Reino Unido, do Panamá e das Ilhas Marshall, entre outros.

O futuro dos combustíveis fósseis esteve no centro desse impasse, afinal mais de 130 países defendiam um roteiro para abandonar gradualmente o petróleo, o gás e o carvão, mas a proposta final omitia qualquer referência aos três. Essa lacuna é especialmente grave porque o próprio documento reconhecia que o aquecimento ultrapassará 1,5°C, patamar estabelecido pelo Acordo de Paris. A ONU já considera essa ultrapassagem inevitável e iminente.

A proposta admitia um cenário de overshooting, em que a temperatura ficaria acima de 1,5°C por algumas décadas antes de cair abaixo desse nível. Para que a ultrapassagem seja temporária, é necessário que os governos implementem políticas climáticas que reduzam rápida e profundamente as emissões de gases de efeito estufa.

Em Glasgow, em 2021, os países ricos assumiram o compromisso de dobrar os recursos para adaptação climática até 2025, o que levaria o volume anual a cerca de US$ 40 bilhões. Com base nesse valor, os países mais pobres defenderam, em Belém, durante a COP30, que os repasses chegassem a US$ 120 bilhões por ano até 2030. A decisão aprovada foi menos ambiciosa, prevendo "esforços" para triplicar o financiamento até 2035 e deixou em aberto o ano de referência para o cálculo. Com isso, os US$ 120 bilhões anuais permaneceram como uma estimativa de analistas.

A adaptação é só uma fatia de uma disputa maior, aberta em Baku, em 2024. Ali, os países ricos aceitaram mobilizar ao menos US$ 300 bilhões por ano até 2035 para o mundo em desenvolvimento, incluindo recursos privados. E todos se comprometeram a buscar US$ 1,3 trilhão por ano, valor mais próximo do que esses países realmente precisam. Nenhum dos dois montantes, porém, obriga ou define quem vai pagar a conta. O Sul quer recursos públicos, novos e a fundo perdido. O Norte aposta no capital privado, que costuma chegar na forma de dívida quando faltam bancos públicos dispostos a assumir riscos e oferecer prazos longos.

A União Europeia teve razão ao rejeitar uma proposta que não fazia menção aos combustíveis fósseis. Já nas negociações sobre financiamento, resistiu à ampliação dos recursos para concretizar a ambição climática que defendia, o que demonstra uma contradição. A divergência entre a UE e os países em desenvolvimento sobre a agenda financeira atrasou em mais de uma hora o início da conferência. Ao discutir o artigo 9.1 do Acordo de Paris, que atribui aos países desenvolvidos a obrigação de prover recursos, a União Europeia e o Reino Unido defenderam uma abordagem "não prescritiva, não punitiva", enquanto o Sul reivindicava metas e prestação de contas.

O mercado privilegia o retorno rápido e a liberdade de sair a qualquer momento. Os projetos levam décadas para amadurecer, e ninguém sabe como estarão os preços, as regras e as tecnologias até lá. Somam-se a isso o risco de ativos encalhados e o aprisionamento das economias em trajetórias fósseis. Na adaptação, o problema é ainda maior, já que boa parte dos investimentos não gera receita alguma.

Apesar do impasse em Antália, o Acordo de Paris e os compromissos assumidos em Dubai, Baku e Belém estão mantidos. A COP31 deixou ainda um programa de trabalho sobre financiamento e abriu espaço para propostas voluntárias, entre elas a de ampliar para 35% a participação da eletricidade no consumo final de energia até 2035. Até a COP32, em Adis Abeba, na Etiópia, será preciso definir de que patamar partirá o aumento dos recursos para adaptação e qual será a trajetória até a meta. Também será necessário estabelecer quem aportará recursos nos termos do artigo 9.1 e converter o Roteiro de Baku a Belém em compromissos cujo cumprimento possa ser verificado.

Acreditamos que a tarefa mais difícil será reorganizar o sistema financeiro para que sustente a transição, com os bancos públicos em posição central. Para que a transição ocorra de fato, os governos têm de assumir a responsabilidade de financiá-la. Até a próxima COP, uma pergunta precisa orientar as negociações: quanto estamos dispostos a investir para concretizar a transição que defendemos?

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // *circecunha.df@dabr.com.br*

Siglas demais, serviços prestados de menos

Nesta semana, a federação formalizada entre PSB e PDT parece, à primeira vista, mais um arranjo da engenharia partidária brasileira. Anunciada na quarta-feira (18/11), com pedido a ser protocolado no TSE, ela prevê um rodízio no comando: João Campos presidirá a federação nos anos pares e Carlos Lupi, nos ímpares. O PDT não atingiu a cláusula de desempenho nas urnas e buscava abrigo que lhe assegurasse acesso ao fundo partidário e ao tempo de propaganda. Seus dirigentes invocam laços históricos na resistência à ditadura, e a origem comum das duas legendas é real; mas a história não explica o calendário de revezamento. O que explica é a aritmética da sobrevivência e a ambição de quem a comanda.

O provisório como definitivo

A lei exige que uma federação dure ao menos quatro anos, o que a distingue das velhas coligações de ocasião. Ainda assim, o episódio escancara um traço persistente da política nacional: as siglas se unem, separam-se e se reinventam conforme a conveniência de suas cúpulas, e o eleitor, que votou em um rótulo, descobre depois que o rótulo mudou. Num país em que tanta coisa parece provisória, a fidelidade programática é a que mais facilmente se dissolve.

Volume sem consistência

No Brasil, são hoje 30 partidos registrados no Tribunal Superior Eleitoral. Seria de se esperar que tamanha oferta traduzisse uma paisagem rica de ideias, mas a realidade é outra: a grande maioria das legendas não tem identidade doutrinária reconhecível, não forma quadros, não debate programas e só reaparece de dois em dois anos, à porta das urnas. Pergunte ao cidadão comum o que distingue uma sigla da outra e o silêncio será eloquente. Quantidade não é pluralidade. Pluralidade pressupõe que cada partido represente, de fato, uma parcela identificável da sociedade e responda a ela. O que temos, em muitos casos, é fragmentação sem representação, que obriga qualquer governo a negociar com dezenas de lideranças e encarece, em cargos, emendas e concessões, a governabilidade.

Dinheiro farto, contrapartida frouxa

Em agosto de 2024, em sessão esvaziada e sem holofotes, o Congresso promulgou a Emenda Constitucional 133, a chamada PEC da Anistia. O texto livrou os partidos de multas por descumprimento da aplicação mínima de recursos em candidaturas de pessoas pretas e pardas, criou um Refis partidário com perdão de juros e multas e parcelamento em até 180 meses, permitindo que parte das dívidas, estimadas em mais de R$ 220 milhões, fosse paga com recursos do próprio Fundo Partidário, e dispensou a apresentação de recibos de doações recebidas por Pix. A anistia alcança processos de prestação de contas independentemente de terem sido julgados. O Supremo Tribunal Federal considerou a emenda constitucional, e há, de fato, uma contrapartida: nas eleições seguintes, os partidos terão de aplicar os valores que deixaram de investir nessas candidaturas. Mas o princípio permanece: quem descumpriu a regra recebeu o perdão antes do julgamento.

Reforma séria já!

Primeiro, a vedação de novas anistias e refinanciamentos a partidos, com a previsão de que multas e devoluções de recursos públicos sejam cobradas e não negociadas. Segundo, o julgamento célere das prestações de contas, para que a sanção chegue enquanto ainda faz sentido. Terceiro, a transparência integral e em tempo real da distribuição interna dos fundos, com critérios públicos e auditáveis, de modo que o cidadão saiba quanto de seu dinheiro foi para cada candidatura e por quê. Quarto, a exigência de democracia interna, com convenções reais, renovação de comandos e limites à perpetuação de dirigentes. Por fim, o reexame do próprio financiamento público: se o contribuinte é quem paga, é razoável que o repasse esteja atrelado a desempenho eleitoral e a programa, e não à mera existência de um registro no TSE.

Inconveniente pelo país

Nada disso depende de ideologia. Depende de que os parlamentares, beneficiários diretos do sistema atual, aceitem legislar contra a própria conveniência. É por isso que a pressão da opinião pública e da imprensa importa tanto: sem ela, a história dos últimos anos sugere que o Congresso continuará a aprovar, com sessões discretas e votações suprapartidárias, aquilo que lhe convém.

Clube do Bolinha

A democracia não se mede pelo tamanho do cardápio partidário, mas pela capacidade de representar e de prestar contas. Enquanto as legendas forem tratadas como clubes de arrecadação, sustentados por fundos bilionários e protegidos por perdões periódicos, a federação desta semana será apenas mais um capítulo de uma história que o eleitor já conhece, e que a nação, cansada, gostaria de ver terminar.

A frase que foi pronunciada:
O "espírito partidário" distrai os conselhos públicos e enfraquece a administração.
George Washington (1796)

História de Brasília

Amanhã, antes das vinte horas, estaremos na TV-Brasília comentando os últimos acontecimentos. Até lá. **(Publicada em 27.05.1962)**

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Um segredo dos supercentenários

Entre as muitas características biológicas de pessoas que ultrapassam os 100 anos com a saúde física e mental em dia pode estar a atividade de uma enzima na microbiota intestinal. Se confirmada, descoberta ajudará no envelhecimento saudável

» PALOMA OLIVETO

Wikipedia Commons/Divulgação



Os pesquisadores da Universidade da Califórnia decidiram investigar se as alterações na microbiota associadas à idade também poderiam ser benéficas

Uma das chaves para o envelhecimento saudável pode estar na microbiota intestinal, sugere um estudo da Universidade da Califórnia (UCSD), em San Diego, publicado na revista *Cell Metabolism*. Os autores identificaram alterações na atividade metabólica da flora de superidosos — pessoas com mais de 80 anos, com saúde física e mental compatíveis com indivíduos de 60 — associados a essa característica. Segundo eles, a descoberta pode ser explorada para promover uma velhice com mais qualidade de vida.

A comunidade de bactérias e outros micro-organismos que vivem no trato digestivo tem um importante papel no metabolismo, na inflamação e em outros aspectos da saúde, e sofre alterações ao longo da vida. Pesquisas anteriores associaram as mudanças que surgem com a idade ao risco elevado de fragilidade e doenças crônicas. Porém, na UCSD, os cientistas resolveram investigar o outro lado dessa relação: como o perfil da microbiota intestinal poderia influenciar o envelhecimento excepcional.

"Muitos estudos sobre envelhecimento se concentram no que dá errado à medida que envelhecemos, mas nossas descobertas sugerem que algumas mudanças no microbioma intestinal podem, na verdade, representar a tentativa do corpo de preservar a saúde metabólica", disse, em nota, o autor senior Amir Zarrinpar, pesquisador de biologia e medicina circadiana da instituição "Se formos capazes de identificar essas funções benéficas e fortalecê-las com segurança, poderemos, eventualmente, desenvolver novas maneiras de promover um envelhecimento mais saudável."

Na primeira fase da pesquisa, o foco foi estudar como as bactérias intestinais modificam os ácidos biliares, substâncias produzidas pelo fígado que auxiliam na digestão das gorduras e também atuam como moléculas de sinalização, influenciando processos metabólicos e inflamatórios.

Camundongos

Primeiramente, os cientistas pesquisaram camundongos jovens e idosos. Eles observam que, no envelhecimento, há uma atividade maior de uma enzima bacteriana chamada hidrolase de sais biliares (BSH, na sigla em inglês). A proteína participa de um processo que modifica sua estrutura química e pode alterar a maneira como essas substâncias atuam no organismo.

Para determinar se um padrão semelhante ocorria em humanos, a equipe analisou dados de um grupo incluindo 48 adultos jovens, 107 adultos mais velhos e 125 centenários. Ao medir os ácidos biliares dos participantes, os cientistas descobriram que os últimos tinham maiores proporções de algumas dessas substâncias modificadas, comparados aos dois primeiros. A análise do microbioma também revelou maior abundância de um gene associado à atividade da BSH entre os superlongevos, em relação aos outros idosos.

Em seguida, os pesquisadores questionaram se o aprimoramento dessa função microbiana poderia trazer benefícios à saúde. Eles modificaram geneticamente uma cepa de bactéria nativa do intestino para produzir BSH continuamente e a introduziram em camundongos de 82 semanas — considerados idosos. Um único tratamento resultou em colonização estável, permitindo que as bactérias persistissem e produzissem a enzima ao longo do tempo.

Insulina

Cerca de 20 semanas após o tratamento, os ratos que receberam a bactéria produtora de BSH apresentaram melhora significativa na sensibilidade à insulina e avanço discreto na tolerância à glicose, em comparação com os animais do grupo controle. Passadas 32 semanas, os camundongos tratados também exibiram alterações consistentes com menor peso corporal e massa gorda, além de maior massa magra. Eles também utilizavam mais a gordura como fonte de energia e apresentaram modificações na atividade gênica relacionadas à inflamação e ao relógio biológico.

Os autores ressaltam, contudo, que os resultados obtidos em camundongos não podem ser diretamente extrapolados para seres humanos. Embora a atividade da enzima tenha sido observada em pessoas centenárias, essa associação não comprova que ela seja responsável pela longevidade. "O objetivo não é simplesmente viver mais tempo — é compreender a biologia que permite que algumas pessoas se mantenham resilientes à medida que envelhecem", explicou Zarrinpar.

Segundo o pesquisador, "o microbioma nos oferece uma oportunidade fascinante porque, ao contrário de muitos aspectos do envelhecimento, pode ser algo que possamos modificar". O estudo, diz Zarrinpar, é um ponto de partida para questionar se as funções microbianas benéficas podem ser amplificadas para preservar a saúde metabólica na terceira idade.

Fibras

A alimentação é um dos fatores que influenciam a composição e a atividade da microbiota intestinal. "O consumo de fibras, presentes em frutas, verduras, legumes e cereais integrais, favorece bactérias que produzem substâncias importantes para a saúde intestinal e metabólica, como os ácidos graxos de cadeia curta", explica o nutricionista esportivo Fernando Castro, de Brasília. "Com o envelhecimento, podem ocorrer alterações na microbiota associadas ao aumento da inflamação e à resistência à insulina", diz. Uma alimentação equilibrada ajuda a preservar o funcionamento intestinal, melhorar o controle metabólico e reduzir fatores associados ao envelhecimento, complementa Castro.

Para o especialista, o estudo da Universidade da Califórnia, em San Diego, é promissor porque demonstra que a microbiota pode influenciar o metabolismo não apenas pela quantidade de bactérias, mas pelas funções que elas desempenham. "Os pesquisadores observaram que o aumento da atividade da enzima BSH, responsável por transformar sais biliares, melhorou indicadores metabólicos em camundongos idosos. Entretanto, são necessários estudos clínicos para confirmar esses efeitos", pondera.

Três perguntas para

DANILO MUNHÓZ, COLOPROCTOLOGISTA EM BRASÍLIA

Arquivo pessoal



Qual é a relação entre a saúde intestinal e o envelhecimento saudável?

Hoje sabemos que o intestino vai muito além da digestão dos alimentos. Ele abriga trilhões de micro-organismos que participam da quebra dos alimentos, produzem substâncias que interagem com nosso organismo e ajudam a regular processos relacionados às defesas do corpo, ao controle da glicose, ao aproveitamento das gorduras e à inflamação. Com o passar dos anos, a composição modifica. Estudos mostram que pessoas que envelhecem com melhor estado de saúde apresentam características intestinais diferentes daquelas encontradas com maior frequência em idosos frágeis ou portadores de várias doenças. Isso não significa que exista uma composição perfeita de bactérias para viver mais, mas reforça a ideia de que o intestino é uma das peças envolvidas na forma como envelhecemos.

Como as enzimas identificadas no estudo atuam no organismo?

Podemos imaginar essas enzimas como pequenas ferramentas produzidas pelas bactérias intestinais. O estudo se concentrou em enzimas capazes de modificar os ácidos biliares, que são substâncias produzidas a partir do fígado e liberadas no intestino para participar da digestão das gorduras. Algumas bactérias conseguem retirar determinados componentes desses ácidos biliares e transformá-los em novas formas. Durante muito tempo, pensávamos nos ácidos biliares principalmente como auxiliares da digestão. Hoje sabemos que eles também funcionam como mensageiros químicos e participam da comunicação entre intestino, fígado e outros tecidos, influenciando o controle da glicose, o uso das gorduras, a inflamação e até mecanismos relacionados ao relógio biológico. O mais curioso foi que pessoas centenárias apresentavam sinais de maior atividade dessa transformação bacteriana em comparação com outros idosos.

Isso significa que as enzimas são responsáveis pela longevidade?

É fundamental interpretar os resultados com cautela. Nas pessoas centenárias foi encontrada uma associação, não foi demonstrado que essas enzimas sejam responsáveis pela longevidade. Além disso, a intervenção foi realizada em animais, não em seres humanos. Os próprios autores destacam que ainda são necessários novos estudos antes de imaginar qualquer tratamento baseado nessa descoberta. (**PO**)

DIABETES 2

Níveis elevados de glicose favorecem declínio da mente

Adultos jovens com aumento progressivo nos níveis de glicose em jejum ao longo de várias décadas apresentaram maior probabilidade de ter pior saúde cognitiva na meia-idade, segundo um artigo publicado na *Revista da Associação Norte-Americana do Coração*. Os participantes que desenvolveram diabetes tipo 2 durante o estudo também demonstraram sinais de alterações estruturais no cérebro.

"Sabe-se que o diabetes afeta a função cognitiva, mas acreditava-se que o comprometimento cognitivo devido à doença ocorria principalmente durante a infância em pessoas com diabetes tipo 1 ou após os 65, no caso do 2", disse a autora principal do estudo, Regina Paradela, pesquisadora na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em São Paulo (USP) e neuroepidemiologista no Instituto de Saúde Cerebral Global da Universidade da Califórnia, em São Francisco. "No entanto, o pré-diabetes e os níveis elevados e persistentes de glicemia em jejum em adultos sem diabetes tipo 1 ou 2 também podem representar um risco aumentado de declínio cognitivo e demência na terceira idade."

Segundo Paradela, o fato de o aumento dos níveis de glicose estar associado a um pior desempenho cognitivo, mesmo entre pessoas que não desenvolveram diabetes tipo 2 durante os 30 anos de acompanhamento, é muito importante. "Isso sugere que alterações no metabolismo da glicose podem ser relevantes para a saúde cerebral mais cedo na idade adulta do que normalmente pensamos."

Dados

Os pesquisadores analisaram dados de saúde de quase 3 mil participantes do estudo Cardia (Coronary Artery Risk Development in Young Adults), que recrutou adultos negros e brancos de 18 a 30 anos em quatro cidades dos Estados Unidos, entre 1985 e 1986. Os voluntários apresentaram três padrões diferentes de variação da glicemia em jejum ao longo das três décadas seguintes e realizaram pelo menos um teste cognitivo ao final desse período, que avaliou memória, velocidade de processamento, função executiva, fluência verbal e cognição geral.

Um subgrupo de participantes também foi submetido à ressonância magnética cerebral para medir o volume da substância cinzenta e a presença de tecido anormal na substância branca. Os pesquisadores identificaram três trajetórias de glicemia em jejum desde o início da idade adulta até a meia-idade: baixa e estável, moderada e estável e glicemia crescente.

Após ajustes para fatores demográficos e de estilo de vida em adultos sem a doença metabólica crônica, os pesquisadores descobriram que aqueles com níveis crescentes de glicose e os que desenvolveram diabetes tipo 2 apresentaram pior desempenho em testes de memória, velocidade de processamento, função executiva e uma medida cognitiva combinada, em comparação com pessoas com níveis mais baixos e estáveis. "Pesquisas futuras devem avaliar se o monitoramento e o controle dos níveis crescentes de glicose no início da idade adulta podem prevenir ou retardar o declínio cognitivo e as alterações estruturais no cérebro", disse a autora senior, Kristine Yaffe, diretora do Centro de Saúde Cerebral Populacional da Universidade da Califórnia, em São Francisco.

Global Brain Health Institute/Divulgação



Regina Paradela: risco aumentado de declínio cognitivo

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

LEGISLATIVO

Governo e CLDF definem pauta antes de recesso

Com prazo até 15 de dezembro, serão priorizadas as votações do Orçamento, da Luos do Park Way, do Fundo Penitenciário e do projeto que se refere às melhorias nos serviços públicos

» IAGO MAC CORD

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O Palácio do Buriti colocou no centro da Ordem do Dia quatro projetos prioritários que devem ser deliberados em plenário antes do recesso parlamentar, marcado para o dia 16

O Governo do Distrito Federal (GDF) e a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) estabeleceram o alinhamento estratégico das matérias que serão submetidas à deliberação em plenário até 15 de dezembro, data final regimental para a realização de sessões ordinárias antes do recesso parlamentar, marcado para o dia 16.

O Palácio do Buriti colocou no centro da Ordem do Dia quatro projetos prioritários: a Proposta de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2027, a instituição do Fundo Rotativo do Sistema Penitenciário (Funap — PLC nº 108/2026), o Projeto de Lei da Limpeza Urbana (conhecido como Caça-Sujões — PL nº 2.221/2026) e a atualização da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) do Park Way. Adicionalmente, proposições voltadas à integração regional, como o Fundo de Desenvolvimento Integrado do Entorno (PLC 87/2025), que prevê R$ 116,8 milhões em infraestrutura e saneamento, permanecem em debate no âmbito distrital.

O eixo central dos trabalhos concentra-se na tramitação do Projeto de Lei nº 2.487/2026 (Ploa 2027), que fixa as despesas e estima a receita total do DF para o próximo exercício em R$ 80,1 bilhões. Sob a condução do presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (Ceof), deputado Eduardo Pedrosa (União), o colegiado deu parecer favorável aos relatórios parciais das áreas temáticas e marcou para 1º de dezembro a votação da peça final na comissão, abrindo caminho para o plenário antes de meados do mês.

Do montante global de R$ 80,1 bilhões, os recursos do Tesouro Distrital e do Fundo Constitucional (FCDF) somam R$ 78,1 bilhões — sendo R$ 48 bilhões destinados aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social e R$ 30,3 bilhões oriundos dos repasses diretos da União via FCDF para o custeio da segurança pública, da saúde e da educação. O orçamento inclui, ainda, R$ 1,9 bilhão provenientes dos investimentos programados pelas empresas estatais não dependentes da capital.

A peça traz um crescimento nominal de 7,7% na soma entre Tesouro e FCDF frente à lei de 2026, um incremento bruto de R$ 5,57 bilhões. Já os investimentos financiados pelo Tesouro alcançarão R$ 2,67 bilhões (salto de 38%), chegando a R$ 3,03 bilhões quando somados aos aportes do FCDF, uma expansão de 41,4%.

No detalhamento setorial, a saúde pública receberá a maior verba da história do DF, totalizando R$ 16,84 bilhões — alta estimada entre 16,3% e 17,3% (cerca de R$ 2 bilhões adicionais) em relação ao ano anterior. A educação pública ocupará o segundo maior aporte, com R$ 17,78 bilhões alocados, marcando elevação de 8,17% a 19,6% nas dotações das unidades da rede de ensino.

O texto reserva, ainda, R$ 922 milhões destinados à execução de emendas parlamentares individuais formuladas pelos 24 deputados distritais, além de trazer previsões de concursos públicos para 2027 nas áreas de Auditor Fiscal da Receita, Planejamento Urbano e Infraestrutura, Especialista em Saúde Pública, Metrô-DF, Instituto Brasília Ambiental (Ibram) e Magistério Público.

> **"O diálogo com a base do governo e a oposição sempre foi a pauta dos trabalhos. Para o final do ano, estaremos ajustando as demandas dos parlamentares e do governo, e, em breve, uma reunião para tratar dos projetos para 2027"**
>
> ***Celina Leão,*** *governadora do DF*

Atuação do governo

A governadora Celina Leão (PP) detalhou o planejamento do Poder Executivo para o encerramento das atividades legislativas do ano, ratificando que o calendário oficial da Casa estabelece o funcionamento das sessões ordinárias no plenário da CLDF até a data limite de 15 de dezembro. Ela destacou que a atuação articulada do governo está focada na análise e aprovação dos quatro projetos integrados formalmente à Ordem do Dia: o Fundo Penitenciário (PLC nº 108/2026), as modificações na Luos do Park Way, o Projeto de Lei da Limpeza Urbana (PL nº 2.221/2026) e a própria Lei Orçamentária Anual de 2027.

Ao analisar a destinação das receitas distritais para o ano vindouro, a governadora frisou que o setor da Saúde foi estabelecido como a prioridade número um na divisão dos recursos orçamentários do GDF. A chefe do Executivo acrescentou que as áreas de Segurança Pública e de Infraestrutura também constituem o bloco principal de investimentos que absorverão os maiores percentuais da arrecadação e dos repasses constitucionais previstos na proposta enviada à Câmara.

No âmbito da articulação política para assegurar as votações em plenário, Celina relatou que a equipe de governo intensificou o contato direto com os distritais no período pós-eleitoral, buscando consolidar a base de apoio necessária para destravar a pauta legislativa. "Após as eleições, estamos conversando com todos os Deputados e buscando o melhor quórum para tratar dos quatro projetos, já apresentados para ordem do dia", afirmou Celina.

Visando o novo ciclo de mandato que se inicia em 2027, ela apontou que a abertura institucional entre os Poderes guia a reta final das negociações. "O diálogo com a base do governo e a oposição sempre foi a pauta dos trabalhos. Para o final do ano estaremos ajustando as demandas dos parlamentares e do governo, e, em breve, uma reunião para tratar dos projetos para 2027", disse a governadora.

Articulação da base

O líder do governo na Câmara Legislativa, deputado Pepa (PP), assegurou que a condução dos trabalhos da base governista busca encerrar o ano legislativo com responsabilidade, diálogo e resultados concretos para a população do DF. O parlamentar salientou que atua na construção de consensos para assegurar a apreciação de matérias essenciais, como a Ploa 2027, sem limitar a Câmara apenas à pauta encaminhada pelo Buriti.

"A Câmara Legislativa não pode se limitar à apreciação das propostas encaminhadas pelo Executivo. Precisamos avançar nos projetos de autoria dos deputados, especialmente aqueles que atendem às demandas das regiões administrativas e promovem melhorias efetivas na vida da população", afirmou Pepa.

Durante os debates sobre o Orçamento de 2027, Pepa enfatizou a cobrança da maioria por recursos para saúde, educação, segurança pública, assistência social, mobilidade e infraestrutura, além da valorização dos servidores, fortalecimento do setor produtivo e investimentos nas áreas rurais — citando sua atuação em Planaltina, Sobradinho e junto aos taxistas — e destacando o papel complementar das emendas. "Os deputados conhecem de perto as necessidades das comunidades e destinam recursos para atender demandas que muitas vezes não conseguem espaço nas grandes programações orçamentárias", destacou.

Sobre o relacionamento com o Buriti, Pepa pontuou que a interlocução é pautada pela confiança e pelo respeito às prerrogativas legislativas, defendendo reciprocidade entre os Poderes e ponderando que divergências internas não comprometem a governabilidade. "É natural que existam opiniões diferentes dentro de uma base parlamentar plural. Isso faz parte da democracia e não deve ser interpretado, necessariamente, como dificuldade de relacionamento", disse o líder do governo, reafirmando a defesa de uma agenda equilibrada entre o Executivo e o Legislativo.

Cobranças da oposição

Já o líder da minoria na Casa, deputado Gabriel Magno (PT), pontuou que a prioridade da oposição nesta reta final é a defesa intransigente dos serviços públicos, a valorização dos servidores e a aprovação de projetos que garantam direitos reais à população. Na educação, afirmou ser indispensável aprovar o Projeto de Lei Complementar nº 73/2025, de sua autoria, que assegura reajustes anuais para os recursos do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (Pdaf), além de cobrar a nomeação imediata dos aprovados nos concursos do Magistério, de Políticas Públicas e Gestão Governamental (PPGE) e da Universidade do DF (UnDF), o fortalecimento da educação inclusiva e a ampliação de creches públicas.

Na saúde pública, o líder oposicionista alertou para a urgência de enfrentar a crise das filas intermináveis, fortalecer a atenção básica com a ampliação das equipes de Saúde da Família e de saúde bucal e combater o modelo do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF) em defesa de um SUS 100% público. Ele acrescentou a luta por habitação popular, enfrentamento à especulação imobiliária, tarifa zero irrestrita no transporte público e proteção do Cerrado e da segurança hídrica.

Em relação à Ploa 2027, sustentou que a oposição disputará a distribuição dos recursos via emendas parlamentares, citando mais de R$ 64 milhões já destinados por seu mandato a 378 escolas públicas, habitação e Pdot.

"É inaceitável que o Distrito Federal, sendo uma das unidades da Federação com maior renda do país, conviva com escolas sem estrutura, falta de atendimento nos hospitais e transporte precário, enquanto bilhões de reais do patrimônio público são expostos a operações financeiras de alto risco. Nosso compromisso é disputar cada centavo do orçamento para garantir que o dinheiro público atenda às necessidades do povo brasiliense", afirmou Magno, prometendo fiscalização rigorosa junto a sindicatos, movimentos sociais, Tribunal de Contas do DF e Ministério Público.

Eixo Capital



MILA FERREIRA (INTERINA)
milaneivaf@gmail.com

Posses e réveillon vão movimentar turismo e economia

Ed Alves/CB/D.A Press



O fim de ano e o início do mês de janeiro serão movimentados no Distrito Federal. A governadora Celina Leão (PP) anunciou, ontem, que o Governo do Distrito Federal (GDF) vai promover uma festa de réveillon em Brasília, pensando na população do DF e, também, no público de fora que estará na cidade para a posse presidencial. Mas, nada de gastos exagerados. A atração que está sendo negociada é a cantora Ju Marques, de Ceilândia, fenômeno local que está ganhando projeção nacional e acumula mais de três milhões de seguidores nas redes sociais.

"A gente está fazendo as coisas dentro da perspectiva dos recursos. Não vamos gastar valores altíssimos", informou Celina. "A cidade vai estar lotada, vamos receber muitos turistas que vão movimentar o comércio", completou. Perguntada se haverá tarifa zero no transporte público nos dias das posses, Celina disse que a decisão ainda não foi tomada.

Ponto facultativo

A governadora decretou, ontem, ponto facultativo na capital nos dias 5 e 6 de janeiro, por ocasião da posse presidencial, além da posse dela própria no GDF juntamente com os deputados distritais. A expectativa do governo federal é de que a cidade receba cerca de 1 milhão de pessoas para a posse presidencial, estimativa maior do que a de 2023, quando Brasília recebeu cerca de 300 mil pessoas.

Hospedagem

Diante da alta demanda por hospedagem, o GDF definiu espaços públicos que poderão receber trailers, motorhomes e ônibus de caravanas. Entre os locais previstos estão o Parque de Exposições Granja do Torto, o Pavilhão do Parque da Cidade e, caso necessário, a Concha Acústica. O estacionamento do Estádio Nacional Mané Garrincha também poderá receber ônibus de caravanas.

Um grupo de Whatsapp foi criado com o objetivo de trocar hospedagens e caronas solidárias em Brasília. Até o fechamento desta coluna, o grupo já contava com quase mil pessoas.

Atrações internacionais

Divulgação



A possível vinda das atrações internacionais Bad Bunny (**foto**) e Roger Waters para se apresentarem na festa da posse do presidente Lula, divulgada pelo jornalista Lauro Jardim, do jornal *O Globo*, tem aumentado a mobilização da população em nível nacional.

Braço direito

Depois de muita insistência da governadora Celina Leão, o ex-chefe de gabinete do governador Roriz, Valério Neves, disse "sim" e aceitou participar do governo dela no período 2027/2030 Por enquanto, participará, sem remuneração, do Conselho Permanente de Políticas e Gestão Governamental do Distrito Federal (CPPGG/DF), onde poderá acompanhar mais de perto a formulação e a execução dos principais projetos do governo, da gestão deles e das políticas públicas.

Divulgação



Propostas para impulsionar crescimento econômico

Brasília recebe, hoje, o 4º Simpósio Liberdade Econômica, que terá como tema Brasil 2027–2030: uma agenda para crescer. O encontro será realizado no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB) e reunirá autoridades, especialistas, representantes empresariais e lideranças da sociedade para discutir medidas que podem influenciar a economia brasileira nos próximos quatro anos.

Entre as presenças confirmadas estão o senador Efraim Filho, o ministro dos Transportes, George Santoro, e o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Paulo Henrique Rodrigues Pereira. Entre os principais assuntos estão o equilíbrio das contas públicas, a sustentabilidade da dívida e os efeitos da reforma tributária.

Novidades em breve

Um dia depois da suspensão do registro de companhia aberta do Banco de Brasília (BRB) na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), perguntada sobre o balanço do banco, a governadora Celina Leão afirmou que haverá novos desdobramentos sobre o assunto em breve. "A gente está terminando de se organizar, a gente está atuando em algumas frentes e vamos ter novidades positivas em breve", afirmou.

Divulgação



Arte e ciência

A Embaixada da Itália vai receber, hoje, às 19h, a estreia do espetáculo *Aos mares do mundo*, apresentado pelo Grupo de Teatro Científico da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). A apresentação faz parte da programação da 23ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, dedicada ao tema Ciência Delas.

O espetáculo homenageia a vida e o legado de Marta Vannucci, renomada oceanógrafa ítalo-brasileira e primeira mulher a integrar a Academia Brasileira de Ciências. A iniciativa celebra a contribuição feminina ao progresso científico, em antecipação à Conferência da Década do Oceano 2027 da UNESCO, no Rio de Janeiro.

Lançamento

Será lançado hoje, durante a cerimônia de abertura da 11ª Reunião do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais, no Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB/HU Brasil), um novo sistema de seleção de ocupantes de funções gratificadas instituído pela HU Brasil. O sistema estabelece a análise da representatividade de mulheres, pessoas pretas e pardas, pessoas com deficiência, indígenas e quilombolas na ocupação de chefias de unidade, setor e divisão nos hospitais universitários federais sob gestão da estatal em todo o país, antes da publicação dos editais de seleção de chefias.

Com base nesse diagnóstico, poderão ser adotadas medidas de equidade alinhadas à realidade identificada, como a concessão de pontuação adicional a candidatos pertencentes a grupos sub-representados, a realização de processos seletivos específicos e outras iniciativas voltadas à ampliação da diversidade nas funções de liderança.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

»Entrevista | **ÁLVARO SILVEIRA JÚNIOR** | VICE-PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO-DF

Cautela diante das incertezas

Em entrevista ao *CB.Poder*, empresário avalia ajuste fiscal, crédito, adoção da escala 5x2 e mudanças no consumo provocadas pelas canetas emagrecedoras e pelo fim das bets, além da situação econômica e as expectativas para 2027

» JÚLIA COSTA*

O ajuste fiscal aprovado, ontem, pela Câmara dos Deputados, o início da escala 5x2, previsto para 16 de dezembro, o impacto econômico das canetas emagrecedoras e a proibição das casas de apostas foram alguns dos principais temas debatidos por Álvaro Silveira Júnior, vice-presidente da Fecomércio-DF, no programa CB.Poder, *parceria do* ***Correio*** *com a TV Brasília. Em entrevista às jornalistas Sibele Negromonte e Mariana Niederauer, o empresário analisou a situação econômica atual e as expectativas para o ano que vem.*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Aponte a câmera para o QRCode e assista à entrevista

Como você analisa o ajuste fiscal?

Claro que é bom o ajuste, mas o que a gente mais precisava de uma sinalização, não precisa nem cortar, é não deixar a despesa crescer. É isso que, na nossa opinião, traria uma calma maior para os mercados. Porque estamos vivendo num mundo, não é um problema só do Brasil, com duas guerras mundiais ao mesmo tempo. Isso é um desafio. Essa questão de falta de clareza de como o crescimento do gasto público vai se comportar nos próximos quatro anos. Você pega o dólar, que estava em R$ 5, com tendência de descer mais um pouco, e ele vai a R$ 6. Esse ajuste resolve um pouco do ano que vem, mas em 2028, 2029 e 2030? De 15 dias para cá, nós, que somos empresários, temos uma corrida dos bancos nas empresas para atualizar números. O crédito ficou muito difícil, os bancos estão extremamente receosos. Temos o problema do Banco do Brasil, que infelizmente aconteceu numa hora ruim. No meio desse cenário todo, o principal banco brasileiro tomar um prejuízo que tomou. Isso poluiu o ambiente de crédito. Hoje, o crédito encareceu e ficou escasso. Isso pode pegar muitas empresas no contrapé neste fim de ano difícil, quando não temos o horizonte que vamos chegar em termos de controle de gasto público para criar um ambiente econômico melhor.

Que sinalização seria essa?

De política macroeconômica. Você tem muita coisa indexada na receita. Por exemplo, isso passou ontem no pacote, o ganho que o Brasil vai ter este ano com petróleo, que nós somos exportadores líquidos de petróleo, isso está nos ajudando muito. Mas, teoricamente, teria que indexar saúde, educação. O que precisamos rever são essas indexações e cada dia mais melhorar o gasto público, não deixá-lo crescer mais. Ele saiu de 71% para 82% do PIB. Isso é uma sinalização. A arrecadação cresceu, mas a despesa cresceu mais. Vamos ter que achar esse balanço como sinalização. Não precisa cortar. Os programas sociais são muito importantes, são uma conquista do povo brasileiro, mas precisamos ter responsabilidade porque, se não, isso é o efeito rebote. A pior coisa que existe para as pessoas que mais precisam é o ambiente de inflação alta, e os juros desse tamanho, com o dólar descontrolado, vai criar isso.

Como o setor produtivo está se preparando para a adoção da escala 5x2?

A gente lamenta muito a infelicidade da data. Vai começar em 16 de dezembro, a semana antes da semana mais importante principalmente para o varejo. Mas a escala 5x2 é uma conquista, apesar que você tem quase 50 milhões pelo sistema CLT e metade já era 5x2. Ela traz alguns desafios para uma Redação, que tem plantão, um aviador, o setor da saúde. Estamos esperando sair essas regulamentações, mas o empresário vai se adaptar. O que vamos ter que nos acostumar, talvez, é com um comportamento diferente no ato de consumir e de comprar. Muitas vezes, vamos ter restaurantes fechando segunda-feira, porque ele precisa arrumar um jeito de dar folga. Agora, não estou vendo nenhum movimento de grandes contratações, pelo contrário. Está todo mundo muito preocupado com o cenário do ano que vem. Estou vendo mais as empresas olhando para dentro de casa e reorganizando com o que têm.

Vocês já percebem o impacto das canetas emagrecedoras na economia?

Em vários setores. O setor de proteína foi o beneficiado, você aumentou o consumo de proteínas, suplementos alimentares. Agora, o segmento de carboidrato caiu assustadoramente. As pessoas comem menos. Um hábito que a maioria dos restaurantes está começando a adotar, e que acho que é certo, é o meio prato, porque as pessoas não têm fome.

E a proibição das bets?

A questão das bets eu entendo que a proibição delas foi muito importante. Eu só lamento a forma, porque passamos de novo a mensagem errada de rasgar a legislação da noite para o dia, mas tudo bem. O efeito na sociedade é muito bom. Eu mesmo tive um funcionário que tentou suicídio porque estava endividado com o tigrinho. A doença psicossocial que isso estava gerando era muito grande. Agora, acho que o governo precisa ir para cima porque se aposta em bet fora do Brasil. Mas só de ter proibido já dificulta muito e traz um benefício social muito grande para todos nós enquanto sociedade.

***Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho**



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Enquanto tomo táxi

Na semana passada, às 5 da matina, tomei um táxi da minha casa, no Jardim Botânico, rumo ao aeroporto, pois o avião decolaria às 7h, com destino a Fortaleza, onde Dea Barbosa e eu participaríamos do lançamento do livro *Clodo, Climério e Clésio — A profissão do sonho*. O taxista era do Tocantins e eu gosto de entabular conversa, pois, de repente, surge um assunto para a crônica.

Ele perguntou o que eu ia fazer em Fortaleza e, quando informei, ele não ligou o nome dos irmãos Ferreira a algumas canções famosas que mencionei. Ensaiei entoar *Revelação*, mas ele não reconheceu. Então, me lembrei da facilidade do celular, esse aparelhinho que parece conter o mundo em nossas mãos, e o acionei. A cidade jazia silenciosa naquele momento, com poucos carros circulando, quando a voz de Fagner soou na madrugada a melodia dramática de Clésio e os versos pungentes de Clodo: "Quando a gente tenta/ De toda maneira, dele se guardar/Sentimento ilhado/Morto e amordaçado/volta a incomodar".

É interessante porque *Revelação* surgiu, em primeiro lugar, como uma parceria entre Clésio e Carlos Drummond de Andrade. Clesio musicou um dos mais belos poemas de Drummond, que termina com esse verso-diamante: "As coisas findas/mais do que lindas/essas ficarão". Os versos couberam, miraculosamente, na melodia, como se tivessem sido encomendados ao vate mineiro.

Poeta do finito e da matéria, Drummond faz uma epifania da perda. Só um artista dessa magnitude para inverter os sinais e transformar a perda em algo afirmador. Mas, de repente, Clésio avisou a Clodo que alguém havia adaptado os mesmos versos do poeta de Itabira a uma canção em Minas.

Então, Clodo resolveu fazer uma outra letra e nasceu *Revelação*. Todavia, ele aproveitou a experiência e estabeleceu um diálogo com os versos de Drummond. As coisas findas, as coisas mortas, amordaçadas, de repente, voltam a incomodar.

O motorista reconheceu *Revelação* e eu acionei novamente o celular para tocar *Enquanto engoma a calça*, de Ednardo e Climério, canção que nasceu de uma brincadeira. Climério passava férias na casa de Ednardo em Fortaleza. Os dois iam tomar uma cerveja, mas quando iam sair, a esposa de Ednardo notou que a calça dele estava amarrotada e disse que esperassem um pouco, pois ela iria engomar a peça.

Eles começaram a brincar e da gaiatice surgiu essa trilha sonora tão nordestina: "Enquanto engoma a calça/eu vou lhe contar/ uma história bem curtinha fácil de cantar/Porque cantar parece com não morrer/É igual a não se esquecer/E a vida é que tem razão".

Ao ouvir Ednardo, o motorista lembrou-se de *Enquanto engoma a calça* nas novelas *Velho Chico* e *Mar do sertão*, ambas da TV Globo. No entanto, eu quis mostrar uma canção menos conhecida, mas muito boa. É *Carece de explicação*, de Clodo e Dominguinhos, um lamento sertanejo na linha daquele clássico de Gilberto Gil e Dominguinhos.

Só que, enquanto o de Gil e Dominguinhos é nostálgico, *Carece de explicação* é estoico, enfrenta o mistério do amor e do desamor com coragem, sob o gemido da sanfona de Dominguinhos: "Chega um tempo na vida/Em que a gente presta atenção/Vê que nem tudo na vida carece de explicação/Sendo assim, sou mais forte/Vendo assim sou mais eu/E vou vivendo apesar/Do amor que você não me deu".

O motorista não conhecia, mas aprovou, plenamente, mais essa canção. Pronto, o táxi estava próximo ao aeroporto, não havia mais muito tempo. E, para decolar, eu coloquei para tocar *Ave coração*, parceria de Clodo e Zeca Bahia, que Fagner interpretou desvelando de forma certeira a alma dessa canção.

Pedro, filho de Clodo, afirma que *Ave coração* é a que mais representa o pai no desejo de comunhão, de abraçar e de ser abraçado. Decolei rumo a Fortaleza com essa trilha sonora na cabeça: "Eu sei que ando por aí, sou andorinha solta/E nem sei a estação em que estou vivendo/Não quero ser herói de nada/Só quero a companhia de outros braços/É que meu coração de homem/Voa alto como um pássaro".

INVESTIGAÇÃO / Em mansão do Jardim Botânico, a polícia apreendeu sete armas. A casa pertence a Carlos Roberto Ferreira Lopes, ex-presidente da Conafer, preso em agosto por fraudes ligadas ao INSS. Um jovem de 25 anos é investigado

Arsenal em condomínio fechado

» DARCIANNE DIOGO

Divulgação/PCDF



Entre as armas, estavam um fuzil Taurus T4, calibre 5,56 (.556) e mais de 200 munições

A Polícia Civil (PCDF) inicia uma nova fase de investigação acerca das sete armas apreendidas no closet de uma mansão de um condomínio fechado, no Jardim Botânico. Os policiais querem saber qual o vínculo entre um jovem de 25 anos, morador da região do Morro da Cruz, em São Sebastião, e suspeito de envolvimento em um possível esquema de fornecimento ilegal de armamentos, com Carlos Roberto Ferreira Lopes, ex-presidente da Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer), dono da residência e preso desde agosto por envolvimento no esquema de descontos indevidos em benefícios do INSS.

A Operação Hefesto, desencadeada ontem, pela 30ª Delegacia de Polícia (São Sebastião), cumpriu mandados de busca e apreensão em três endereços ligados ao jovem: um na casa dele, no Morro da Cruz; outro na residência da mãe, no bairro João Cândido; e na mansão de Carlos Roberto, no condomínio Ouro Vermelho II.

O jovem, que não teve a identidade revelada, ia frequentemente à mansão de Carlos. Para o acesso ao condomínio, dispunha de cadastro como segurança e tutor de pet. Nenhum desses serviços, no entanto, eram exercidos pelo jovem, afirma o delegado à frente do caso, Thiago Peralva.

Em setembro, a polícia começou a investigar o caso. Naquele mês, o suspeito teria adquirido, em Ceilândia, um fuzil no valor de R$ 32 mil. "Em maio, ele (jovem) procurou a delegacia para registrar uma ocorrência alegando que a conta dele havia sido bloqueada após o valor de R$ 1 milhão ter entrado. Ele alegou não saber a origem do dinheiro e, no caso, o banco exigia o boletim para a liberação da conta", detalhou o delegado.

Durante o cumprimento das ordens judiciais, a polícia encontrou, na mansão, as chaves do quarto e do closet, onde estava um cofre. O compartimento foi levado à delegacia e aberto por um chaveiro contatado pelos policiais.

No cofre, estavam um fuzil Taurus T4, calibre 5,56 (.556); um rifle Savage 110 Ridge Warrior com luneta, calibre 7,62; uma carabina semiautomática Taurus CT9-G2, calibre 9 mm; uma espingarda semiautomática Toros Copolla 12GA, calibre 12; uma pistola I.M.I. Jericho 941, calibre 9 mm; uma pistola Glock 21, calibre .45; uma carabina de pressão Stoeger Airguns RX20, calibre .22; e mais de 200 munições. No armário, foram apreendidas capas de coletes balísticos. De acordo com o delegado, havia uma documentação dos armamentos, validada em 2023.

Fraude no INSS

As investigações da Polícia Federal revelaram que a Conafer teria sido utilizada em um esquema envolvendo filiações fraudulentas e cobranças não autorizadas aplicadas a beneficiários do INSS. A apuração aponta que valores foram descontados diretamente dos benefícios sem o consentimento dos aposentados e pensionistas.

No relatório que encerrou a primeira etapa da investigação, a corporação apontou a necessidade de responsabilização de Carlos por organização criminosa, lavagem de dinheiro em caráter majorado, reiterado, e corrupção ativa majorada.

Em 17 de novembro de 2025, a PF tentou cumprir mandado de prisão contra o ex-presidente da Conafer, mas não conseguiu localizá-lo. Desde então, ele passou a ser considerado foragido. Foi preso em 12 de agosto.

A prisão do dirigente ocorreu semanas depois de a PF concluir a primeira fase da apuração, que resultou no indiciamento de 48 pessoas.

VIOLÊNCIA

PM baleado em van inicia reabilitação

» LETÍCIA MOUHAMAD

Quinze dias após ser baleado durante um ataque dentro de uma van, na 302 Sul, o soldado da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) Daniel Soares de Aquino, de 24 anos, apresentou uma evolução clínica considerada surpreendente pelos médicos e consegue permanecer sentado sem ajuda, dar os primeiros passos com apoio e ingerir pequenas porções de alimentos e líquidos por via oral.

Enquanto o militar avança na reabilitação, o colega de farda apontado como autor dos disparos, Bruno Cardoso dos Passos, 27 — que permanece preso preventivamente —, foi denunciado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) por homicídio quadruplamente qualificado, tentativa de feminicídio contra a esposa e outras seis tentativas de homicídio.

Socorrido em estado grave, na madrugada de 8 de novembro, Daniel — que havia ingressado na corporação pouco mais de um mês antes do crime, no mesmo curso de formação de Bruno — foi transferido para uma unidade hospitalar particular dois dias após o ataque. Segundo a PMDF, o jovem policial já consegue tomar banho de chuveiro e responde bem às sessões de fisioterapia, voltadas para o restabelecimento da coordenação motora e do equilíbrio, além de receber acompanhamento fonoaudiológico.

Novos exames devem orientar a ampliação gradual da dieta alimentar. A expectativa da equipe assistente é de que, em até dois anos, o militar recupere plenamente a autonomia para andar e falar normalmente. Em nota, a corporação celebrou o progresso clínico: "Para a PMDF, cada avanço representa uma conquista e renova a esperança de uma recuperação plena. A corporação segue acompanhando o policial e sua família, com votos de força e saúde nesse processo de reabilitação".

Denúncia e sigilo

Na esfera judicial, a Promotoria de Justiça do Tribunal do Júri de Brasília formalizou, na quarta-feira, a denúncia criminal contra Bruno Cardoso dos Passos. De acordo com o MPDFT, o soldado — lotado no 17º Batalhão de Polícia Militar (Ceilândia) — deve responder por tentativa de feminicídio contra a esposa, Caroline Marques de Oliveira Cardoso; pelo homicídio quadruplamente qualificado da fisioterapeuta Alessandra da Silva Oliveira, de 26 anos; e por outras seis tentativas de homicídio contra ocupantes do veículo, incluindo Daniel.

Na acusação, o Ministério Público sustenta que o policial agiu por motivo fútil, gerou perigo comum ao disparar em um local com grande concentração de pessoas, empregou recurso que impossibilitou a defesa das vítimas e utilizou arma de fogo de uso restrito — uma pistola Glock G19, calibre 9 mm, pertencente à corporação.

Um dia antes da denúncia, o juiz Paulo Rogério Santos Giordano, do Tribunal do Júri de Brasília, rejeitou o pedido de Caroline Cardoso e de outra vítima, o militar Lucas Crispim Silva, para decretar segredo de justiça integral no processo, mantendo pública a tramitação da ação penal.

O magistrado, contudo, acolheu parcialmente as solicitações, determinando o sigilo específico dos dados pessoais das testemunhas e das gravações em áudio e vídeo dos depoimentos colhidos na investigação e em futuras audiências.

Dinâmica do ataque

O crime ocorreu por volta das 3h45 de 8 de novembro, em um posto de combustíveis na 302 Sul. Um grupo de amigos retornava de uma comemoração pelo aniversário de Bruno quando teve início um desentendimento entre o policial, a esposa e outros passageiros da van.

Conforme a denúncia do MPDFT, a esposa do militar foi o primeiro alvo dos tiros, em contexto de violência doméstica, mas conseguiu correr e recebeu atendimento médico. Na sequência, Bruno disparou cerca de 15 vezes. Alessandra da Silva Oliveira foi atingida na cabeça e morreu no local, antes da chegada do socorro.

Cedido ao Correio



Vídeos de segurança registraram desespero após tiros dentro de van

Após os disparos, Bruno fugiu a pé em direção ao Parque da Cidade, onde foi localizado e preso em flagrante horas depois por equipes da própria PMDF. Em interrogatório na Polícia Civil, o soldado afirmou que havia ingerido uísque durante a festa, negou ter brigado com os amigos e alegou não se lembrar do momento em que pegou a arma ou efetuou os tiros. Custodiado no 19º Batalhão da PMDF (Papudinha), no Complexo Penitenciário da Papuda, ele responde a procedimento administrativo disciplinar que pode resultar na sua exclusão da corporação.

Obituário | Sepultamentos em 24 de novembro de 2026

» Campo da Esperança
Antônio José de Oliveira, 86 anos
Clery Silva Lima, 87 anos
Fabiana Marcelino da Silva, 48 anos
Geraldo Corrêa Peres, 78 anos
Ítalo Lucas Fernandes de Brito, 19 anos
João Carlos Hohl Abraão, 73 anos
João Marra, 70 anos
Jocelino Ferreira Alves, 91 anos
José Arylton de Almeida Ramos, 90 anos
José Carlos Faria Peixoto Guimarães, 88 anos
José Carlos Magalhães Caixeta, menos de 1 ano
Luís Antunes de Aguiar, 83 anos
Maria Cristina do Nascimento Alves, 59 anos
Maria Madalena Magalhães de Almeida, 92 anos
Moacir Muhlbauer, 62 anos
Otávio Minoru Hayashi, 76 anos
Rita de Cássia Moraes Gomes, 72 anos
Rodrigo Levy Miquette, 46 anos
Sebastião Andrade Araújo, 93 anos
Soraia Maria da Silva, 63 anos
Valdemar Santos Guimarães, 81 anos

» Taguatinga
Antônio Wilson Gonçalves Silva, 34 anos
Benedita Alves de Abreu, 94 anos
Eliezer dos Santos, 70 anos
Maria Antônia Lages dos Santos, 45 anos
Maria Aparecida de Resende, 87 anos
Maria Bárbara de Souza Amorim, 90 anos
Maria de Nazaré Mourão Bezerra, 86 anos
Maria do Socorro Silva, 79 anos
Nivaldo Grabner de Oliveira, 68 anos
Weliton Ferreira da Silva, 56 anos

» Gama
José Antônio Ribeiro, 68 anos
Maria Victoria dos Reis Monteiro, menos de 1 ano
Paulo de Aquino Braga, 96 anos

» Planaltina
Adivaldo Balbino dos Anjos, 82 anos
Eduardo Farias Lima, 76 anos
José Nilton de Souza Almeida, 59 anos
Millena Vitória Oliveira, menos de 1 ano

» Brazlândia
Fabrício Ângelo Batista, 32 anos
Judite Francisco Maria de Lima, 96 anos

» Sobradinho
Maria das Graças Lins Pedrosa, 74 anos
Osvaldo Ciríaco Nunes, 66 anos
Overman Rodrigues da Costa, 71 anos

» Jardim Metropolitano
Marlene dos Santos, 63 anos
Efran José Malave Caranama, 32 anos (cremação)
Reinaldo Moura, 77 anos (cremação)

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA HÍDRICA
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência n° 02/2027

O objeto da presente licitação é a contratação de Parceria Público-Privada (PPP), na modalidade concessão administrativa, para a realização de atividades operacionais e de apoio necessárias à prestação do serviço público de adução de água bruta por meio do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (Sistema PISF), pelo prazo de 30 (trinta) anos, conforme os termos do Edital e Anexos.

Disponibilização do edital e anexos: Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço https://pncp.gov.br/app/editais/03353358000196/2027/2

Data de recebimento dos envelopes lacrados: 5 de março de 2027, das 10h às 12h (horário de Brasília), na sede da B3, em São Paulo-SP;

Abertura dos envelopes e sessão pública do leilão: 12 de março de 2027, na sede da B3, em São Paulo-SP.

Regina Helena da Cruz Garcia
Engenheira Agrônoma

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Vivemos com o que recebemos, mas marcamos a vida com o que damos.
Winston Churchill

Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Comper compra unidades do Carrefour e expande em Brasília

O Grupo Pereira ampliará presença dos Supermercados Comper no DF com a conversão de cinco unidades adquiridas do Carrefour Bairro. O Conselho Administrativo de Direito Econômico (Cade) aprovou a compra, em outubro, de 20 lojas no total, sendo 15 em São Paulo e cinco em Brasília, em uma operação que chegou a R$ 360 milhões. A substituição da identidade visual, reformas e a implementação de melhorias nas unidades serão realizadas gradualmente, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2027. As lojas da Asa Sul (nas quadras 310/311 e 402/403) foram reabertas com a marca Comper há poucos dias. As da Asa Norte (nas quadras 504/505 e 512/513) e a da QI 25 no Lago Sul encerraram atividades como Carrefour Bairro no dia 11, e reabriram como Comper. Foram investidos R$ 10 milhões na reforma das lojas no DF.

Foco no Plano Piloto

O Comper está presente em Brasília há mais de 30 anos e com a aquisição amplia sua presença no Plano Piloto, região estratégica para a bandeira. As novas lojas somarão 600 novos colaboradores e o Grupo Pereira passará de 2 mil colaboradores no Distrito Federal. A marca chega a nove unidades no DF.

Varejo alimentar, farmacêutica e atacado

O Grupo Pereira é de Santa Catarina e tem 199 unidades de negócio no país, incluindo 45 lojas da rede de supermercados Comper, 78 lojas do Fort Atacadista (atacarejo), 25 unidades do restaurante Trudy's e uma steakhouse, três filiais do Atacado Bate Forte (atacadista de distribuição), 30 lojas SempreFort (varejo farmacêutico), um Broker (distribuidor oficial da Nestlé), cinco agências de viagens, três postos de combustível e um centro de distribuição.

@pauloguimaraes



Aquisição estratégica de pontos de venda consolidados

"Estamos em Brasília há mais de 30 anos e o Distrito Federal sempre foi uma praça central e muito estratégica para o Grupo Pereira, não só pelo varejo alimentar, mas pela sinergia com todo o nosso ecossistema de logística, serviços financeiros e outras frentes de negocio. O Plano Piloto e o Lago Sul são regiões adensadas, onde abrir novas lojas do zero é complexo, então a aquisição dessas cinco unidades na Asa Sul, na Asa Norte e no Lago Sul é uma oportunidade estratégica para ampliarmos nossa capilaridade e fortalecimento de marca", comenta o diretor do grupo, Lucas Pereira.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Prêmio Mérito Varejista

Personalidades do DF receberão, amanhã, o Mérito Varejista por relevantes serviços prestados à sociedade e ao comércio no DF. A solenidade será a partir das 20h, no Dúnia Hall, na QI 15 do Lago Sul.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista-DF), Sebastião Abritta, conta que anualmente a entidade presta homenagem a diferentes profissionais que se destacam em suas áreas de atuação, contribuindo para o desenvolvimento da capital federal.

Homenageados

Entre os condecorados, a diretora de Redação do **Correio**, Ana Dubeux; os empresários Moisés de Oliveira França (Bicalho Balanças); Ana Paula da Silva Torres (Armarinho Torres); Bruna Vasconi (Peça Rara Brechó), Jadson Silva Negreiros (Alcateia); Eugênio Mariano da Silva (Luana Decorações); Paulo Renato da Costa Palhares (First Class); Francisco Sávio de Oliveira (Só Utilidades); e Lazaro Marques Neto, ex-presidente Sindivarejista e empresário.

Ed Alves/CB/D.A Press



CNI vai ao STF contra decreto e portaria do governo sobre escala 5x2

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) pediu liminar para suspender atos que, segundo a entidade, "extrapolam o poder regulamentar do Executivo, invadem competência do Congresso Nacional e violam princípios da legalidade e da separação dos Poderes". A entidade protocolou, ontem, ação no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o Decreto nº 13.173/2026 e a Portaria MTE nº 2.041/2026, editados pelo governo federal para regulamentar a redução da jornada de trabalho e a escala 5x2. A instituição pede a declaração de inconstitucionalidade integral dos dois atos, que estabelecem regras relacionadas à duração do trabalho e aos períodos de descanso.

Cálculo do salário-hora e norma coletivas

Na ação direta de inconstitucionalidade, a CNI argumenta que o governo federal extrapolou seus limites de poder ao instituir regras que deveriam ser definidas por meio de lei aprovada pelo Congresso Nacional. Os atos tratam dos turnos ininterruptos de revezamento, da compensação de horas, do cálculo do salário-hora, de horas extras, da remuneração do repouso semanal, da aplicação de normas coletivas, entre outras definições.

Sem autorização constitucional

Para a CNI, o decreto e a portaria criam obrigações e critérios de aplicação geral para as empresas e avançam sobre matérias restritas à legislação federal. A ação também menciona que a Constituição não autoriza a edição de decretos autônomos como instrumento geral de regulação das relações econômicas e sociais.

»Entrevista | **JOAQUIM BEZERRA** | PRESIDENTE DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC)

Gestor defende maior eficiência na aplicação dos recursos públicos, comenta os desafios da reforma tributária e do combate à lavagem de dinheiro, e anuncia, em primeira mão, a criação de um Observatório Social do Gasto Público

Imposto deve ter retorno

» LUIZ FELLIPE ALVES

Pedro Paulo Cardoso/CB/D.A Press



Confira a entrevista na íntegra

Correio *Entrevista recebeu, ontem, o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CCF), Joaquim Bezerra. Às jornalistas Mariana Niederauer e Sibele Negromonte, ele falou sobre a atuação do órgão frente à aprovação do ajuste fiscal e da reforma tributária. Também reforçou a necessidade da gestão pública eficiente para que a população tenha confiança nos impostos pagos.*

Qual é a sua avaliação para o ajuste fiscal que foi aprovado?

No começo de toda gestão há sempre uma expectativa para o ajuste do orçamento. Qualquer que fosse o presidente eleito, ele teria que enfrentar um ajuste fiscal. Tivemos medidas na fase pré-eleitoral que impactaram diretamente no orçamento futuro. Não há outra forma para manter o equilíbrio fiscal, se não promover todo esse debate. Logo após o resultado das eleições, o Conselho emitiu uma carta aberta juntamente com a associação dos membros dos 33 Tribunais de Contas aos governadores e ao presidente da República afirmando que, para nós, era muito mais importante a qualidade do gasto do que arrecadar mais ou gastar menos. O que o cidadão quer é que a política pública aconteça e chegue na ponta. Ninguém reclama de pagar muito imposto se os direitos garantidos pela constituição funcionam.

Sobre a qualidade do gasto. Tem algo que o FCF está fazendo?

Vou falar em primeira mão para o **Correio**. Em janeiro, vamos lançar um Observatório Social do Gasto Público. Vamos ter informações constantes de como as emendas estão sendo aplicadas, como que o recurso que é repassado da União para os estados está sendo aplicado. O Brasil é um dos únicos países do mundo que consegue ter as informações da contabilidade pública consolidada. Muitas vezes, a União transfere o recurso para algum estado e, por uma razão burocrática, essa verba fica parada e demora para fazer alguma licitação. Quando ocorre essa licitação, aquele dinheiro destinado não é suficiente, porque veio a inflação, por exemplo. No TCU, temos 10 mil obras paradas.

Como vai ser a atuação do Conselho durante a sua gestão?

Nós vamos acompanhar de perto e vamos cobrar o TCU. Queremos fazer esse cruzamento (de dados) e entregar essas informações. Existem instrumentos de planejamento no ordenamento municipal. A nossa ideia é analisar a destinação do recurso e ver como ele vai ser aplicado e se é compatível com os projetos e as atividades contempladas no planejamento orçamentário. E essas queremos cobrar as metas que são estabelecidas. Qual é a meta da educação básica? Qual é a meta de atendimento da saúde? É reduzir a fila para cirurgias eletivas? Tudo isso é qualidade do gasto.

O Conselho também tem um importante papel na luta contra o crime organizado. Como funciona?

Uma das vertentes do crime organizado é a lavagem de dinheiro. Se tem um profissional e uma ciência que sabe onde está o caminho do dinheiro é a contabilidade. Nós não temos o poder de polícia, mas temos a possibilidade de emprestar a uma rede composta pelo Coaf, Polícia Federal, Receita Federal, Procuradoria Geral da República e pela Secretaria Nacional de Segurança Pública a nossa técnica para ajudar e rastrear o dinheiro. Fizemos uma parceria em abril e criamos um grupo tático para acompanhar as operações, naquilo que nos compete. Se a lavagem de dinheiro passa por uma empresa, eu preciso ficar atento ao exercício da profissão. Duas operações em que atuamos foi a da Lojas Americanas e a do Banco Master.

Para a próxima etapa da reforma tributária, o que é mais urgente?

Há uma inquietude muito grande do mercado, das empresas e dos profissionais de contabilidade sobre o que será feito a partir de 1° de janeiro. Nós (CFC) acompanhamos a reforma desde a discussão no Congresso, desde as PECs. Sempre estivemos participando das audiências públicas, depois entregamos aos órgãos responsáveis, 137 sugestões de melhoria para os prazos. Quando vimos que esses prazos não seriam cumpridos, começamos a pressionar a Receita para flexibilizar a data limite para as empresas. Entretanto, chegou a um determinado ponto que o governo e o parlamento decidiram que a reforma não será adiada, mesmo diante a inúmeras manifestações que foram feitas da sociedade civil. Nesse cenário, o Conselho assume a responsabilidade para capacitar e preparar os 550 mil profissionais de contabilidade para que eles estejam prontos para esse novo desafio.

Qual tem sido o papel da tecnologia para ajudar nesse trabalho de organizar todas as informações sobre impostos e cálculos?

Para mim, está bastante claro. A reforma tributária não aconteceu em outro ano porque não existia inteligência artificial. É um assunto muito complexo que se tornou simples. Um dos pressupostos de utilizar a IA é simplificar e aprimorar o processo, e isso vai acontecer. Depois que a reforma acontecer, já não vai ser mais uma preocupação nossa saber de onde está vindo a informação. Nossa preocupação vai ser como nós vamos acompanhar o gasto e a aplicabilidade do recurso.



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, e o presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado

Diretoria reeleita

José Aparecido da Costa Freire, presidente do Sistema Fecomércio-DF, assumiu a 2ª vice-presidência da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e recebeu uma homenagem durante a cerimônia de posse da diretoria, na última quinta-feira. Na solenidade, que deu início ao terceiro mandato consecutivo de José Roberto Tadros como presidente, a entidade também inaugurou, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), o edifício que leva o nome de José Aparecido em reconhecimento à sua trajetória. Com cerca de 18 mil metros quadrados, o complexo abriga a Escola Nacional de Gastronomia, o Centro de Produção de Alimentos e a sede administrativa do Departamento Nacional do Senac na capital. Os laboratórios de gastronomia, confeitaria e panificação devem receber equipes do Senac de todo o país para atividades de capacitação.



Os senadores José Medeiros e Izalci Lucas



O diretor do Senac-DF, Vítor Corrêa, e Ennius Muniz



Eduardo Peres, Marcelo Barnes, Helder Monari, Julio Rodrigues e Marcos Vicelli



Natalia Vaz e Ana Aimee

Novo espaço, nova fase

O ParkShopping inaugurou a tão esperada 10ª expansão na manhã da última quarta-feira, com um brunch de abertura animado, com música ao vivo e distribuição de brindes, que apresentou a convidados, influenciadores e frequentadores do shopping um boulevard de dois pisos inspirado na flora do Cerrado. No mês em que completa 43 anos em Brasília, o centro comercial acrescenta quase 9 mil metros quadrados de área para 60 lojas em uma nova ala, que tem atraído brasilienses para visitação desde sua inauguração. A expansão e a nova fase do espaço trazem marcas inéditas na capital, como Hoka, LEGO, Bershka e Dolce Gabbana Beauty, e ainda amplia as opções de gastronomia. A cultura também ganhou espaço com a segunda unidade da Livraria da Travessa no DF, que recebeu a escritora Socorro Acioli para uma sessão de autógrafos na programação de abertura.



Kiko Caputo e Marcelo Martins



Marcos Leôncio, Alexandre Patury, Coronel Barcelos, Paulo Gonet, Mauro Oliveira e Coronel Murilo



Victor Peles, Fernanda Correa, Cecília Borges, Lucas Lima e Leticia Vieira

Divulgação/Rayra Paiva



Os embaixadores da Finlândia, Antti Kaski; da Áustria, Andreas Stadler; da Croácia, Ranko Vilovi; e da Geórgia, Zurab Mchedlishvili

Tradição e gastronomia georgiana

A Embaixada da Geórgia recebeu diplomatas, empresários e parceiros comerciais na última quinta-feira para celebrar o Dia da Cultura Georgiana. Parte da história do país há cerca de 8 mil anos, o vinho conduziu a temática da noite. Na ocasião, os convidados tiveram a oportunidade de degustar rótulos de uvas nativas, como Saperavi e Rkatsiteli, acompanhados de especialidades gastronômicas do país, além de conhecer as tradições georgianas de fermentação do vinho em *qvevri*, grandes recipientes de barro enterrados no solo. A programação incluiu exposições e palestras sobre a arte e a história da Geórgia e foi uma chance de apresentar a todos o lugar que o vinho ocupa nos ritos religiosos e nas celebrações do povo georgiano.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

» Entrevista | **MIRIAM LEITÃO** | JORNALISTA, ESCRITORA E IMORTAL DA ABL

Autora fala sobre o novo livro, os ataques às mulheres e a importância de resistir às ameaças aos direitos e à democracia

"A liberdade é frágil"

» VITÓRIA TORRES

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Assista à entrevista completa apontando para o QR Code

A escritora, jornalista e imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL) Miriam Leitão foi a convidada do **Correio** Entrevista *de ontem, para falar sobre o lançamento de seu novo romance,* A dança de Elisa. *Às jornalistas Sibele Negromonte e Mariana Niederauer, ela contou que o livro narra a história de uma bailarina que convoca um encontro proibido entre mulheres para resistir à opressão, à vigilância e à desinformação. A autora também refletiu sobre literatura, processo criativo, feminismo e liberdade. Confira os principais trechos:*

Como foi a gestação de oito anos do livro?

Foi o segundo livro que mais demorei escrever. O fato de ter levado oito anos foi bom, para que tudo fosse decantado. Quando escrevo livros de não ficção, livros-reportagem, faço um plano, como a gente faz uma pauta. Elaboro uma pauta grande e vou seguindo, às vezes mudando. O bom jornalista percebe que a pauta mudou e muda a pauta. Mas um livro de ficção é inspiração. Quando ela chega, eu vou me deixando levar. É uma coisa que, como jornalista, eu comando; como ficcionista, eu me deixo levar.

Em 2018, quando você sofreu uma série de ataques nas redes sociais, a personagem Elisa recebeu um pouco de você?

Nós somos bem diferentes, porque ela é jovem, bonita e sabe dançar. Eu não sei nada disso. E é bom que ela seja assim, porque ela me ensina. E me ensinou muito nesse processo. Ela surgiu como bailarina mesmo, dançando diante de quem me agredia. Eu estava sob um ataque muito violento. Jornalistas mulheres são as mais atacadas. Não pode haver um erro ou inventam um erro para atacar. Em 2018, a gente ainda não tinha ideia de que era possível construir uma máquina do ódio. De repente, acordei e estava sendo odiada em todas as redes. Isso foi muito impactante. O ódio era concreto, não eram só críticas. Depois de três dias de linchamento, eu estava com uns amigos e, de repente, vi na minha imaginação um grupo chegando para linchar uma mulher. Ela, em vez de fugir ou ir conversar, dançou. Achei essa imagem tão poderosa que corri para casa e escrevi. Pensei que fosse o começo de um conto. O primeiro capítulo está exatamente como foi escrito naquele primeiro dia. Só acrescentei um pouquinho, coloquei a música que ela ouvia quando dançava. Essa foi uma construção minha com a minha irmã, que é pianista. Acho que precisava desse período de ir e voltar, dessa bordadura do livro, para ele decantar e não ser sobre mim. Apesar de eu ter sido empurrada para o livro por uma dor pessoal, ele é um filho da dor. Mas, ao mesmo tempo, é uma dor coletiva. A dor das redes de ódio que atacam mulheres, das redes virtuais e do mundo físico.

Houve um amadurecimento como escritora?

Eu sou aquela pessoa que sonhava com livros e tinha medo de não ser capaz de escrevê-los. Eu não seria uma pessoa completa se não tivesse escrito um livro. E aí vou de um para o outro, mas deixando cada um ter a sua personalidade. Nunca achei que faria um livro de ficção adulta. Ficção infantil eu já me permitia escrever desde o começo. Nesse momento de *A dança de Elisa*, estou olhando talvez para a minha mais antiga militância, a causa mais antiga que abracei. Entendi, aos 10 anos, que era feminista, sem ainda ter a palavra. Quando fui dizer para minha mãe: 'Não vou arrumar mais o quarto dos meninos. Por que tenho que arrumar o quarto dos meninos só porque sou menina?' Depois, aos 16, ao ler Simone de Beauvoir, entendi aquele desconforto que tinha com a diferença de tratamento. Mas nunca tinha escrito sobre mulheres. E, de repente, surge, de onde menos se espera, do meio de uma dor, uma ideia. Vem a Elisa, me dá a mão e me puxa para a causa que eu sempre quis defender.

Você acha que o livro chega em um momento fundamental?

Sempre houve traidores da causa. Sempre houve pessoas de um grupo discriminado que dizem que quem tem razão é o opressor. E hoje fazem isso até para ter visibilidade. As redes gostam do ódio e gostam do diferente, daqueles que falam coisas que não se espera. Chega um momento em que até pessoas que precisam do voto para chegar onde estão são contra o voto feminino. Nunca pensei, nem nos meus piores pesadelos, que alguém fosse discutir o voto feminino. O que falo nesse livro é que os direitos das mulheres são frágeis. Eles podem ser tomados, e começam, nesse livro, a ser tomados. Elisa é uma mulher, mas há várias outras. É um grupo de mulheres que começa a se reunir para encontrar uma saída, e até a reunião é um ato que desafia o sistema. E elas começam o livro em um ato de rebeldia: vão sair à noite para se encontrar. Isso já é muito atrevimento. A resistência a uma tirania, às vezes, está em pequenos gestos que parecem não ser nada. Escrever em um muro 'Abaixo a ditadura,' como eu fiz na juventude. Parece que não é nada, mas cada ato se soma a outro ato de rebeldia. As rebeldias somadas derrubam uma tirania.

Você acha que ainda é muito frágil o direito das mulheres?

É frágil, sempre será frágil. A democracia é o mais frágil dos sistemas: permite a discussão e que ingressem na disputa aqueles que querem o seu fim. A democracia é porosa. Ela tem que permitir. Não pode dizer: 'Você não pode competir, sai esse grupo daqui do debate.' Então, há um grupo que é contra a liberdade, contra a democracia e que fala, inclusive, em nome da democracia. Faço no livro uma reflexão sobre a imaterialidade da liberdade. Parece que, quando ela está presente, não é nada. Muitas vezes, você ouve gente dizendo que vivemos em uma ditadura. Não vivemos. Eu já vivi uma, sei como é. Comparo isso com o ar, porque, quando estamos respirando, não damos valor ao ar. Se alguém tirar o ar ou contaminá-lo, vamos sentir imediatamente. É isso que é a liberdade. Faço uma reflexão no livro de que a liberdade é como se fosse um objeto grande demais, tão perto de nós que não conseguimos vê-lo. Mas, se você perder, vai saber o que é liberdade, só que aí será tarde demais. Por isso, é preciso perceber os pequenos perigos, os atos contra a liberdade que parecem inofensivos, mas vão se somando para destruí-la.

Os cuidados até a volta para casa



Hospital e Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre (Hfaus), em Taguatinga, recebe de 150 a 220 animais por mês para atendimento e reabilitação, em parceria com diversos órgãos

Fotos: Pedro Paulo Cardoso/CB/D.A Press



Thiago Marques, coordenador do Hospital e Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre (Hfaus), que trata animais antes do retorno à natureza

» JÚLIA COSTA*

Às terças e quintas-feiras pela manhã, uma cena se repete no Hospital e Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre (Hfaus), em Taguatinga: é o momento em que os animais que receberam alta são levados pelo Ibama para continuarem o acompanhamento no Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) ou para serem levados de volta à natureza.

O Hfaus foi criado em 2025 com o objetivo de atender a cerca de 60 animais silvestres por mês, em parceria com três órgãos públicos: Brasília Ambiental (Ibram-DF), que coordena o hospital; Ibama e Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BMPA). Hoje, porém, já atendem a 29 órgãos. A expansão começou com áreas do Entorno do DF, como Águas Lindas e Valparaíso, e depois passou a abranger outras áreas de Goiás, como a Chapada dos Veadeiros.

Desde então, já receberam animais de Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso e Amazonas. "Esses animais precisam de atendimento, e nós somos uma estrutura que tem capacidade de realizá-los e temos todo o apoio do Brasília Ambiental", diz o coordenador Thiago Marques. Primeiro do país criado com a finalidade de tratar animais silvestres, o espaço faz, atualmente, de 150 a 220 atendimentos por mês.

De janeiro a novembro deste ano, o hospital registrou mais de 2.850 atendimentos, majoritariamente de aves (69% do total), mas também de mamíferos (26%) e répteis (4%). O número representa um crescimento em relação a 2025, quando o hospital recebeu 2.717 animais no total. Isso não significa, necessariamente, mais ou menos problemas ambientais.

"O que a gente percebe é que, a partir do momento que os órgãos trabalham em conjunto, temos uma maior notificação desses casos porque a população sabe que tem para onde encaminhar os animais", explica Thiago.

O próprio perfil de animais atendidos pelo hospital, segundo o coordenador, é afetado pela percepção que o público tem de determinadas espécies. "Muitas vezes, as pessoas tendem a chamar socorro por animais que acabam sendo um pouco mais fofinhos. Então, pequenas aves e mamíferos acabam tendo um número maior de resgates", afirma. "É diferente das serpentes, que as pessoas têm um pouco de medo e, às vezes, até aversão."

Principais causas

De acordo com o Ibram, em 2026, as principais causas de atendimento são cuidados neonatais, fraturas e ataques por outros animais, principalmente por cães e gatos. O hospital também passa por ciclos que podem aumentar a entrada de animais, como períodos de seca ou de reprodução, como os do saruê, em março, ou araras, no final do ano.

Thiago ressalta que, no período de seca, nem sempre as feridas são ocasionadas por queimadas, mas sim, por consequências indiretas desses eventos. Quando uma área é incendiada, os animais tentam fugir por regiões com rodovias (o que aumenta o choque com vidraças) ou podem acabar entrando em residências, o que aumenta o confronto direto com os animais domésticos, por exemplo.



Veterinárias cuidam de um saruê mordido por um cachorro



Tamanduá é tratado após machucar patas



Lobo-guará aguarda transporte do Ibama para ser solto

Assim que esses animais chegam ao Hfaus, passam por um período de cuidados e posteriormente são encaminhados ao Cetas, onde passam por uma avaliação para determinar se têm condições de retornar à natureza ou se serão levados a algum tipo de mantenedores, como zoológicos ou criadouros conservacionistas.

O atendimento no hospital é feito de forma a minimizar o contato desses animais com humanos: "Não deixá-los acostumados é garantir que eles vão ter um retorno à natureza." De forma geral, os contatos mais próximos acontecem no momento de limpeza do ambiente, medicação e alimentação. As exceções são filhotes que precisam ser carregados no colo para amamentação, por exemplo.

De acordo com o Cetas, responsáveis pelo retorno dos animais silvestres para a natureza, do total de 6.513 bichos que saíram da unidade do DF neste ano, 3.291 foram soltos na natureza. No mesmo período, foram registradas 3.148 ocorrências de óbito, eutanásia e outros. Mais da metade desses animais chegou ao órgão por resgate, enquanto cerca de um terço veio de apreensões contra o tráfico e criação ilegal.

O número de óbitos se dá, principalmente, pelo estado em que os animais chegam. "O Cetas recebe todos, inclusive os que não têm chance de recuperação", afirma o órgão.

O Cetas orienta que, caso encontre um animal silvestre ferido, a população não deve tentar capturá-lo. Nesse caso, o BPMA (pelo número 190) ou o Corpo de Bombeiros (pelo número 193) devem ser acionados para resgate. Denúncias por tráfico, caça, maus-tratos ou criação ilegal podem ser feitas também pelo site do Ibama. (**Colaborou Manuela Sá***).

*** Estagiárias sob supervisão de Tharsila Prates**

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Champions League

O Real Madrid renovou o "pacto" com a Champions League e bateu o PSV Eindhoven, de virada, por 5 x 1. Valverde, Bellingham, Mbappé (duas vezes) e Vinicius Junior marcaram. Na Inglaterra, o Manchester City arrancou empate por 2 x 2 com o Napoli. Arsenal e Borussia Dortmund ficaram no 1 x 1. Hoje, o Barcelona enfrenta o Sabah, às 14h45. Às 17h, o PSG recebe a Roma. Mesmo horário de Lille x Bayern, Sporting x Manchester United, Brugge x Liverpool e Internazionale e Stuttgart.

BRASILEIRÃO Atlético-MG e Corinthians sobem ao ringue da Arena MRV como "campeões" do pesos-pesados de clubes mais endividados do país. Juntos, acumulam R$ 4,29 bilhões em débitos e têm objetivos distintos na reta final da Série A

Duro golpe nas finanças

VICTOR PARRINI

20h | **Estádio** Arena MRV | **Brasileirão** 36ª rodada | **Transmissão** Premiere

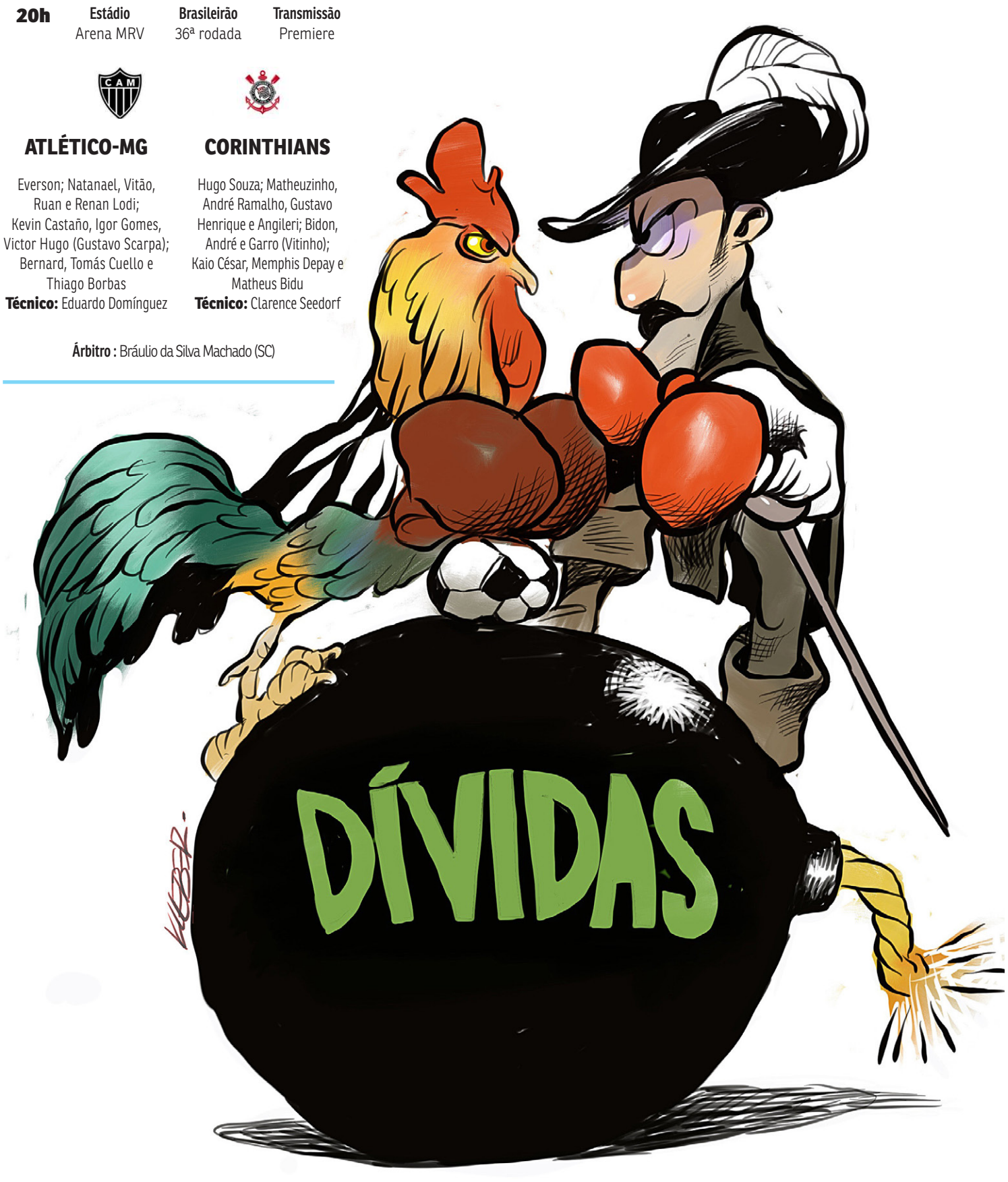
ATLÉTICO-MG

Everson; Natanael, Vitão, Ruan e Renan Lodi; Kevin Castaño, Igor Gomes, Victor Hugo (Gustavo Scarpa); Bernard, Tomás Cuello e Thiago Borbas
Técnico: Eduardo Domínguez

CORINTHIANS

Hugo Souza; Matheuzinho, André Ramalho, Gustavo Henrique e Angileri; Bidon, André e Garro (Vitinho); Kaio César, Memphis Depay e Matheus Bidu
Técnico: Clarence Seedorf

Árbitro : Bráulio da Silva Machado (SC)



A rodada que começou com o confronto entre os dois clubes mais ricos, poderosos e de maior faturamento da América do Sul, Palmeiras e Flamengo, terminará com o embate entre os maiores devedores do futebol brasileiro. Atlético-MG e Corinthians fecham, hoje, às 20h, a antepenúltima rodada do Brasileirão, carregando um passivo conjunto de R$ 4,29 bilhões, segundo levantamento da Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade no Futebol (ANRESF).

O Atlético-MG aparece no topo do ranking, com dívida de R$ 2,21 bilhões, seguido pelo Corinthians, com acúmulo de R$ 2,08 bilhões. Juntos, somam R$ 4,29 bilhões, o equivalente a 21,5% dos R$ 19,99 bilhões em dívidas declaradas pelos 40 participantes das Séries A e B por meio de balanços em dezembro de 2025. O montante também supera em cerca de 70% o orçamento previsto para o Ministério do Esporte em 2026, de R$ 2,53 bilhões.

O tamanho do passivo não é o único sinal de alerta. O levantamento da ANRESF aponta que Atlético-MG e Corinthians declararam compromissos financeiros em atraso nas três categorias monitoradas pela agência: salários de atletas e funcionários, transferências de jogadores e impostos. Os dois clubes também aparecem em planos de pagamento de credores, mecanismos utilizados para reorganizar débitos.

No Corinthians, o tamanho da dívida se reflete na dificuldade de manter os compromissos em dia. O clube chegou a quatro meses de atraso no pagamento dos direitos de imagem dos jogadores e também não conseguiu quitar os salários referentes a outubro. Funcionários, atletas do time feminino e integrantes da comissão técnica tiveram pendências regularizadas, mas os jogadores do elenco masculino ainda aguardavam os pagamentos até a publicação desta reportagem.

A crise financeira também ganhou contornos institucionais. Na segunda-feira, o Ministério Público de São Paulo entrou na Justiça com uma ação civil pública que pede o afastamento do presidente Osmar Stabile e do vice Armando Mendonça, além da nomeação de uma comissão interventora para administrar o Corinthians inicialmente por três meses.

O pedido é resultado de uma investigação de seis meses sobre a gestão do clube. Na avaliação dos promotores, os problemas financeiros estão associados a falhas de governança, mecanismos de fiscalização e práticas administrativas que atravessam diferentes gestões. A gestão criticou e informou "estranheza" no pedido da intervenção, às vésperas da eleição presidencial e de conselheiros.

No Atlético-MG, uma das tentativas de reorganização financeira passa por um plano coletivo apresentado à Câmara Nacional de Resolução de Disputas (CNRD). A proposta prevê o pagamento de R$ 43,3 milhões em dívidas com atletas, empresários, clubes e outros credores, em cronogramas que podem chegar a oito anos. O modelo, porém, enfrenta resistência de parte dos credores, que contestam as condições oferecidas e questionam os investimentos feitos pelo Galo no mercado de jogadores e nas categorias de base, enquanto há valores pendentes.

A tentativa de reorganização, contudo, não impediu novas cobranças. Em outubro, o Atlético-MG foi advertido publicamente pela ANRESF por atrasos em duas negociações: uma dívida de 100 mil euros com o Bahia, referente a uma meta contratual atingida pelo zagueiro Vitor Hugo, e uma taxa de vitrine devida ao Santos pela negociação do meia Victor Hugo. O clube recebeu prazo de 45 dias para quitar os valores ou formalizar acordos com os credores. Caso contrário, poderá sofrer um transfer ban, ficando impedido de registrar novos jogadores.

Os problemas de Atlético-MG e Corinthians com obrigações financeiras também aparecem em um cenário de maior rigor da CBF. Em 17 de novembro, a entidade aprovou uma regra que prevê a perda de três pontos para clubes que iniciarem o Campeonato Brasileiro com salários atrasados, a partir de 2028. A fiscalização será feita pela ANRESF e levará em conta também direitos de imagem e outros encargos trabalhistas.

Se a norma estivesse em vigor, Atlético-MG e Corinthians estariam entre os nove clubes da Série A sujeitos à punição, de acordo com o levantamento da agência referente ao fim de junho. Athletico-PR, Bahia, Chapecoense, Flamengo, Mirassol, Palmeiras, Red Bull Bragantino e Remo escapariam da punição.

A pressão fora de campo se soma a objetivos esportivos distintos na reta final do Campeonato Brasileiro. O Corinthians entra em campo na zona de rebaixamento, com 40 pontos e um jogo a menos. Uma vitória sobre o Atlético-MG, na Arena MRV, permite ao time paulista ultrapassar Mirassol e Grêmio e deixar o grupo dos quatro últimos colocados. Para escapar, a conta projeta cinco pontos conquistados em nove disputados.

O Atlético-MG tenta evitar que uma temporada de investimento elevado termine sem conquistas e com a ausência na Libertadores de 2027. O Galo chega ao duelo após oito partidas sem vencer, com o vice-campeonato da Sul-Americana diante do Boca Juniors e a eliminação para o Grêmio na semifinal da Copa do Brasil. A sequência negativa aumentou a pressão sobre o técnico Eduardo Domínguez e expôs limitações do elenco, agravadas por uma série de lesões.

Na sétima colocação, o time mineiro pode assegurar, ao menos, uma vaga na fase preliminar se vencer as três partidas restantes, contra Corinthians, Vasco e Bahia. Duas vitórias e um empate também podem ser suficientes, a depender de outros resultados. O cenário pode ser facilitado caso o Palmeiras conquiste a Libertadores, abrindo uma sétima vaga pelo Brasileiro, ou se o Grêmio for rebaixado, hipótese que pode ampliar a distribuição para oito classificados.

João Pedro Zatta Grolli/ACF



Alan Ruschel e Neto, sobreviventes do acidente, foram homenageados

Chape derrota o Palmeiras

Não há mais obstáculos entre o Palmeiras e a final da Libertadores, no sábado, às 17h, contra o Estudiantes, em Montevidéu. Três dias depois de empatar com o Flamengo e dar adeus às chances de título no Brasileirão, o Palestra cumpriu tabela na abertura da 37ª rodada e foi derrotado por 3 x 0 pela Chapecoense, na Arena Condá.

Os titulares do Palmeiras não viajaram para Chapecó. Dos jogadores que entraram em campo, sete eram formados nas categorias de base do clube. Os mais experientes eram o goleiro Marcelo Lomba, o atacante Felipe Anderson, o lateral Khellven e o meia Emiliano Martínez. Hoje, o técnico Abel Ferreira comanda o último treino antes do embarque para a capital uruguaia, previsto para esta tarde.

Matematicamente rebaixada, a Chapecoense se despediu da Arena Condá em 2026 com mais uma vitória sobre um gigante paulista. Antes, havia derrotado o Corinthians por 2 x 1, em Itaquera, superado o São Paulo por 1 x 0 e goleado o Santos por 4 x 1, no primeiro turno.

Foi uma noite especial fora de campo. Antes de a bola rolar, foi organizada memória pelos 10 anos do acidente aéreo da Chapecoense, com 71 vítimas fatais. Dois dos seis sobreviventes, Alan Ruschel e Neto subiram ao campo e saudaram os torcedores. Neto levou uma camisa do goleiro Jakson Follmann, que não pôde comparecer devido a compromissos como palestrante.

A Chapecoense encerrará a campanha na Série A 2026 contra o Flamengo, no Maracanã, na quarta-feira, às 21h30.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	80	36	24	8	4	74	31	43
	2º Palmeiras	74	37	21	11	5	64	29	35
	3º Cruzeiro	66	36	20	6	10	59	50	9
	4º Fluminense	63	36	18	9	9	57	42	15
	5º Athletico-PR	57	36	16	9	11	56	47	9
	6º Bahia	54	36	14	12	10	50	46	4
	7º Atlético-MG	51	35	14	9	12	44	40	4
	8º Bragantino	50	36	14	8	14	46	41	5
	9º Santos	50	36	13	11	12	51	51	0
	10º Vasco	47	36	13	8	15	47	52	-5
	11º São Paulo	45	36	12	9	15	40	41	-1
	12º Coritiba	45	36	12	9	15	41	52	-11
	13º Vitória	44	36	12	8	16	42	54	-12
	14º Botafogo	43	36	11	10	15	47	58	-11
	15º Grêmio	41	36	10	11	15	40	47	-7
	16º Mirassol	41	36	10	11	15	39	49	-10
REBAIXADOS	17º Corinthians	40	35	10	10	15	40	42	-2
	18º Internacional	38	36	9	11	16	41	49	-8
	19º Remo	32	36	7	11	18	41	61	-20
	20º Chapecoense	24	37	5	9	23	37	74	-37

Agenda

36ª RODADA

Sábado
Palmeiras 1 x 1 Flamengo
Bahia 0 x 1 Coritiba
Chapecoense 1 x 2 Cruzeiro

Domingo
Athletico-PR 4 x 2 Remo
Fluminense 1 x 0 Mirassol
Bragantino 1 x 0 Vasco

Segunda-feira
Internacional 2 x 5 Vitória
Botafogo 1 x 1 São Paulo
Santos 0 x 2 Grêmio

Hoje
20h Atlético-MG x Corinthians

37ª RODADA

Ontem
Chapecoense 3 x 0 Palmeiras

ESPORTES

HIPISMO Stephan Barcha fala sobre o título na Itália e os próximos saltos rumo ao Pan e à Olimpíada

De tirar o chapéu!

MARCOS PAULO LIMA

Luis Ruas/CBH



Stephan Barcha desfila com a égua Primavera depois da apresentação impecável zerando a pista na Itália

O carioca radicado em Brasília Stephan Barcha se credencia cada vez mais a subir ao pódio nos Jogos Pan-Americano de Lima-2027 e na Olimpíada de Los Angeles-2028. No último domingo, o cavaleiro medalhista de prata em Santiago-2023 nos saltos individual e bronze por equipe conquistou ouro no prestigiado Grand Prix de Verona, na Itália, e parceria com a égua Chevaux Primavera Império Egípcio. "A primeira que foi ouro no Pan e quinta em Paris-2024", lembra o atleta de 37 anos feliz da vida, da Europa, em entrevista ao **Correio**.

Ele garantiu a vitória com um duplo zero extremamente rápido, superando a alemã Sophie Hinners em mais de dois segundos. Sophie, integrante da equipe medalha de ouro no Mundial de 2026, conquistou o segundo lugar com Iron Dames My Prins. O alemão Christian Kukuk, campeão olímpico, completou o pódio em terceiro a nova montaria, Akara Tívoli Z.

A temporada de Barcha e Primavera não acabou. "Esse ano ainda salto em Paris (França) e em Genebra (Suíça)", detalha Barcha, depois de superar os melhores concorrentes em um dos palcos mais tradicionais do circuito global — e ver a bandeira destacada no *Hino Nacional*.

"É uma vitória gigante para o hipismo e para o esporte brasileiro como um todo. Trata-se de um dos maiores e mais prestigiados Grandes Prêmios do mundo", comemora Barcha, sem esconder o orgulho ao relatar o feito nas pista da arena italiana.

> *"É uma vitória gigante para o hipismo e para o esporte brasileiro. Trata-se de um dos maiores e mais prestigiados Grandes Prêmios do mundo"*
>
> **Stephan Barcha**, ao **Correio**

Sonho dourado

A conquista consolida a preparação de Barcha para o último ano e meio antes do sonho do pódio em Los Angeles-2028. "Isso demonstra que seguimos no caminho certo. Estamos a oito, nove meses do Pan-Americano e a menos de dois anos dos Jogos Olímpicos, então mostra que a gente está na rota ideal. Dá muita força para continuar trabalhando firme na busca pelas medalhas que o Brasil tanto valoriza e que eu, como atleta, tanto persigo", disse domingo depois do êxito individual no País da Bota.

O Grand Prix em Verona colocou 1,25 milhão de euros em jogo, cerca de R$ 8,132 milhões. Treze melhores conjuntos do mundo – incluindo o também o brasileiro Yuri Mansur com QH Alfons Santo Antonio – entraram em pista para uma das competições individuais mais prestigiadas do salto no ano. O acesso ao evento se deu por meio de vitórias nos Grandes Prêmios do Longines Global Champions Tour 2026 ao redor do mundo.

» Três perguntas para...

STEPHAN BARCHA

Qual é o sentimento de mais uma medalha montando Primavera?
É difícil encontrar palavras. Isso é muito especial para mim. Estamos juntos há nove anos e fizemos de tudo juntos. Ela me trouxe até aqui, a tantos campeonatos, e agora a uma vitória em um Grande Prêmio como este. Com ela, todo o trabalho duro vale a pena. Não há palavras para descrever o que estou sentindo.

Primavera foi além da expectativa?
"O percurso tinha muitas curvas, e isso não é fácil para a minha égua. Fazer curvas não é o ponto forte dela. Mas eu disse a mim mesmo: 'Ok, temos que tentar. Talvez esta seja uma oportunidade única na vida de vencer um Grande Prêmio como este'. A atmosfera estava incrível. O locutor não parava de falar, e isso me deu muita confiança. Ajudou muito. Eu pensava na vitória a cada lance de galope e em comemorar depois".

O prêmio é a maior recompensa do esforço?
Quando acordei, não estava pensando no dinheiro. Estava pensando no que significa vencer um Grande Prêmio como este. É uma premiação enorme para poucos cavaleiros, mas o mais importante é o troféu para a minha equipe e minha família. O dinheiro é para eles, para minha equipe, minhas pessoas, minha família e todos que tanto me ajudaram. Eu sou apenas uma peça desse quebra-cabeça.

VÔLEI

Brasília toma virada em casa do Pinheiros

RAFAEL LINS*

O pesadelo do Brasília Vôlei parece não ter fim na Superliga Feminina. Na noite dessa terça-feira (24/11), a equipe da capital perdeu para o Pinheiros, em casa, por 3 sets a 1 (parciais de 25 x 17; 20 x 25; 22 x 25 e 21 x 25) e segue sem vencer no torneio. São sete derrotas em sete partidas disputadas e a lanterna na tabela de classificação.

O Pinheiros conseguiu a primeira vitória fora de casa na competição e segue na zona de acesso aos play-offs. O Brasília continua na luta contra o rebaixamento, que fica mais difícil a cada rodada.

Mesmo com o revés, a ponteira Karen foi a destaque da noite pelo lado do Brasília. A jogadora anotou 19 pontos e foi a maior pontuadora da partida. Após o duelo, ela falou sobre o desempenho no jogo e lamentou a sétima derrota sofrida na Superliga Feminina de vôlei:

"Eu sempre tento fazer meu máximo todos os jogos, por mais difícil que seja nossa fase. Porém, vamos seguir trabalhando jogo a jogo e confiar que uma hora a vitória pode vir. Teremos 10 dias de descanso até o próximo desafio, agora é treinar o máximo nesse tempo para mudar este cenário negativo.", relatou a ponteira do Brasília em entrevista ao **Correio**.

O Brasília terá 10 dias de descanso antes do próximo jogo para treinar e focar a equipe em busca da primeira vitória no torneio. A partida será no dia 4 de dezembro, contra o Batavo Mackenzie, às 18h30, fora de casa.

O Pinheiros vence a terceira partida na competição e a primeira longe de São Paulo. O próximo desafio da equipe será contra o Fluminense, no Rio de Janeiro, na próxima segunda-feira, às 18h30.

*** Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima**



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Urano em oposição, Marte ingressa em Virgem. Quando as pessoas ricas, e com riqueza hoje se entende trilhões, se deparam com limitações de seu suposto poder, em vez de encarar a situação como um chamado do mistério da Vida para aceitar que o poder não é uma conquista individual, mas uma concessão que a Vida oferece para verificar se essas pessoas em particular ficam mais lúcidas, acaba acontecendo o contrário, elas dão chiliques como crianças birrentas. As pessoas de alma pequena eventualmente ganham muito poder para crescerem e se tornarem sábias. Se isso não acontecer e, talvez, muito pelo contrário, forem se tornando imbecis, o mistério da Vida apresenta a conta impondo limitações porque, afinal, o ser humano não pode tudo entre o céu e a terra, há operações que estão além de nosso alcance, não importa quanto poder acumulemos.



ÁRIES
21/03 a 20/04

As ideias que você lançar ao futuro neste momento tendem a se tornar mais substanciosas com o passar do tempo, mas você também haverá de tomar atitudes concretas para que o futuro se aproxime cada vez mais do presente.



TOURO
21/04 a 20/05

O desgaste acumulado do ano está cobrando seu tributo e você há de tomar cuidado para não interpretar o cansaço como uma condição que tenha vindo para ficar, porque é temporária. Aproveite o embalo e descanse.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Nem tudo poderá ser decidido por você, há assuntos que estão fora do seu domínio e que, por isso, precisam ser deixados na mão de outras pessoas. A situação envolve alguns riscos e ansiedades, mas vai dar tudo certo.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Para evitar desgaste e estresse desnecessários neste fim de ano, procure atuar com a maior objetividade possível, porque é certo que não vai haver tempo disponível para fazer tudo o que, na alma, seria desejável.



LEÃO
22/07 a 22/08

Mesmo que você sinta bater aquele cansaço que resulta da iminência do encerramento de um ano complexo, procure transcender essa condição e continuar fazendo o que estiver ao seu alcance para tudo dar bastante certo.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Agora é quando sua alma precisa se livrar o quanto antes das pessoas e situações que amarram você a um passado que não há de continuar se repetindo. A substituição do passado pelo futuro está em andamento. Aproveite.



LIBRA
23/09 a 22/10

Chega uma hora em que se torna necessário diminuir a frequência de consultas e conversas para entrar em ação, porque mesmo que o resultado seja pífio, pelo menos você terá iniciado uma sequência realizadora.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Procure fazer concessões, porque se insistir em ter tudo sob seu controle, o mais provável que aconteceria é o tempo ser preenchido com uma lista de conflitos e discordâncias que vai tirar a alegria do momento.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

É importante que você tome as iniciativas pertinentes para que sua alma não seja abduzida pelo que outras pessoas planejarem. Domine a situação e conduza todo mundo ao objetivo que seja mais interessante para você.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Durma mais, pretenda menos, aguarde pelos sinais que a vida lhe apresentar para evidenciar que chegou a hora de sair da toca e retomar as pendências. Por enquanto, o melhor a fazer é ficar na toca mesmo.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Considere com carinho a possibilidade de articular alianças e parcerias com pessoas que, mesmo não lhe sendo simpáticas logo de entrada, representam perspectivas interessantes para seu futuro. É tudo uma aposta.



PEIXES
20/02 a 20/03

Sacrifícios se misturam com as recompensas e com a urgência de dar fim aos assuntos que se alastram há tanto tempo já, que provavelmente você nem lembra mais como foi que tudo começou. Dedique-se a viver com plenitude.

CRUZADAS

"Cavalo (?) não passa duas vezes" (dito)			Mar de (?), lago salgado da Ásia	Natureza da prova que não convence (jur.)			(?) Cristina, esposa de D. Pedro II	A limpeza ensinada pelo dentista
O tratamento indicado contra o câncer				(?) das Noivas: maio	Tirar o pó de			
Elemento que personaliza um cômodo								
Juntar; adicionar								
(?) africana, resultado da escravidão				Acessório usado nos dedos				
Doente, em inglês			Autarquia social					Patrimônio Mundial (?) da Unesco: Fernando de Noronha
Município da Serra Fluminense			Arejar; espairecer					
Cidade italiana do Coliseu e da Fontana di Trevi				"(?) à Alegria", música de Beethoven			"Novo", em NBB (basq.)	
					May, para Peter Parker (HQ)			
Bomba usada na Segunda Guerra		(?) Einstein, físico			Enorme			
		Via da colonoscopia						
Conjunto como o de sapato				(?) Tsé-Tung: o Grande Timoneiro			Mau cheiro (pop.)	
Destruir com equipamentos explosivos								
Praticante da arte de "Karate Kid" (Cin.)			Sobrinho de Abraão, na Bíblia			(?) Jazeera, emissora de TV do Catar		

BANCO 3/III — mao. 8/diáspora. 9/enciIhado. 13/inconsistente.

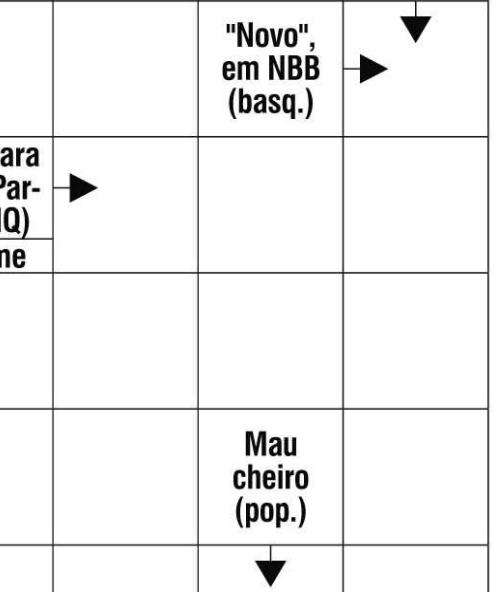
© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		C		H					S
	F	A	R	I	N	G	I	T	E
L	I	P	I	D	I	O		I	G
	S	O	A	R		A	N	G	U
	I		D	O	M		A	E	R
	C	I		M	O	D	U	L	O
L	A	M	B	A	R	I		A	R
	A	A		S	A	C	A		U
A	P	T	A	S		A	L	T	AR
	L	U	T	A	R		C	A	L
D	I	R	I	G	I	V	E	L	
	C	O		E	M	O		A	O
	A		E	M		L	S		V
	D	O	R		B	E	I	Ç	O
C	A	B	A	C	E	I	R	A	S

SUDOKU DE ONTEM

4	5	2	1	6	8	7	3	9
7	9	3	2	4	5	8	6	1
8	6	1	9	7	3	5	2	4
2	4	9	5	3	6	1	8	7
6	7	5	4	8	1	2	9	3
3	1	8	7	9	2	6	4	5
1	8	6	3	5	9	4	7	2
9	2	4	8	1	7	3	5	6
5	3	7	6	2	4	9	1	8



ESPAÇO CULTURAL

Divulgação



Paulino Aversa, artista, e Adriano Siri, idealizador do novo centro cultural

No coração de Brasília

» MARIANA REGINATO

Idealizado por Adriano Siri, ator e cofundador dos Melhores do Mundo, o espaço Universo Grãos será inaugurado na noite de hoje. O local busca trazer a cultura do Distrito Federal para uma nova localização, na 506 Sul, com entrada pela W3. Para iniciar a programação, a exposição de Kombinação Revisitada, de Paulino Aversa, será aberta na Galeria Nick Elmoor; e o Teatro do Siri recebe o Quarteto de Cordas da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, sob a coordenação do maestro Cláudio Cohen, em evento para convidados. A partir de 26 de novembro, o Centro Cultural funciona de quarta a sexta-feira, das 15h às 20h, e aos sábados e domingos, das 9h30 às 13h30.

Com mais de 300 m², no coração do Plano Piloto, o Universo Grãos reúne galeria, teatro multiuso, biblioteca de artes e salas para encontros, reuniões, cursos e oficinas. Ao visualizar o espaço, os planos de Siri mudaram. Inicialmente, queria apenas uma sala para aulas e ensaios. "Percebi que, com uma reestruturação espacial, seria possível contemplar um amplo leque de possibilidades. Fiz o projeto, executei e equipei. Assim, na sala multiuso, o espaço pretende atender a apresentações de diversas categorias artísticas. Brasília sempre precisa de mais espaços culturais e, aqui, acredito que será possível contemplar várias performances compatíveis com as qualidades do espaço", destaca o ator.

A possibilidade de reunir artistas de diferentes categorias é um dos pontos-chave do projeto. "Você está dentro de uma galeria de arte, ouvindo uma trilha sonora preparada para aquela situação. Você vai para sala grande e você tem outras experiências visuais, a possibilidade de oferecer encontros é muito fascinante. Eu acho que é isso que vai fazer o espaço acontecer de uma forma muito rica", comenta Adriano.

A ideia central é que o espaço seja "uma vascularização no coração da Asa Sul, no Plano Piloto para todo o Distrito Federal", segundo Siri. "A proposta é que artistas venham de lá para cá, artistas saiam daqui para lá, e a gente troque, troque uma linguagem, fale sobre território. É assim que pretende acontecer. Fazer com que a arte cumpra um dos seus papéis, que é conectar as pessoas, abrir perspectivas, melhorar a qualidade de vida por meio de informação", ressalta.

Visualizando a arte como um elemento vivo e dinâmico, o espaço pretende ser da mesma forma. "Queremos receber todas as pessoas, que seja aberto aberto a todas as pessoas. E como eu costumo dizer também, o lema deste lugar é 'a porta está aberta, o coração ainda mais'", destaca o idealizador.

INAUGURAÇÃO CENTRO CULTURAL UNIVERSO GRÃOS

Hoje, a partir das 19h, no Centro Cultural Universo Grãos (CLS 506, loja 19A, 2º andar). Evento para convidados.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Poeminha do Contra

Todos esses que aí estão
Atravancando meu caminho,
Eles passarão...
Eu passarinho!

Mário Quintana

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				4	2		8	
				1			6	5
					9	1		
		8		9		7		1
3								
	1	5		2				
		3				5		
		9					1	
6		2	8			4		7

Grau de dificuldade: médio

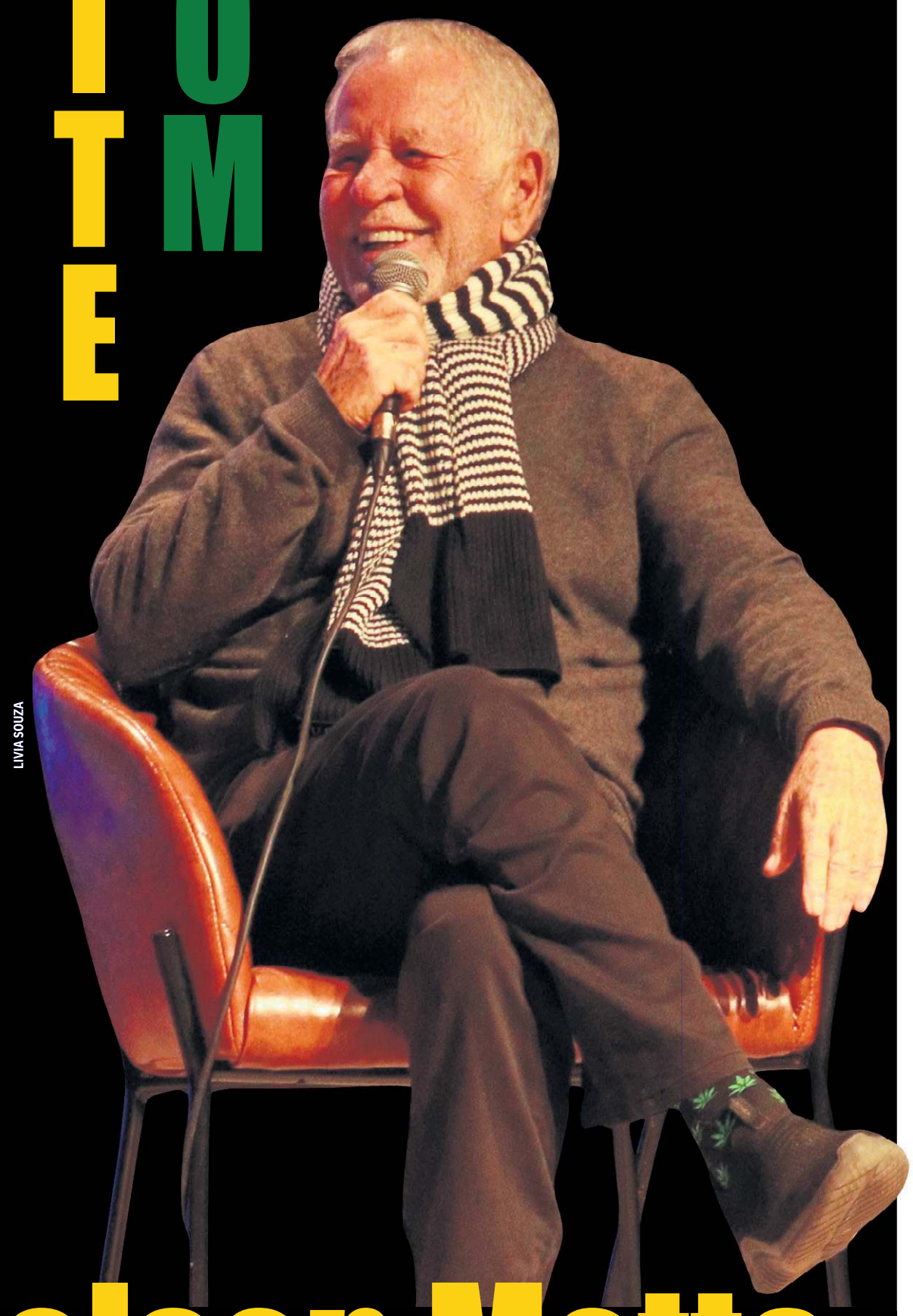
www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, quarta-feira, 25 de novembro de 2026

UM NOITE COM

O COMPOSITOR, ESCRITOR E PRODUTOR MUSICAL PARTICIPA DE BATE-PAPO COM O PÚBLICO ANTES DE APRESENTAÇÃO DO OLODUM NO *33º NIGHT LAB – BRASILIDADES*



LIVIA SOUZA

Nelson Motta

ENTREVISTA/Nelson Motta

» NAHIMA MACIEL

Nelson Motta não para no tempo. Nunca parou. Do inferninho Beco das Garrafas, no qual Elis Regina cantava para não mais que 40 pessoas, à festa Noites tropicais, *realizada com os netos Joaquim e Antônia, inteiramente dedicada à música brasileira, o compositor, escritor, jornalista e produtor não gosta da saudosismos, garante que não é nostálgico e tem uma lista de novos nomes da cena nacional que gosta de citar. Anitta é uma que está no topo. "Eu detesto nostalgia, acho que é a coisa que mais envelhece as pessoas isso de ficar 'Ah, no meu tempo'", garante. Aos 82 anos, Nelson Motta desembarca em Brasília para um encontro com o público do* 33º Night Lab – Brasilidades, *amanhã, antes do show do Olodum, que faz a última edição do evento de 2026. Motta divide o palco com a comunicadora Roberta Martinelli. Em entrevista ao* ***Correio****, ele conta que a conversa deve girar em torno das próprias experiências. O produtor gosta de falar dos tempos em que era dono de casas noturnas como o Noites Cariocas, cujo palco, no alto do morro da Urca (Rio de Janeiro), viu nascer o rock brasileiro dos anos 1980, e da Frenetic Dancing Days Discotheque, boate icônica da zona sul carioca dos anos 1970. "Com cada uma, aprendi muita coisa, mesmo com a precariedade técnica que era no início e, depois, com o avanço todo, o papel da iluminação, dos DJs, do convívio. O tema da conversa vai ser por aí", avisa. "A noite como laboratório." No African Dance, um misto de piano bar no Leblon no qual o DJ Dom Pepe, pioneiro da discotecagem carioca, combinava batidas inusitadas, Motta encerrou a vida com bares, mas não com festas e shows. A noite mudou nos últimos 40 anos, mas a música brasileira continua se reinventando. Além da* Noites tropicais, *que terá, ele promete, uma terceira edição, o compositor criou, com Luiz Oscar Niemeyer, o festival* Doce Maravilha, *no qual colocou ícones da MPB para tocar discos míticos inteiros, e foi o homenageado em Rodrigo Santos canta Nelson Motta. "Foi um disco que me deu a maior alegria, fui acompanhando tudo, os arranjos, o resultado final é ótimo, tem muitas surpresas, tanto em novas versões das músicas já conhecidas, quanto de novas músicas, entre elas uma com Erasmo Carlos, uma das últimas que Erasmo fez", avisa.*

33º NIGHT LAB – BRASILIDADES

Com Nelson Motta, Roberta Martinelli e Olodum.Amanhã, às 19h, no SesiLab. Ingressos: R$ 40 e R$ 20 (meia). Não recomendado para menores de 18 anos.

As boates, que eram pontos de encontro nos anos 1970 e 1980, deram lugar às festas sazonais?

Essa é uma das grandes diferenças hoje. Eu cheguei a frequentar os inferninhos dos anos 1960 em Copacabana, boate pequenininha, nas quais cabiam 50, 60 pessoas, como o Beco das garrafas, onde você podia ver ao vivo Elis Regina, Wilson Simonal, Sérgio Mendes. E, hoje, as festas são um estilo, uma marca, é muito diferente, o lugar pode mudar. Eu tenho netos adultos e eles insistiram muito comigo para fazer a festa (Noites tropicais), que é a moderna casa noturna, que pode pode estar em qualquer lugar. Já fizemos duas vezes essa festa, num lugar maravilhoso na beira da Lagoa Rodrigues Freitas, com palco e umas 800 pessoas. Até me apresento como DJ. Toco uns 40 minutos só para divertir o povo e tem super DJs também que alternam ali na noite. E a ideia é tocar exclusivamente música brasileira. Tudo que for dançante e brasileiro, toca ali.

Você gosta de dizer que não é saudosista nem nostálgico. Como você faz para se manter atualizado?

Olha, eu tenho muita curiosidade. Eu gosto de ouvir e conheço muita coisa, não é, são 82 anos de vida. Mas eu continuo curioso. Eu sou novidadeiro, adoro coisas novas, fui para o digital antes da minha geração. A maioria nunca nem conseguia entender do que se tratava. Era 1986 e eu já tinha um laptop, um notebook, já estava na cultura digital. Sou muito curioso e isso me deu acesso a tudo. E, para uma pessoa como eu, que gostava de jornalista, de cultura, de cinema, de literatura, de comportamento, a internet trazia tudo de uma vez num celular, só para mim. Era o sonho de uma vida, né? E sou também um drogado em notícias, estou sempre vendo e sabendo, e evito perder meu tempo com bobagens e me concentro em coisas que realmente interessem, que me ajudem, de alguma forma.

O que você acha da inteligência artificial na música? Estamos entrando numa era em que a IA vai ser muito presente na música...

Já está muito presente. Você tem, hoje, grupos ou artistas solo inteiramente falsos, fakes, mas dizendo que são feitos com IA. E eles têm muito público. Tudo depende muito do que você pedir, de como a sua máquina estiver treinada. A IA criou certos problemas de autoria, de direitos legais, problemas jurídicos. A IA pode ser treinada para fazer uma música no estilo Lulu Santos, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Anitta, mas ela tem que ser treinada nisso. Agora, isso tem dono. As pessoas que criaram aquilo onde aquela IA foi treinada criaram de graça. Isso é um problema, não os artistas, os compositores. Os criadores estão bastante preocupados com isso, porque não é uma terra de ninguém e o Brasil está atrasado em regulamentar isso. Agora, tudo depende do que você pedir. Às vezes, ela não te oferece uma coisa pronta, mas um bom caminho para você continuar a sua história escrita ou sua letra de música. Eu não uso porque adoro trabalhar horas, dias, semanas em uma letra de música, fazer aquele bordado, encontrar as palavras certas, que combinem com a melodia, com o ritmo. Se a IA fizesse para mim, eu ficaria frustradíssimo.

E você acha que o que os artistas, hoje, têm mais liberdade ou que eles tão mais amarrados por esse mundo dos algoritmos?

Eles têm toda a liberdade, mas não têm nenhum controle sobre o que fazem com a música deles.

No seu último livro, *Corações de Papel*, você reúne cartas trocadas com uma namorada de juventude, a Ana Luísa Escorel. Reler essas cartas fez com que você revisitasse o passado e você mesmo de uma forma diferente?

Esse livro é uma graça porque são dois garotos de 20 anos em debates culturais, numa empolgação. E se passa em 1966, o Brasil estava fervendo. É um retrato de época, da cultura de época, uma história muito delicada. Não fiquei nostálgico de reviver. Eu não fico nostálgico porque eu vivi tudo que eu queria, entendeu? Não faltou nada, então não tenho saudade de nada, já foi feito. Eu tive a sorte de viver nesse tempo e esse é um livrinho de delicadeza, de amor à juventude.

FOTO: LOURIVAL RIBEIRO/SBT



Como você participou do disco *Rodrigo Santos canta Nelson Motta?*

Pois é, ele veio com essa ideia e eu achei ótimo, mas nem pensava em me envolver com nada. Daí acabei me envolvendo tanto na produção do disco, na escolha das músicas, dos convidados, que eram para ser sete, passaram para nove e acabaram 12. Tudo foi aumentando ali porque estava bom. Escolhemos músicas relativamente óbvias, os meus grandes hits, *Como uma onda*, *Ronda*, *De repente Califórnia*, *Sereia* e o *famoso Dancin' Days*, mas também algumas músicas que eu considero muito boas e que passaram meio batido, como o *rock Palestina*, com Lulu Santos e Sandra de Sá cantando, um espetáculo. É um romance de aventura, a história de uma espiã palestina. E tem os convidados, Fernanda Abreu, Paula Toller, Chico Chico, que cantou *Perigosa* e ficou espetacular.

O que você acha que faz uma canção atravessar essa geração?

Eu acho que a carga poética, a densidade poética que não se desgasta com o tempo e com a quantidade de vezes que você ouve aquela canção, ela fortalece. Isso acontece com algumas canções, e outras são um sucesso passageiro. A receita disso, ninguém tem, ninguém sabe. Adoraria que todas as músicas ficassem para sempre, mas algumas ficam e não se sabe direito porque não são, às vezes, necessariamente as melhores, mas talvez as que tocam mais profundamente as pessoas em pontos sensíveis, que marcam momentos de festa, de alegria, de diversão. Me considero um compositor feliz, realizado, porque, de uma forma simbólica, enquanto tocarem suas músicas, você está vivo.

E qual o lugar do Olodum, que toca hoje no SesiLab, na história da música brasileira?

Olha, eu sou fã do Olodum desde a primeira vez que ouvi aquela batida de samba reggae e conheci o Neguinho do Samba. Pô, o cara inventou isso. É uma síntese notável de um ritmo jamaicano com o ritmo brasileiro unidos na africanidade, na raiz africana comum ao samba e ao reggae, uma mistura absurda, tanto que, logo de cara, ganhou o mundo. O Paul Simon veio gravar com o Olodum, o Michael Jackson ficou louco com aquela levada, porque aquilo, ninguém consegue ficar parado. Fui um grande fã desde o primeiro momento.

Do que você gosta e o que que você vê hoje de novidade na música brasileira?

Eu gosto de falar nomes que eu adoro. Eu admiro o Tim Bernardes, o Chico Chico, um moleque maravilhoso, grande artista, gosto da Mãe Ana, da Júlia Mestre, gostava muito do Bala Desejo. Gosto muito, muito do Silva, do Rubel. São várias gerações, não para de aparecer gente maravilhosa e, ao mesmo tempo, os grandes veteranos, os grandes orixás continuam produzindo. A música brasileira é invencível e a grande qualidade é a diversidade, você tem Baco Exu do Blues, Baianasystem, Liniker, Anitta, mil vezes Anitta, inovando, renovando tudo, com Equilibrivm, um disco genial.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 25 de novembro de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expo-ress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíite, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 suítes pronto p/;morar 99557-8243 c/19540

ASA NORTE

QUITINETES



PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 48 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SAMAMBAIA

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS



1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179



TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

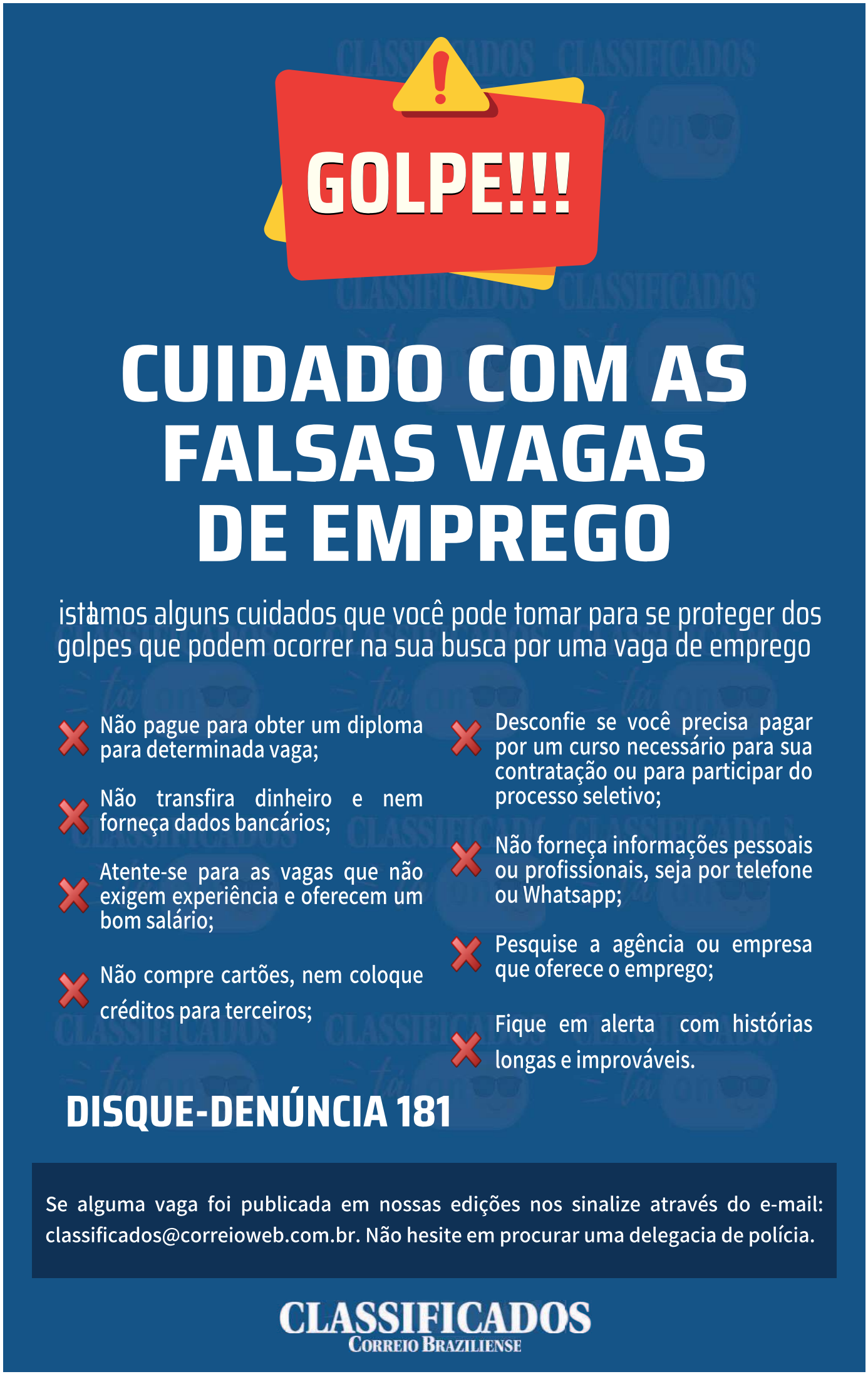
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002



2.2 GUARÁ

2.2 APARTAMENTOS

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QSE 19 AE 11 TAG SUL
COND Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arms, wc social, sala 2 ambts, varanda gourmet , porcelanato, coz americana, ár/serv , garagem, pisc churrasq. Qd poliesportiva etc Whatsapp: (61) 98127-1580

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

PÁTIO BRASIL
ALUGO OU VENDO sala 55m2 , reformada, desocupada, excelente localização, 5 andar, porcelanato, proj. iluminação, wc, copa, ar condicionado. Whatsapp (61)98127-1580

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

PÁTIO BRASIL
ALUGO OU VENDO sala 55m2 , reformada, desocupada, excelente localização, 5 andar, porcelanato, proj. iluminação, wc, copa, ar condicionado. Whatsapp (61)98127-1580

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 JEEP

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

TOYOTA

HILUX 21/21 CD, 4x4, diesel, manual, 233mil km , R$ 160.000,00 Tr.(81) 98288-1108

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

4.6 SOM E IMAGEM

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ELETRÔNICA MAXWELL
QI 02 Conj K cs 15 Guará I - Assistência Técnica Especializada em TVs, Som, DVDs e Eletrônicos . Eng Eletrônico pelo ITA e MsC pela UnB, Técnico pelo CIB e Instituto Monitor Klaus Ribeiro Monteiro. 3382-5629 (61) 99802-0201

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
A MÃE de Santo do Codó do Maranhão traz seu amor de volta arrastando em poucas horas, faz trabalhos , também p/ saúde , financeiro , tira vício de drogas, faz passar em concurso, resolve problemas de justiça, afasta rivais. Zap: (61) 99149-8430 Tenho milhares de testemunhos.

PAI AKAYRAN
JOGA-SE BÚZIOS e trabalhos em geral. Aqui tiramos todas suas dúvidas com assertividade, e realizamos qualquer tipo de trabalho com segurança e resposta imediata. (61) 98160-2275

5.3 INFORMÁTICA

WEBSITE

TENHA UM SITE PROFISSIONAL
E CONQUISTE MAIS CLIENTES A sua empresa merece estar na Internet! Criamos sites modernos, rápidos e profissionais , otimizados para o Google e adaptados para celulares. Valorize sua marca, conquiste novos clientes e aunente suas oportunidades de negócio. Solicite seu orçamento pelo WhatsApp (61) 99278-4283

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

JASMINE MEL
GAROTAS80.COM.BR
/jasmine-mel-asa-norte

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Relaxante e Tailandesa. 61 99200-4541

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Relaxante e Tailandesa. 61 99200-4541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

6.1 NIVEL BÁSICO

CASEIRO PARA Serviços Gerais, p/morar. Casal . Tr. 99903-0605.

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA que Saiba cozinhar, p/todo serviço. R$ 2.500. Apto Asa Sul (61) 99986-4935.

CONTRATA-SE
MARCENEIRO c/exper. p/ Tag.Sul Whats 98128-0346 inoveambientes@gmail.com

SEMPRE ALERTA CONTRATA
SERVENTE DE LIMPEZA (PCD). R$ 1.862,09 + VA + VT. Enviar CV: apoio.semprealerta@gmail.com

CONTRATA-SE 1
VAQUEIRO Casado p/ Fazenda c/ experiência. Tr:(61) 99233-7557/ (61) 99939-4445

SEMPRE ALERTA CONTRATA
SERVENTE DE LIMPEZA (PCD). R$ 1.862,09 + VA + VT. Enviar CV: apoio.semprealerta@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA - SE
ATENDENTE, COZINHEIRO (A) e Chapeiro. Interessados entrar em contato: (61) 98176-9286/(61) 99513-9179

URGENTE!
CONTRATA-SE!
ATENDENTE DE LANCHONETE Com experiência . Enviar curriculo p/ rhfulodoacai@gmail.com

URGENTE!
CONTRATA-SE!
ATENDENTE DE LANCHONETE Com experiência . Enviar curriculo p/ rhfulodoacai@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
ATENDENTE de Loja de Artigos Religiosos . Trab. Jardim Botânico (61) 99957-1946 Whats

BRASIL TEMPER CONTRATA
AUX. DE PRODUÇÃO e EXPEDIÇ O e ASSISTENTE de RH. p/ trabalhar na ADE de guas Claras. Enviar currículo para: Zap RH (61) 9.9680-9278 ou e-mail: brasiltemper.brasiltemper@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR Financeiro c/ experiência em cobrança e financeiro em geral. Enviar currículo (61) 99576-0761

COZINHEIRA, Sushimam , Atendente e Subgerente. Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R$ 1.750,68 podendo chegar até R$ 2.200,00 + comissão . Enviar curriculo para email: curriculum.guara@gmail.com

RENDA EXTRA Ganhe 40 dólares cadastrando no link https://deshawai.com/reg?tid=LD3451 - banco30hs@gmail.com

WILLIAM BUFFET CONTRATA
VENDEDORA ramo de festas e eventos. Salário R$ 2.500, + comissão das vendas. Almoço + vale transporte. Tr. 98622-6464

BRASIL TEMPER CONTRATA
AUX. DE PRODUÇÃO e EXPEDIÇ O e ASSISTENTE de RH. p/ trabalhar na ADE de guas Claras. Enviar currículo para: Zap RH (61) 9.9680-9278 ou e-mail: brasiltemper.brasiltemper@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO CONTRATA
EQUIPE PEDAGÓGICA Professores Educação Infantil / Professores Ensino Fundamental - Anos: Inicias e Finais/CoordenadoresPedagógicos.-Administrativo e Apoio: Secretária Escolar/ Recepção / Serviços Gerais. Polo de Modas - Guará II, Brasília. Envie o seu currículo para: contato.colegiopolo@gmail.com ou Telefone: (61) 3536-1276 Whatsapp: (61) 99268-2957

COLÉGIO CONTRATA
EQUIPE PEDAGÓGICA Professores Educação Infantil / Professores Ensino Fundamental - Anos: Inicias e Finais/CoordenadoresPedagógicos.-Administrativo e Apoio: Secretária Escolar/ Recepção / Serviços Gerais. Polo de Modas - Guará II, Brasília. Envie o seu currículo para: contato.colegiopolo@gmail.com ou Telefone: (61) 3536-1276 Whatsapp: (61) 99268-2957

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA PASSADEIRA ofereço-me c/ exper. e referência, Dia apartir R$180/noite apartir R$ 150. Ligação ou mensagem somente no Whats 98542-2168 Elita

DIARISTA PASSADEIRA ofereço-me c/ exper. e referência, Dia apartir R$180/noite apartir R$ 150. Ligação ou mensagem somente no Whats 98542-2168 Elita

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.280/2026

OBJETO: Prestação de serviços de engenharia para modernização dos quadros gerais de baixa tensão (QGBTs) e do sistema de geração de emergência (SGE) dos Edifícios Principal e Anexo I da Câmara dos Deputados, incluindo fornecimento e instalação de equipamentos e de materiais, comissionamento e testes de aceitação, treinamento e garantia de funcionamento com manutenção pelo período de 12 (doze) meses.
DATA DA ABERTURA: 09/12/2026, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

LEONARDO TALAMINI NUNES DE ALMEIDA
Pregoeiro

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Contratação Nº 346/2026

OBJETO: Aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI) compreendendo capa de chuva ventilada, capacete de segurança e bota de segurança para a Secretaria de Infraestrutura do Senado Federal.
ABERTURA: 09/12/2026, às 09H30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
Pregoeira

Disque-Denúncia Secretaria de Segurança Pública

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto

197

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL
MINISTÉRIO DA **PREVIDÊNCIA SOCIAL**
GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 20/2026 - UASG 512006

Nº Processo: 35014.201484/2025-02 Objeto: Aquisição de impressoras térmicas autônomas bivolt, sem conexão com sistemas, para emissão de senhas de atendimento nas Agências da Previdência Social APS, no âmbito do INSS em nível nacional, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Edital, a partir de 25/11/2026, das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00. Endereço: SAS Quadra 02 Bloco "O" Sala 405, Asa Sul - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/pncp/pt-br ou https://www.gov.br/compras/pt-br/. Entrega das Propostas: a partir de 25/11/2026 às 09h00 no site https://www.gov.br/compras/pt-br/. Abertura das Propostas: 08/12/2026, às 10h00, no site https://www.gov.br/compras/pt-br/.

MANUELLA ANDRADE PEREIRA DE SOUZA SILVA
Diretora de Orçamento, Finanças e Logística

Águas Claras SHOPPING

CONDOMÍNIO DO ÁGUAS CLARAS SHOPPING & OFFICE
CNPJ 07.961.375/0001-67

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A ACS Administração de Shopping Center S/A, enquanto síndica do Condomínio do Edifício Águas Claras Shopping & Office, convoca os condôminos do condomínio, a se reunirem em assembleia geral ordinária, a ser realizada na sala de reuniões da Administração, localizada na Av. das Araucárias, lotes n.º 1835, 1905, 1955 e 2005, no 3º piso do Águas Claras Shopping, na área da garagem, Bairro Águas Claras, na cidade de Brasília/DF, CEP 71.936-250, no dia 03 de dezembro de 2026, quinta-feira, às 10h em primeira convocação com a presença da maioria absoluta dos condôminos, ou às 10:30h em segunda convocação, com qualquer número de condôminos presentes, para deliberarem sobre a seguinte pauta:
1. Apresentação e deliberação do orçamento para o exercício de 2027;
2. Deliberação sobre a fixação da remuneração do Síndico, Subsíndico, membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal para o exercício de 2027.
3. Apresentação e deliberação sobre a proposta de fixação da taxa condominial para o ano de 2027;

Somente poderão votar os condôminos proprietários, desde que adimplentes com as respectivas obrigações condominiais. As pessoas que comparecerem na qualidade de procuradores – não se aplica aos representantes legais dos Condôminos -deverão apresentar, antes do início da Assembleia, as respectivas procurações com os poderes de representação necessários e a firma reconhecida (Código Civil – Art. 654, Parágrafo 2º / §2º do artigo 20 da Convenção de Condomínio) ou assinada digitalmente com o uso de certificado digital via ICP – Brasil e/ou GOV.BR.

As procurações deverão ser entregues via física no endereço Av. das Araucárias Lote 2005 Sala 328 e via e-mail no endereço eletrônico atendimento@aguasclarashopping.com.br.

Águas Claras – DF, 23 de novembro de 2026.
ACS Administração de Shopping Center S/A
Síndica

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 155727/2026 CESAV/BU de 25/06/2026, requereu a este Serviço Registral as intimações de **TATIANA RABELO LEMOS**, brasileira, solteira, empresária, inscrita no **CPF sob o nº 064.758.536-47**, residente e domiciliada, nos seguintes endereços: **1)** Unidade Autônoma nº 23, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Unifamiliar, do Condomínio "Residencial Le Jardin 01", Lote 01, da Quadra C2 – via de acesso - do Loteamento Urbano Santa Felicidade – Setor Habitacional Tororó; e, **2)** Apartamento nº 211, Bloco "J" – SQNW 111, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$96.575,87 (noventa e seis mil e quinhentos e setenta e cinco reais e oitenta e sete centavos), atualizada até o dia 07/12/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimações. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação fiduciária da Unidade Autônoma nº 23, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Unifamiliar, do Condomínio "Residencial Le Jardin 01", Lote 01, da Quadra C2 – via de acesso - do Loteamento Urbano Santa Felicidade – Setor Habitacional Tororó, nesta cidade, registrada sob os n°s R.8 e R.9, na matrícula n° 161.994. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Unidade Autônoma nº 23, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Unifamiliar, do Condomínio "Residencial Le Jardin 01", Lote 01, da Quadra C2 – via de acesso - do Loteamento Urbano Santa Felicidade – Setor Habitacional Tororó, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 23 (vinte e três) dias do mês de novembro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

ANUNCIE CONOSCO !

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões



ENTRE EM CONTATO :

(61) 98167-9999

(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE